

Estreias no Carioca: Vasco vence Volta Redonda, e Flamengo ganha da Portuguesa. **PÁGINA 27**

Vini Jr.: O quebra-cabeça de Tite para encaixar o atacante na seleção, que joga hoje. **PÁGINA 28**

Imposição. Jogador vive grande fase no Real Madrid

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2022. ANO XLVII - Nº 32.315 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

NO VERMELHO

Endividado, brasileiro já deixa de pagar luz e gás

Concessionárias oferecem desconto e parcelamento de débitos

Contas básicas, como luz, gás e telefone, já representam 23,9% das dívidas dos brasileiros, levando a risco de corte de fornecimento. Esse grupo está atrás apenas do volume de endividamento com cartões de crédito e bancos (27,7%). O Mapa da Inadimplência do Serasa

mostra que 63,9 milhões fecharam o ano de 2021 como devedores, 2,6 milhões a mais que no ano anterior. Na Light, o calote da conta de luz subiu de 4,5%, pré-pandemia, para 7,5%. As concessionárias oferecem desconto de até 95% e parcelamento do débito em 24 meses. **PÁGINA 13**

IPCA-15 de janeiro traz inflação acima das previsões

Preços de alimentos e bebidas puxaram o índice de inflação a 0,58%; prévia em 12 meses é de 10,2%. **PÁGINA 13**

ENTREVISTA/CIRO NOGUEIRA

‘Além de amortecedor, sou para-raio de Guedes’

Chefe da Casa Civil e cacique do Centrão, o grupo político que vem ganhando a disputa com a equipe econômica pelo controle do Orçamento, Ciro Nogueira diz atuar como um “para-raio” para poupar desgastes ao ministro da Economia e desenha desafio de Bolsonaro para derrotar o líder das pesquisas: “O (desgaste do) PT vai derrotar Lula”. **PÁGINA 4**



‘Aurora boreal’ à brasileira

Nuvens com as cores do arco-íris foram flagradas pelo fotógrafo Vini Pissá em Minas Gerais. Fenômeno raro se deve ao ângulo em que a luz solar incide nas nuvens mais altas, compostas por cristais de gelo. **PÁGINA 11**

Covid: infecção e vacina criam superimunidade

Estudo indica que quantidade de anticorpos nessa combinação é dez vezes maior que a obtida só com a imunização. **PÁGINA 21**

DRINQUE NOTURNO

Álcool, vilão do sono

Especialistas dão dicas para melhorar a qualidade do sono quando há planos de consumir bebidas à noite. **PÁGINA 23**

Rio ingressa no grupo que debate Santos Dumont

A pedido da prefeitura, Rio estará no grupo de trabalho que revisa concessão do aeroporto, com um ou cinco representantes. **PÁGINA 17**

PISO SALARIAL

Reajuste do ensino básico deve ser de 33%
PÁGINA 11

ENVIO SUSPENSO

Janssen tem 31 milhões de doses em galpão
PÁGINA 21

Officer

No flagrante, a besta do Olavo de Carvalho!



VIOLÊNCIA EM QUEDA

Estado do Rio tem menor índice de homicídios em 30 anos

PÁGINA 25

EUA não fazem concessões à Rússia sobre Ucrânia, mas pedem saída diplomática

Em resposta às demandas da Rússia para resolver a crise com a Ucrânia, os EUA rejeitaram bloquear a entrada de Kiev na Otan, mas se disseram “abertos ao diálogo e à diplomacia”. Moscou ainda não respondeu. **PÁGINA 38**

GUGA CHACRA

Putin vê Ucrânia como legítima área de influência da Rússia **PÁGINA 19**

Um alívio no BRT tórrido e lotado

Com boa parte da frota sem ar-condicionado e ante calor que deve bater recorde hoje, passageiros do BRT forçam a porta do veículo em busca de ventilação. **PÁGINA 24**



DOMINGOS PEREIRO

Martírio sobre rodas. Aglomeração, calor e dificuldade na hora de embarcar são problemas diários no sistema

SEGUNDO CADERNO

Animação para todas as idades

O diretor japonês Mamoru Hosoda fala sobre o elogiado “Belle”, filme em que aborda de temas atuais como a hostilidade nas redes a questões familiares.



ENVIOUÇA

CRIME POLÊMICO

Série documental revê, 20 anos depois, o caso Celso Daniel

Opinião do GLOBO

É reveladora piora do Brasil em lista global de corrupção

País perde duas posições em ranking e fica em 96º lugar, ao lado de Indonésia e Lesoto

É deplorável que o Brasil tenha caído duas posições no ranking global de percepção de corrupção anunciado nesta semana pela Transparência Internacional, organização de renome na área. Numa lista de 180 países, o Brasil passou a ocupar o 96º lugar. Trata-se da nossa terceira pior colocação na série histórica. O Brasil aparece empatado com Indonésia, Lesoto e Turquia, entre outros.

O contraste com dois de nossos vizinhos é vergonhoso. O Uruguai figura como 18º, junto a Japão e Bélgica. O Chile, 27º, está ao lado dos Estados Unidos. Sob qualquer ângulo que se analise, o Brasil decepciona. Está abaixo da média global, da média do G20 (grupo que reúne as 20 maiores economias), da média regional da América Latina e Caribe e da pontuação do Brics (sigla em inglês usada para Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Para o presidente Jair Bolsonaro, eleito com a bandeira da anticorrupção, o resultado é tremendo constrangedor. O ranking é feito com base num índice no qual 100 significa muito íntegro, e zero

altamente corrupto. A pontuação do Brasil foi 38, a mesma registrada em 2015 e 2020.

Infelizmente, não faltam motivos para explicar a colocação brasileira. Como diz o relatório Retrospectiva Brasil 2021, também publicado recentemente pela Transparência Internacional, "o país vem promovendo um desmanche dos marcos legais que levou décadas para construir". Inegavelmente, o protagonismo é do Executivo.

O governo Bolsonaro promoveu uma captura de órgãos de controle e inteligência. "O aparelhamento já não se presta a 'apenas' blindar aliados, passando ao patamar muito mais perigoso de perseguição de adversários." Questionamentos sobre supostos crimes cometidos por pessoas próximas ao presidente seguem sem respostas. O mesmo vale para questões levantadas pela CPI da Covid. Bolsonaro voltou a escolher o procurador-geral da República fora da lista tripartite, o que consolidou a quebra de uma regra não escrita que garantia uma certa independência ao cargo.

O Congresso, com as lideranças

aliadas ao Planalto, tem a sua cota de responsabilidade. Atrofiou a Lei de Improbidade Administrativa e, junto com o Executivo, criou o orçamento secreto, descrito pelo relatório como "um retrocesso sem precedentes de transparência na alocação de recursos públicos no Brasil". A organização internacional ainda critica ações do Judiciário, como a transferência, "de modo generalizado", da competência para julgar casos de corrupção.

Está certa a Transparência ao apontar que esse arranjo não apenas garante a impunidade de crimes graves e fartamente documentados, como alimenta a tentativa de forças autoritárias de deteriorar o regime democrático. O relatório faz bem ao reconhecer a reação de órgãos contrários a toda essa degradação. Cita o Tribunal Superior Eleitoral e o Supremo Tribunal Federal como exemplos positivos nesse embate. Diante das dificuldades criadas em série desde 2019, tomaram as decisões cabíveis. Sem a atuação firme dessas instituições, o Brasil certamente estaria em colocação ainda pior no ranking.

Aprensão de arsenal expõe riscos da facilitação do acesso a armas

Carregamento, que iria para facções criminosas, foi comprado legalmente com registro de colecionador

Uma operação da Polícia Civil do Rio e do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público estadual, na última terça-feira, resultou na apreensão de 55 armas que seriam vendidas a facções criminosas e expôs quanto é nociva e letal a política do presidente Jair Bolsonaro de facilitar o acesso a armas e munições.

O arsenal, formado por 26 fuzis, 21 pistolas, dois revólveres, três carabinas, uma espingarda, um rifle e um mosquetão, além de grande quantidade de munição, foi encontrado numa discreta residência, ao lado de uma creche, no Grajaú, Zona Norte do Rio. Somente os fuzis, todos novos, foram avaliados em R\$ 1,8 milhão. Considerando todas as armas e munições, o valor supera R\$ 3 milhões, segundo a polícia e o MP.

Detalhe importante revelado pelas investigações é que o armamento não entrou no país de forma clandestina, como costuma acontecer com o arsenal que abastece traficantes e milícia-

nos em todo o Brasil. De acordo com os investigadores, armas e munições foram compradas legalmente por Vitor Furtado Rebollal Lopes, que possui registro no Exército de caçador, atirador e colecionador, os chamados CACs. Vitor, conhecido como Bala 40, foi preso em Goiás junto com a namorada, Paula Cristinne Pinheiro Labuto. Eles são acusados de fornecer armas e munições a quadrilhas em favelas como o Jacarezinho, ocupado recentemente pela polícia fluminense dentro do projeto Cidade Integrada.

A apreensão das armas e as prisões são resultado de três anos de investigações, que começaram em 2018 numa ação contra o tráfico de drogas no Complexo do Salgueiro, em São Genésio, Região Metropolitana do Rio. Segundo os investigadores, Vitor, que ao ser preso transportava 11 mil munições para fuzis e carabinas, possui 43 Certificados de Registro de Arma de Fogo (Crafs) ativos. A despeito da autorização, a compra de grandes quantidades de armas (muitas de um mesmo modelo) e munições cha-

mou a atenção da polícia e do MP.

Sempre se soube que documentos legais são usados para desviar armas ao crime organizado. Por isso é equivocada o argumento de que a flexibilização das normas para compra e porte de armas tem por objetivo proteger os cidadãos. Balela. Trata-se de uma política nefasta, que se volta contra os próprios cidadãos à medida que armas compradas legalmente vão parar nas mãos de bandidos. Fica evidente que o governo não tem como controlar todos os registros de forma adequada.

A flexibilização das normas tem provocado aumento nos registros. Reportagem do GLOBO mostrou que cidadãos comuns e o grupo de caçadores, atiradores e colecionadores compraram, nos primeiros seis meses de 2021, mais armas do que o total adquirido nos dois anos anteriores à posse de Bolsonaro. Esse excesso de armas em nada contribuiu para reduzir os índices de criminalidade. E, como se vê no caso do arsenal apreendido no Rio, serve para ampliar a tragédia da violência que há décadas atormenta os brasileiros.

Artigos

oglobo.globe.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



Memória do Holocausto e pandemia

NATALIA PASTERNAK
E ROBERTO SIMON

O ex-chanceler Ernesto Araújo comparou medidas de isolamento social a campos de concentração nazistas. O senador Flávio Bolsonaro e o secretário de Cultura, Mario Frias, divulgaram um vídeo com trechos de "A lista de Schindler" e uma frase ao fim: "Não é a primeira vez que pessoas são classificadas em 'essenciais' e 'não essenciais'".

O ex-ministro Ricardo Salles disse que um artigo crítico a ele na imprensa alemã parecia "o que a própria Alemanha fez com as crianças judias". "Omitir o uso da cloroquina é o mesmo que deixar judeus na dúvida entre chuva e câmara de gás", segundo o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos. Para Augusto Nunes, da Jovem Pan, ações contra o dono de uma pousada em Fernando de Noronha que recusara a vacina lembravam "o autoritarismo nazista contra judeus". E a lista continua.

Setenta e sete anos após a libertação de Auschwitz, o mundo observa hoje o Dia da Memória do Holocausto. No Brasil do extremismo político e da pandemia, a data exige uma reflexão especial.

O assassinato em escala industrial de milhões de judeus, além de outras minorias, foi arrastado ao centro do debate político por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, sobretudo no contexto da pandemia. Um ingrediente nesse caldo nefasto é a relativização do genocídio nazista, usado como arma retórica, "comparável" a supostas vítimas da luta contra a Covid-19.

Outro ingrediente, menos evidente, porém tão pernicioso quanto, é a disseminação da lógica negacionista.

Em sua prática e técnica, os negacionismos histórico e científico são duas faces da mesma moeda. Trata-se, em ambos os casos, de negar fatos bem estabelecidos por evidências, sejam elas resultado de experimentos controlados ou de robusta documentação histórica.

Sofismas contra a vacina se arvoram numa estrutura conhecida. "Não sou antivacina, mas os imunizantes para Covid-19 foram feitos rápido demais, são experimentais, não sabemos seus efeitos de longo prazo, a técnica é muito nova e pode interferir no seu DNA, há interesses da indústria farmacêutica."

Note a estrutura: pega-se um detalhe que é até verdadeiro, como "foram feitos em tempo recorde". Remove-se o contexto — a tecnologia básica desenvolvida ao longo de décadas, o esforço, a cooperação e o investimento inéditos trazidos pela pandemia — para encaixá-lo num quadro de conspiração.

Negacionistas do Holocausto argumentavam que a bula do veneno Zyklon-B, usado nas câmaras de gás, mandava ventilar o ambiente por 48 horas após seu uso. Então, como os nazistas poderiam entrar nas câmaras para retirar os corpos sem morrer? Contexto omitido: a bula pressupunha o uso do gás como inseticida, e não (por razões óbvias) para extermínio humano em massa, em galpões vazios e por carrascos com máscaras.

O negacionista, em todas as suas cepas, posa de questionador intrépido ou inocente curioso. Diz o senso comum que quem não tem nada a esconder não teme perguntas. Mas quem questiona querendo conhecer a verdade — e não tentando manipulá-la — ouve as respostas, não insiste na pantomima de que supostos enigmas de soluções bem conhecidas, aceitas pela comunidade de especialistas e reiteradas centenas de vezes, seguem "em aberto".

Setenta e sete anos depois, há no *mainstream* brasileiro quem veja equivalência possível entre o judeu na câmara de gás e o dono da pousada. Quem use as ferramentas do negacionismo como arma política contra a promoção da saúde. A eles, repetiremos em uníssono, hoje e sempre: nunca mais.

Natalia Pasternak, pesquisadora na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Questão de Ciência e conselheira do Instituto Brasil-Israel. **Roberto Simon**, jornalista e analista internacional, é mestre em política pública pela Harvard Kennedy School e conselheiro do Instituto Brasil-Israel.

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever em fevereiro

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/principios>

EDITORES
Política: Thiago Prato - thiago.prato@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - carla.rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Cláudia Arantes - claudia.arantes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@oglobo.com.br
Segunda Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Samerle - asamerle@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Arquivo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balhio - balhio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Maria Carolina - marcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Valter Calmon Filho - valter@oglobo.com.br

SUCURSAS
Brasília: Thiago Brenzetti - thiago.brenzetti@oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldosassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito
ou débito automático em conta corrente

(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R\$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Diário: R\$ 1,50; MG e ES: R\$ 5,00
Domingo: R\$ 1,50; MG e ES: R\$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entrega em conta para cobrança de multa e não entrega
da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito das suas vendas.
Para ler O GLOBO em seu ponto de venda, procure por
vendadistribuidor@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de notícias:
(21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE: Notícias: (21) 2534-4330 Classificados:
(21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Mesas,
relógios e livros: (21) 2534-4133
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



SEB, Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli (quizenal), Miguel de Almeida (quizenal), Isapaê Santana (quizenal), Washington Clivetto (quizenal), Marcelo Serpa (quizenal), TER, Merval Pereira, Carlos Andreazza, Zuenir Ventura (quizenal), Edu Lyra (quizenal), QUA, Vera Magalhães, Elío Gaspari, Bernardo Mello Franco, Roberto DalMatta (quizenal), QUI, Merval Pereira, Malu Gaspar, SEX, Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Pedro Dória, Bernardo Mello Franco, SÁB, Carlos Alberto Sanderberg, Eduardo Affonso, Pablo Grillo, DOM, Merval Pereira, Dorrit Harazin, Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br



A valsa de Lula e Ciro Nogueira

O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, fez uma provocação em entrevista ao GLOBO. “A que ponto chegamos: o Lula, que teve o seu processo anulado, ser juiz, dizendo que tem Centrão do bem e Centrão do mal. Lula tem condições de ser juiz em nosso país? Acho um pouco demais.” E atacou: “O Lula que conheço e que as pessoas vão conhecer na campanha é o Lula da Gleisi (Hoffmann), do Zé Dirceu, do (João) Vaccari. (...) As pessoas não querem esse grupo do PT de volta ao comando do país. Acompanho pesquisas qualitativas. Quando se coloca o Lula ao lado dessas pessoas, a rejeição é total.”

Lula nunca afirmou literalmente que existe um Centrão do bem e outro do mal. Mas o ex-presidente vem justificando a necessidade de fechar aliança com Alckmin com o argumento de que, mais do que ganhar a eleição, é preciso governar. E já repetiu de variadas formas que, se vencer a eleição, não quer se tornar refém do Centrão no Congresso, como Bolsonaro se tornou. Alckmin e os tucanos seriam, segundo essa tese, uma espécie de vacina contra o fisiologismo patrocinado por Ciro, Lira e companhia, que controlam cinco ministérios, dezenas de cargos e bem mais de R\$ 150 bilhões do Orçamento.

Só que, embora esteja rompido com o PP de Ciro e Lira e com o PL de Valdemar Costa Neto, que já lhe prestaram muitos serviços no passado, Lula arrasta asa para o PSD de Gilberto Kassab e para setores do MDB — que também são Centrão e têm entre seus membros uma cota de bolsonaristas. É por isso que Ciro adotou a expressão “Centrão do bem”, que ele também usa em conversas privadas, ao comentar o argumento lulista.

Tanto Ciro quanto Lula sabem que não existe tal divisão. Centrão é Centrão. É aquela parcela da classe política que está sempre no governo, seja qual for. Da mesma forma que já chamou Bolsonaro de fascista no passado e depois desdisse tudo ao entrar no governo, Ciro não terá nenhum problema em passar uma borraça no que vem afirmando sobre o PT, se Lula ganhar.

Por isso, é bom não se enganar. Nem Ciro está assim tão revoltado com o PT e com Lula, e nem o PT passou a achar, de uma hora para a outra, que o Centrão virou o cramulhão de asa. O que estamos vendo,



mais do que uma briga, é um baile.

O que aconteceu foi que Ciro Nogueira percebeu que Lula vinha moldando sozinho o debate político que vai pautar o processo eleitoral, enquanto Jair Bolsonaro torra capital político boicotando a vacinação infantil contra a Covid-19. Ciro e os pragmáticos do bolsonarismo compreenderam que, enquanto Bolsonaro conduz um mimimi contra vacina que não vai levá-lo a lugar algum, Lula aparece na imprensa fazendo conversa de adulto, e Moro trabalha para tentar tirar de Bolsonaro o título de antipetista da eleição. Foi para quebrar essa dinâmica, oferecendo um rumo claro ao Centrão bolsonarista em 2022, que Ciro se apresentou para jogar.

É também para manter acesa e operante a polarização com Bolsonaro que o PT e Lula vêm respondendo prontamente às provocações. Há alguns dias, depois que o ministro da Casa Civil publicou nesta mesma editoria do GLOBO um artigo comparando o PT ao cometa do filme “Não olhe para cima”, os petistas retrucaram. “O ministro de Bolsonaro, Ciro Nogueira, teima em continuar olhando para as nuvens e não para a realidade do Brasil”, disse a presidente do PT, Gleisi Hoffmann. “Olha pro país, Ciro No-

gueira, cai na real. Ah, e explique o orçamento secreto que você coordena.” Embora possa ter outras razões, a recente decisão do PT de recuar da proposta de abrir uma CPI para investigar os ganhos de Sergio Moro com a consultoria Alvarez & Marsal também serve para manter intacto esse *pas de deux*.

Nada disso desmerece o debate, porém. Apesar dos apupos de quinta série, a conversa pública entre o Centrão do mal e o Centrão do bem pelo menos contempla alguns temas importantes para o país — modelo econômico, reforma trabalhista, questão tributária — e tira o PT da zona de conforto, chacoalha o tom de “já ganhou”.

É bem melhor ser assim do que manter o debate interditado. Espera-se, apenas, que a troca de sopapos verbais dê lugar a uma discussão produtiva de verdade, da qual tomem parte não apenas os dois principais candidatos, mas todos os que detêm alguma representatividade no eleitorado. Porque uma democracia vibrante para valer não deveria parecer uma valsa coreografada de que só participam os donos da festa, e sim um forró bem barulhento em que o pessoal se esbarra, pisa no pé do outro e sai todo suado, mas onde cada um tem seu espaço no salão.



ARTIGO

Sem rumo na Amazônia

BETO VERÍSSIMO E JULIANO ASSUNÇÃO

Um dos maiores desafios na Amazônia é oferecer oportunidades aos jovens. Em 2019, cerca de 40% da população entre 25 e 29 anos na região estava fora do mercado de trabalho. Não estavam ocupados. Nem procuravam emprego. Na pandemia, a situação se agravou ainda mais. A falta de oportunidades se reflete na escola. A evasão escolar no ensino médio na Amazônia é maior do que no resto do país, segundo um estudo realizado para o projeto Amazônia 2030. Também é mais comum jovens cursando o ensino médio fora da idade esperada. E mais alta a busca por Educação de Jovens e Adultos (EJA), um reflexo de oferta reduzida de vagas em escolas na zona rural, altas taxas de analfabetismo e reprovação.

Com baixa escolaridade, poucas chances de emprego, agronegócio com postos de trabalho em queda e muitos jovens perdendo a vida em garimpos ilegais, a região observa a fuga de suas poucas lideranças na mesma proporção do aumento da violência. A taxa de homicídio cresce em comparação ao resto do Brasil. Segundo outro estudo também do Amazônia 2030, a região, que não tinha altos índices de violência até o fim da década de 1990, se tornou uma das mais perigosas do mundo. Se a Amazônia fosse um país, ocuparia a quarta posição em homicídio, atrás apenas de El Salvador, Venezuela e Honduras.

Não podemos perder tempo. A Amazônia vive um período denominado de bônus demográfico, em que a população jovem e adulta tem uma proporção favorável em relação à capacidade de geração de renda e crescimento econômico. Isso significa que a região vive seu período mais promissor em relação à dinâmica populacional. Mas, na ausência de oportunidades (educação de qualidade e emprego) e num cenário de aumento da violência e do crime organizado, esse bônus pode se tornar um ônus.

Há alguns caminhos. Primeiro, diante dos desafios logísticos da região, o acesso por estudante precisa ser maior para garantir um mesmo nível de qualidade na educação que o resto do país. Segundo, devemos oferecer cursos profissionalizantes atrativos, como oficinas de empreendedorismo, aproveitando as cadeias produtivas da região. Existem evidências de que os negócios associados a produtos florestais sustentáveis podem criar oportunidades promissoras, conectadas com vantagens comparativas naturais da região. Já há produtores operando com qualidade suficiente para romper as barreiras da exportação, capital disponível para investimento e mercados internacionais capazes de absorver nossos produtos.

Podemos, inclusive, explorar melhor o potencial da Zona Franca de Manaus para catalisar a economia da floresta. A Amazônia pode criar oportunidades no mercado global e impulsionar o crescimento econômico não só na região, mas também no resto do país. Tudo isso aproveitando nosso recurso natural mais precioso: os jovens.



ARTIGO

Trajетória sustentável para as contas públicas

RENÊ GARCIA JUNIOR E TOMAZ LEAL

Em meio a importantes discussões sobre qual será o novo arcabouço fiscal do país, pouco se debatem os aprimoramentos dos mecanismos de controle do orçamento que podem tornar mais sustentável a gestão das finanças públicas, especialmente dos entes subnacionais. O tema deverá se tornar peça-chave na corrida eleitoral.

O ano de 2021 foi marcado por uma significativa elevação das receitas de estados e municípios, o que, combinado com uma maior contenção de gastos, levou esses entes a um resultado primário de saltar os olhos (1,22% do PIB até novembro) e que provavelmente fechará o ano como o melhor das últimas três décadas. Contudo, há que ponderar a origem e a sustentabilidade de tais números, sob pena de criar uma trajetória de risco para as contas públicas no médio prazo.

Uma combinação de fatores não permanentes está na origem da “folga fiscal” gerada no ano que passou. Destaca-se, pelo lado da receita, o impacto positivo da inflação para a arrecadação, tanto do ICMS — principal fonte de renda para os esta-

dos, especialmente pelo avanço no preço dos combustíveis (49,2%) e da energia elétrica (22,2%) — quanto do IPVA, que contou principalmente com o aumento de preços dos veículos usados. No lado das despesas, vale ressaltar a contenção de gasto com pessoal, imposta pela Lei Complementar 173/2020 para 2020 e 2021.

Os resultados fiscais obtidos pelos entes subnacionais em 2021 têm natureza pontual e, portanto, devem ser analisados com cautela. Em 2022, já deveremos ver uma

Despesas de custeio da máquina deverão subir, levando em conta a elevação de preços e a normalização de serviços públicos

Central, tende a afetar negativamente a receita e ampliar as despesas com o serviço da dívida dos estados. Segundo, as despesas de custeio da máquina pública deverão aumentar, levando em conta a elevação de preços e um cenário de normalização de alguns serviços públicos. Novos investimentos públicos também deverão ser feitos nes-

te ano eleitoral.

Por fim, em virtude da não recomposição salarial nos últimos anos, muitos estados já anunciaram aumentos para o funcionalismo, o que, por si só, pressiona o orçamento.

Neste cenário, seria de fundamental importância a criação de um Fundo de Estabilização Orçamentária, com o objetivo de exercer uma política fiscal anticíclica. Em tempos de aumentos extraordinários da receita, parcela dos recursos seria depositada nesse fundo, evitando assim uma elevação correspondente de despesas permanentes. Neste caso, numa situação reversa, em que choques atípicos atingissem negativamente as receitas, os valores depositados no fundo atuariam para se contrapor à queda.

Mecanismos como esse têm o potencial de gerar mais segurança para a elaboração de políticas públicas. Pautados na responsabilidade fiscal, para além de um único exercício financeiro, eles se propõem a manter as finanças públicas numa trajetória sustentável.



Renê Garcia Junior é secretário da Fazenda do Paraná, e Tomaz Leal é assessor econômico da Secretaria estadual da Fazenda do Paraná



Beto Veríssimo e Juliano Assunção são coordenadores do projeto Amazônia 2030

Política



SONAR - A ESCUTA DAS REDES

Verba pública em viagem de Zambelli

Crítica: deputada recuou e admitiu que Câmara pagou diárias quando foi a marcha nos EUA

PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ENTREVISTA

Ciro Nogueira / MINISTRO DA CASA CIVIL

Com poder de barrar decisões orçamentárias do Ministério da Economia, expoente do Centrão nega atrito com Paulo Guedes e, ao atacar Lula e Moro, dá o tom da estratégia para tentar reeleger Bolsonaro

Ciro Nogueira se encarregou de uma função inédita na chefia da Casa Civil: além de se anunciar como amortecedor de Bolsonaro nas tensões com outros Poderes, agora diz que se tornou para-raio do ministro da Economia, Paulo Guedes. Cacique do Centrão, o presidente licenciado do PP assumiu em agosto passado a pasta mais importante do governo, substituindo um general da reserva. Cinco meses depois, ganhou o poder de definir a destinação do Orçamento neste ano eleitoral. An-

tes, a tarefa ficava somente nas mãos de Guedes, o Posto Ipiranga de Bolsonaro. Empoderado pelo presidente, e mais afeito ao "sim", Nogueira afirma que, ao receber as chaves dos cofres públicos, vai poder ajudar o ministro da Economia a dizer "não" a pedidos de verbas do Congresso e de outras pastas.

Se Guedes recebeu críticas por previsões frustradas de retomada do crescimento, o chefe da Casa Civil expõe uma visão ainda mais otimista ao culpar a pandemia pelo desempenho econômico do governo. Nogueira diz que, se não fosse a Covid-19, "es-

tariamos perto da China". O PIB do país asiático, no entanto, avançou 8,1% em 2021, enquanto o Brasil, segundo projeção do Banco Mundial, deve crescer 4,9% no mesmo período.

O ministro da Casa Civil acumula ainda o papel de encabeçar o projeto de reeleição de Bolsonaro, construindo palanques nos estados e tentando reverter a liderança do ex-presidente Lula nas pesquisas. Para isso, expõe a linha de discurso que tentará desconstruir a imagem do pré-candidato do PT. A seguir, os principais trechos da entrevista.

'ALÉM DE AMORTECEDOR, SOU PARA-RAIO DO POSTO IPIRANGA'



Influência. O ministro da Casa Civil e líder do PP é também um dos responsáveis pela campanha à reeleição de Bolsonaro: ele crê que melhora na economia fará presidente recuperar popularidade

DANIEL GULLINO, JUSSARA SOARES
E THIAGO BRONZATTO
política@oglobo.com.br
BRASIL

Em seu discurso de posse na Casa Civil, o senhor disse que gostaria de ser lembrado como um amortecedor que diminuiria as tensões. Mas, no início deste ano, o presidente voltou a atacar ministros do Supremo Tribunal Federal. O senhor concorda com as críticas de Bolsonaro às decisões da Corte?

Sou daqueles que defendem que decisão judicial se cumpra. Mas acredito que exista um ativismo judicial muito forte no país que passa por tirar algumas prerrogativas do Congresso de legislar. O que temos buscado é bom senso entre os Poderes, que cada Poder respeite suas atribuições, seus direitos e sua competência. Esse é o nosso grande desafio. Acho que já tivemos problemas maiores. Cheguei num momento de muita turbulência entre os Poderes e as instituições. Graças a Deus, conseguimos virar essa página. Nunca se deixou de cumprir uma decisão judicial. É o que importa.

Há tempo de reverter pesquisas eleitorais, uma vez que Bolsonaro está atrás de Lula?

Não tenho dúvida. Temos hoje uma campanha em que o ex-presidente Lula é o Lula do Alckmin (ex-governador de São Paulo), do Macron (presi-

dente da França), do partido Democracia Cristã alemão. O Lula que conheço e que as pessoas vão conhecer na campanha é o Lula da Gleisi (Hoffmann), do Zé Dirceu, do (João) Vaccari. Esse é o Lula que tem muito mais identificação com Maduro (presidente da Venezuela) do que com Macron. As pessoas não querem esse grupo do PT de volta ao comando do país. Acompanho pesquisas qualitativas. Quando se coloca o Lula ao lado dessas pessoas, a rejeição é total. Isso vai fazer com que o PT acabe derrotando o Lula. E o Lula se tornou juiz. A que ponto chegamos: o Lula, que teve o seu processo anulado, ser juiz, dizendo que tem Centrão do bem e Centrão do mal. Lula tem condições de ser juiz em nosso país? Acho um pouco demais.

Em 2017, o senhor chamou Bolsonaro de "fascista" e "preconceituoso". No ano seguinte, durante as eleições, disse que ficaria "até o fim" com Lula. Hoje, o senhor é ministro do governo Bolsonaro, disse que está fechado com o presidente e atacou Lula em seus artigos. O que lhe fez mudar de opinião?

O governo do presidente Bolsonaro, que foi capaz de fazer as transformações. Tenho milhões de vezes mais identificação com o que foi feito neste governo do que eu tinha

com o Partido dos Trabalhadores. Tivemos um presidente que enfrentou a maior pandemia da nossa história sem termos no país saques, violência e dando suporte à população, que foi capaz de dar 13 anos de Bolsa Família em Auxílio Emergencial para população sem quebrar o país. Veja o que aconteceu no governo da Dilma, que foi a maior recessão da nossa história sem pandemia. O que me fez mudar foi conhecer mais o presidente Bolsonaro. Acredito piamente em seu projeto.

O espaço que o seu partido ganhou no governo, com indicações em órgãos relevantes, também foi crucial para apoiar Bolsonaro?

Começamos a apoiar o governo muito antes de Bolsonaro escolher qualquer técnico para os nossos cargos. Só pegar as votações não só do Progressistas como também de outros partidos. É lógico que houve uma aproximação, e o presidente passou a escolher técnicos do meu partido. Nos governos Fernando Henrique, Dilma, Lula e até do Michel Temer, se entregavam os ministérios de porteiros fechadas. Hoje não acontece isso. Mudamos a forma de fazer política. Hoje os partidos estão no governo porque têm identificação com o projeto do presidente Bolsonaro.

Se o ex-presidente Lula ganhar as eleições, o senhor se sentará para conversar com ele ou se manterá na oposição?

Ele não vai ganhar. Não me vejo mais ao lado do Partido dos Trabalhadores. As pessoas pensam no Lula de 2002. Se você for comprar um celular para a sua filha, você vai comprar um celular de 2002 ou de 2022? Aquilo já passou. Hoje, temos outra realidade. O Brasil não vai retroceder.

Bolsonaro mudou o discurso de campanha e firmou uma aliança com o Centrão. Isso tem gerado conflitos com a base bolsonarista. Qual o impacto disso na eleição?

Temos um terço do eleitorado para Bolsonaro, um terço para Lula. Quem vai decidir é o centro. Por isso, há esse desespero do Lula de deixar esse pessoal escondido e ir para o lado do Alckmin. O presidente Bolsonaro já tem aproximação muito mais consistente, tanto que os partidos mais relevantes de centro estão com ele. Lula estava querendo revogar reforma trabalhista e regular a mídia. Então, são coisas que o afastam das pessoas de centro. O que reeleger o presidente é a economia, se as pessoas estão melhorando de vida.

Mas o senhor considera que as pessoas melhoraram de vida de 2019 para cá?

Tivemos um problema no nosso país, um problema mundial. Estaríamos perto da China se não tivéssemos tido a pandemia. Voltamos com a maioria dos índices anteriores à pandemia e temos um grande potencial de crescimento.

Uma de suas atribuições na campanha de Bolsonaro é ajudar na montagem dos palanques estaduais. Alguns membros do seu partido, porém, têm resistência a apoiá-lo e preferem estar com Lula. Como contornar esse obstáculo?

Essas posições têm que ser respeitadas. Mas acredito que o crescimento dos partidos de centro, principalmente aliados ao governo, foi muito forte e isso vai melhorar muito o de-



"As pessoas pensam no Lula de 2002. Se você for comprar um celular para a sua filha, você vai comprar um de 2002 ou de 2022? Aquilo já passou"

"Moro é um conflito ambulante. Quando era juiz, queria ser político. Virou político e quer permanecer juiz"

sempenho do presidente, que terá um exército de vereadores, de lideranças e de palanques que ele nunca teve.

O União Brasil, partido do qual vocês buscam apoio, também conversa com Sergio Moro. Como o senhor vê a candidatura do ex-ministro da Justiça?

O Moro é um conflito ambulante. O Moro, quando era juiz, queria ser político. Virou político e quer permanecer juiz. É uma pessoa com conflitos. Tenho minhas dúvidas se ele vai permanecer até o final.

A Casa Civil passou a ter um poder inédito de barrar decisões orçamentárias do Ministério da Economia. Por que houve essa mudança?

Essa situação foi criada em comum acordo com o ministro Paulo Guedes. Acharmos que era muito melhor tanto para ele quanto para a Casa Civil. Levamos esse pleito ao presidente. O Paulo Guedes sempre ficava encarregado de dar o "não" para alguns pleitos dos ministérios. Além de amortecedor, agora eu sou um para-raio do Posto Ipiranga. Divido com Guedes a responsabilidade de dizer o "não" e o "sim".

As emendas de relator permaneceram intactas no Orçamento, sem cortes. O senhor é favorável à divulgação dos autores das destinações desses recursos?

Não existe essa história de orçamento secreto. Tudo é transparente. Tudo está sendo executado com total acompanhamento da mídia e da população. Eu sempre fui favorável a essa transparência.

Mas a população não sabe, por exemplo, quais emendas o senhor indicou...

Ah, sabe. Você acha que uma emenda lá para minha Pedro II, a cidade onde nasci, foi quem? Foi o Ciro Nogueira que indicou. É impossível chegar um recurso no município, e a população não saber quem levou.

Neste ano eleitoral, teremos uma agenda mais curta no Congresso. Quais são as pautas prioritárias do governo Bolsonaro?

Recebemos dos ministérios sugestões de 400 projetos. No início da semana, tive uma conversa com o presidente. Ele me pediu para dar foco na questão da redução da maioridade.

TSE define tempo de propaganda partidária

PL de Bolsonaro e PT de Lula estão entre as 11 legendas que terão mais exposição no rádio e TV no primeiro semestre

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu o tempo da propaganda partidária gratuita em rádio e televisão para o primeiro semestre de 2022. Os partidos com mais minutos de antena no primeiro semestre de 2022 serão o PL, do presidente Jair Bolsonaro, o PT, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de DEM, MDB, PDT, PP, PSB, PSD, PSDB, PSL e Republicanos, cada um com 20 minutos e 40 inserções.

Os partidos com pré-candidatos nas eleições deste ano devem aproveitar para exibí-los no rádio e na TV, embora não possam fazer propaganda eleitoral antecipada.

De acordo com a Corte eleitoral, os partidos DC, PMN, PTC e Rede elegeram candidatos em 2018, mas não cumpriram o critério de percentual mínimo de votos. Por isso, ficarão de fora das transmissões.

CRITÉRIOS

Para a distribuição do tempo, foram consideradas a cláusula de desempenho nas eleições de 2018 e aspectos da Lei das Eleições, como a quantidade de deputados federais eleitos em 2018, desconsideradas as trocas de legendas que tenham ocorrido; as eventuais retotalizações de eleições para a Câmara que tenham sido feitas por decisão da Justiça Eleitoral; e as fusões e incorporações de partidos que tenham ocorrido nesse período.

A portaria que regulamenta o tema foi publicada ontem e apresenta os critérios que foram aplicados para a distribuição dos 305 minutos de veiculação que foram disponibilizados aos 23 partidos que cumpriram os requisitos



Vitrine. Folhetos de candidatos: Congresso aprovou volta da propaganda na TV

DISTRIBUIÇÃO

- TEMPO TOTAL DE PROPAGANDA (EM MINUTOS)
- NÚMERO DE INSERÇÕES

PT, PSL, PP, PSD, MDB, PL, PSB, DEM, PSDB, Republicanos e PDT



Podemos, PSOL, PTB, SD



Avante, Novo, Patriota, PCdoB, Cidadania, Pros, PSC, PV



Editoria de Arte

para utilizá-los em até 610 inserções durante o período.

Segundo o TSE, os partidos que terão acesso ao tempo de rádio e TV poderão exibir peças de propaganda que "difundam os ideais partidários; transmitam mensagens aos filiados sobre a execução do programa e a realização de eventos da legenda; divulguem a posição da agremiação em temas

políticos ou de interesse da sociedade; incentivem a filiação partidária; e promovam a participação de mulheres, jovens e negros na vida política do país".

A publicidade obrigatória dos partidos havia sido revogada em 2017, mas o Congresso aprovou projeto de lei com a sua volta, que foi sancionado por Bolsonaro no início deste ano.

A propaganda ocorrerá por meio de inserções de 30 segundos, no intervalo da programação normal das emissoras, no horário das 19h30m às 22h30m. As terças, quintas e sábados, haverá propaganda nacional. Nas segundas, quartas e sextas, a propaganda será estadual. Em anos eleitorais, as inserções ocorrerão somente no primeiro semestre.

A quantidade de inserções será proporcional ao tamanho das bancadas dos partidos na Câmara. As legendas que tiverem acima de 20 deputados terão 20 minutos por semestre. Quem tiver entre 10 e 20 parlamentares terá direito a 10 minutos. A sigla que tiver até nove deputados poderá utilizar cinco minutos.

interna da categoria. No ano passado, foi reconduzido para novo mandato de dois anos à frente da instituição.

"Insistir em argumentos ultrapassados e que sabidamente não encontram lastro na realidade revela-se um desserviço à população e, no caso específico, pode esconder um desvirtuamento do trabalho de entidade que traz, no próprio nome, o que deveria ser um compromisso: a transparência", afirmou.

Aras citou também que a PGR impediu que a Transparência Internacional fosse indicada para gerir recursos de R\$ 2,3 bilhões recuperados no acordo de leniência da J&F. "Pelos fatos acima, o procurador-geral repudia essa nova tentativa irresponsável da ONG de atribuir a ele um resultado que apresenta alto grau de subjetividade, visto que trata de percepção, e reitera o compromisso de respeito às leis e ao devido processo legal no exercício do mandato que é de natureza jurídica, e não de viés político", afirmou a PGR.

Superior Tribunal de Justiça (STJ), mas não detalhou medidas efetivas tomadas contra Bolsonaro em investigações. Até agora, por exemplo, a PGR apenas abriu apurações preliminares a respeito do relatório final da CPI da Covid, que havia imputado crimes ao presidente na condução da pandemia. Aras também pediu o arquivamento de um inquérito aberto pelo ministro do STF Alexandre de Moraes para apurar a divulgação de notícias falsas por parte de Bolsonaro relacionadas à pandemia. O ministro negou o pedido e manteve a apuração.

Aras foi escolhido por Bolsonaro em 2019 para comandar a PGR apesar de não ter concorrido à lista tripartite composta por uma votação

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO ESTÃO MAIS CONFIANTES PARA FAZER CONTRATAÇÕES

A pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que mede o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) mostrou que os empresários estão mais otimistas quanto à geração de empregos.

Entre os itens que analisam as intenções de investimento dos comerciantes, a maior satisfação foi em relação à Contratação de Funcionários (137,2 pontos), indicador

também com maior crescimento mensal dentro dessa categoria (+5,0%). A maior parte dos empresários (68,9%) demonstrou intenção de aumentar sua contratação, sinalizando que a recuperação do mercado de trabalho deve continuar.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os resultados do Icec de janeiro de 2022 – os melhores desde o início da pandemia – refletem o avanço da vacinação e a consequente

relativa volta à normalidade. "Mesmo com a propagação da variante Ômicron, a vacina tem garantido um impacto menor da covid-19 na população, com sintomas mais leves e redução da taxa de mortalidade. Esse sentimento de segurança vem contribuindo para que os empresários já enxerguem uma pequena melhora nas condições econômicas, no curto prazo", avaliou Tadros.

PROGRAMAÇÃO DE VERÃO DO SESC ESTIMULA ATIVIDADES AO AR LIVRE

Para isso, são oferecidas aulas, vivências e encontros com atletas, entre outras atrações. Quem não abre mão de uma praia também consegue aproveitar a programação. No Rio de Janeiro, o Sesc Verão ocupa a orla em cidades como Cabo Frio, Rio das Ostras, Angra dos Reis e Mangaratiba. Vôlei de areia, beach tennis e duathlon estão entre as atividades.

Também no Rio Grande do Sul, a orla é palco de

atividades do Estação Verão Sesc. Veranistas de Cidreira, Tramandai, Capão da Canoa, Balneário Pinhal, Torres, Cassino (Rio Grande), São Lourenço do Sul e Laranjal (Pelotas) podem aproveitar as diversas atrações de lazer, cultura, saúde, recreação e esporte, oferecidas diariamente.

A criançada também se diverte nas colônias de férias, em todas as regiões do país, que oferecem gincanas, jogos e brincadeiras diversas.

Para a distribuição do tempo, foram consideradas a cláusula de desempenho nas eleições de 2018 e aspectos da Lei das Eleições, como a quantidade de deputados federais eleitos em 2018, desconsideradas as trocas de legendas que tenham ocorrido; as eventuais retotalizações de eleições para a Câmara que tenham sido feitas por decisão da Justiça Eleitoral; e as fusões e incorporações de partidos que tenham ocorrido nesse período.

A portaria que regulamenta o tema foi publicada ontem e apresenta os critérios que foram aplicados para a distribuição dos 305 minutos de veiculação que foram disponibilizados aos 23 partidos que cumpriram os requisitos



Sesc incentiva o público a se movimentar e aproveitar os dias mais longos

SENAC SE MOBILIZA EM APOIO ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES NA BAHIA E EM MINAS

Os estragos causados pelas fortes chuvas em diversas regiões geraram comoção em todo o país, e o Senac se mobilizou em um grande mutirão de solidariedade. No sul da Bahia, onde as enchentes afetaram 165 municípios, as unidades do Senac de Porto Seguro e Santo Antônio de Jesus fizeram uma força-tarefa com o apoio de colaboradores, alunos e parceiros da instituição. Os insumos arrecadados foram direcionados para os municípios de Amargosa, Itabuna, Itamaraju, Jiquiriçá, Jucuruçú, Prado e Ubaitira.

As chuvas contínuas também têm provocado enchentes, desabamentos, interdições de rodovias e alagamentos

em Minas Gerais. Sensíveis a este momento, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac e os sindicatos empresariais do comércio do Estado se uniram na campanha Tempo de Ajudar - Juntos pelas Vítimas das Chuvas em Minas Gerais, que busca arrecadar doações para as pessoas que, em consequência das chuvas, estão desabrigadas e em situação de vulnerabilidade.

Para dar início a essa corrente de solidariedade, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac está doando 50 mil cestas básicas e convocando mais parceiros para ajudar quem perdeu tudo. Empresas e pessoas físicas podem contribuir para a ação doando qualquer quantia ou água potável, alimen-

tos não perecíveis, itens de higiene pessoal, materiais de limpeza, roupas, calçados, roupas de cama, colchões e cobertores. Todas as doações serão integralmente destinadas para as vítimas das chuvas em Minas Gerais. O site da campanha pode ser acessado em <https://bit.ly/34609ge>.



Produtos arrecadados foram distribuídos à população

Aras rebate relatório sobre percepção de corrupção

Ele negou 'alinhamento sistemático' da PGR com Bolsonaro citado pela Transparência Internacional

AGUIRRE TALENTO
aguires@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O procurador-geral da República Augusto Aras rebateu relatório da Transparência Internacional que apontou alto nível de percepção da corrupção no Brasil e citou, como um dos elementos desse cenário, o "alinhamento sistemático" da Procuradoria-Geral da República (PGR) com o presidente Jair Bolsonaro. Em nota, Aras afirmou que "não existe" esse alinhamento, "mas sim um trabalho que respeita a Constituição, as leis, o devido processo legal e não pratica a exploração midiática de casos em apuração".

Para se defender, Aras apresentou dados sobre sua atuação perante o Supremo Tribunal Federal (STF) e o

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.cnc.org.br

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvnconline

NÃO EXISTE ATALHO PARA O SUCESSO. MAS COM O BANCO MASTER O CAMINHO FICA MAIS FÁCIL.

Cada um tem a sua própria ideia de sucesso.

Para alguns é aproveitar as coisas simples da vida.

Para outros é poder conquistar grandes metas.

Mas não importa qual seja a sua ideia de sucesso,
o Banco Master existe para ajudar você a chegar lá.

Um banco ágil, parceiro e sem complicação.

Porque para nós, sucesso de verdade
é poder realizar os seus sonhos.

Saiba mais em
bancomaster.com.br



SEU SUCESSO,
NOSSA MAIOR CONQUISTA

@bancomasteroficial



Lula descarta Dilma em eventual novo governo

Petista elogiou ex-presidente do ponto de vista técnico, mas fez ressalvas na área política e disse que pretende se cercar de novos quadros caso seja eleito para o Planalto. Com sua gestão no alvo de Bolsonaro, ela virou embaraço à campanha

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu a entender ontem que a ex-presidente Dilma Rousseff não terá nenhum papel efetivo em seu eventual novo governo. Dilma tem sido motivo de polêmica interna no PT. Uma ala considera que exibi-la durante a campanha pode prejudicar o petista eleitoralmente.

Outro constrangimento é que Lula tem buscado apoio de partidos e políticos que estiveram à frente das articulações para o impeachment da ex-presidente, em 2016. O ex-governador paulista Geraldo Alckmin (sem partido), por exemplo, foi defensor do impeachment e é desejado por Lula para ser vice em sua chapa.

Principal adversário do petista nas eleições deste ano, o presidente Jair Bolsonaro tem comparado seu governo com os anos Dilma, que tiveram indicadores econômicos piores, e não com a gestão Lula.

— O tempo passou, tem muita gente nova no pedaço e eu pretendo montar o governo com muita gente nova, muita gente importante e com muita experiência também. A Dilma é uma pessoa pela qual eu tenho o mais profundo respeito e carinho. A Dilma tecnicamente é uma pessoa inatacável, tem uma competência extraordinária.



Saia justa. Uma ala do PT considera que exibir a ex-presidente Dilma Rousseff durante a campanha deste ano pode prejudicar Lula eleitoralmente



“O tempo passou, tem muita gente nova no pedaço e eu pretendo montar o governo com muita gente nova, muita gente importante e com muita experiência também”

Ex-presidente Lula, em entrevista à CBN Vale do Paraíba

Onde ela erra, na minha opinião, é na política — disse Lula em entrevista à rádio CBN Vale do Paraíba.

Dilma não esteve no último evento público em torno de Lula, um jantar promovido pelo grupo de advogados Prerrogativas, que reuniu caciques políticos de vários partidos em São Paulo no final do ano passado. Ela não foi convidada, mas vários defensores de seu impeachment que podem vir a apoiar Lula na eleição deste ano estavam presentes.

Para o ex-presidente, Dilma não tem o traquejo nem a paciência que a política exige.

— Ela não tem a paciência que a política exige que a gente tenha para conversar, para ouvir as pessoas, para atender as pessoas mesmo quando você não gosta do que as pessoas estão falando. Eu sou daqueles políticos que se o cara estiver contando uma piada que eu já sei, não vou dizer que já sei essa, não, conta outra vez. Tudo bem, se for necessário

rir (...). Nisso eu acho efetivamente que cometemos um equívoco pela pressão em cima da Dilma (em 2016) — disse Lula.

Vice-presidente do PT, Washington Quaquá já disse publicamente que a ex-presidente “não tem mais relevância eleitoral”. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, saiu em sua defesa e disse que Dilma é “importante e orgulha o partido”.

Sobre a eventual chapa com o ex-governador de

São Paulo Geraldo Alckmin como vice, Lula afirmou que ela depende da escolha do ex-tucano sobre em qual partido deverá se filiar. Alckmin mantém conversas mais avançadas com o PSB, mas foi convidado, também, pelo PSD de Gilberto Kassab.

As conversas do PSB com o PT para uma aliança nacional e até para a formação de uma federação partidária emperraram por causa das eleições para o governo de São Paulo. O PT não abre mão de lançar o ex-prefeito da capital Fernando Haddad, enquanto os socialistas insistem no nome do ex-governador Márcio França. Os petistas argumentam que Haddad leva vantagem nas pesquisas, mas o PSB não concorda com esse critério de escolha.

Ao longo da entrevista, Lula teceu elogios a Alckmin, seu ex-adversário político, a quem chamou de “companheiro”, e afirmou que a eventual aliança seria benéfica tanto para o ex-tucano quanto para ele.

— Se a gente vai fazer uma chapa comum depende (...) de eu ser candidato e da filiação do companheiro Alckmin a um partido político adequado que faça aliança com o PT. Espero que o PT compreenda a necessidade de fazer aliança — afirmou Lula, que lidera com ampla vantagem as pesquisas de intenção de voto para as eleições presidenciais deste ano.

PT-RJ quer presidenciável em vários palanques no estado

Diretório regional foi instado pela direção nacional a apoiar Freixo (PSB), e tenta que outros candidatos a governador recebam Lula

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Em meio às movimentações para a formação de palanques no Rio para as eleições deste ano, lideranças do PT fluminense se reuniram com o ex-presidente Lula e a presidente nacional do partido, Gleisi Hoffmann, na tarde de terça-feira, em São Paulo. O partido anunciou que deve lançar o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano,

para o Senado, abrindo caminho para selar a aliança com o PSB em torno da chapa do deputado federal Marcelo Freixo ao governo estadual. Pelo acordo, cabe ao PT indicar o vice.

Lideranças do PT fluminense vinham resistindo a consolidar a aliança com o PSB para apoiar a candidatura de Freixo. Em movimentação nos bastidores, Ceciliano avaliava se colocar como candidato pelo partido. Na semana passa-

da, Lula e Gleisi determinaram que o partido apoiasse Freixo ao governo estadual.

O vice-presidente nacional do PT Washington Quaquá, que já presidiu o diretório no Rio, divulgou o encontro de terça-feira nas redes sociais. Ele voltou a afirmar que a prioridade do partido no estado é a campanha de Lula e que ele pode aparecer em outros palanques para ampliar sua inserção no eleitorado fluminense.

“Vamos com tudo com Lu-

la Presidente e Andre Ceciliano Senador! O PT negociará com o PSB e a presidenta Gleisi tem nosso apoio total para isso! E o presidente Lula terá quantos palanques estiverem dispostos a apoiá-lo! Objetivo é isolar Bolsonaro e ampliar Lula no Rio!”, publicou Quaquá.

ARTICULAÇÕES

O PDT, que vai lançar o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves, pode apoiar Ceciliano ao Senado. Esse cenário re-

sultaria num palanque múltiplo, já que ele receberia o apoio de Neves e, por tabela, do presidenciável do PDT, Ciro Gomes.

Ao mesmo tempo, Neves poderia compartilhar seu palanque com Ceciliano e Lula, apesar de apoiar Ciro oficialmente. Neves foi filiado ao PT e conta com a simpatia do ex-presidente.

Segundo o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, configurações parecidas devem ocorrer em outros esta-

dos, como na Bahia, onde o PDT deve apoiar a candidatura de ACM Neto (DEM). Porém, em meio à fusão do DEM com o PSL para formar o União Brasil, o palanque segue aberto no estado, por ora.

— Diversos estados podem ter essas alianças locais que ainda dependem dos acordos nacionais — diz Lupi. — Ainda estão todos em fase de conversa inicial.

No PSD, as conversas se dão em torno do prefeito Eduardo Paes. Seu candidato ao governo do Rio é o presidente da OAB Felipe Santa Cruz. Apesar do bom relacionamento com Lula, a campanha vê um apoio petista cada vez mais distante por conta do acordo com Freixo.

Em busca de imagem moderada, Freixo se aproxima de Arminio

Presidente do BC no governo do PSDB tem feito ponte com empresárioado

Em mais um passo da estratégia de se apresentar como um nome moderado na campanha pelo governo do Rio, em busca do eleitorado de centro, o pré-candidato do PSB, Marcelo Freixo, vem se reunindo com o economista Arminio Fraga. Presidente do Banco Central (BC) durante o segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, Arminio é sócio de uma gestora de investimentos e mantém boa relação com empresários e o mercado financeiro. No campo político, ele é próximo de setores do PSDB.

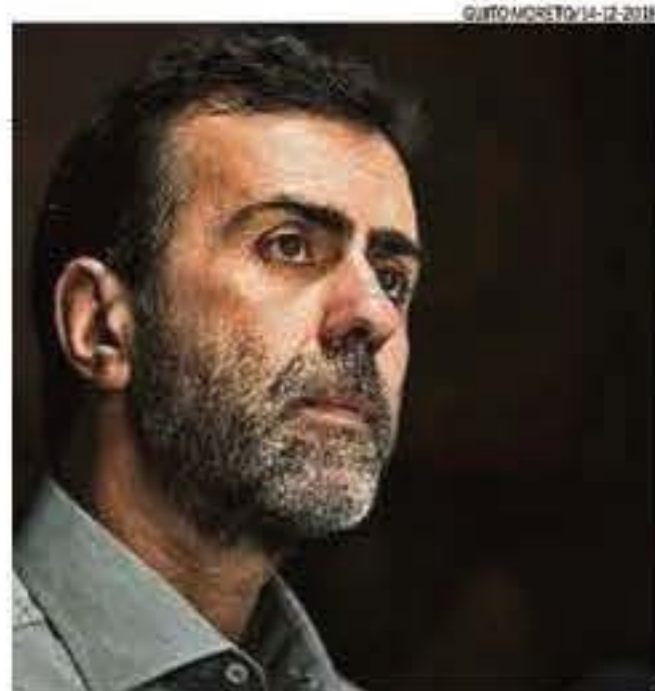
Para ampliar o eleitorado em setores vistos como refratários a candidaturas de esquerda, Freixo vem concentrando sua agenda de pré-campanha em três setores considerados centrais: empresários, evangélicos e policiais.

Arminio diz que conversa com frequência com o parlamentar, dando sugestões e fazendo a ponte com o empresárioado e formuladores de políticas públicas. Ele pontua, no entanto, que não deve participar diretamente da campanha ou da formulação do plano de governo do pré-candidato.

— O que me aproxima de Freixo é o interesse pelo Rio e pelo Brasil nesse quadro de retrocesso e desigualdade social. Estou engajado e ajudarei no que puder. Porém, não devo atuar diretamente em nenhuma campanha — declarou.

O pré-candidato do PSB já havia anunciado a interlocução com nomes como o economista André Lara Resende e o ex-ministro Raul Jungmann, que chefiou a Defesa e, depois, a Segurança Pública no governo Temer.

Freixo também tem tentado abrir diálogo com um



Freixo. Tentativa de expandir eleitorado ao centro



Arminio. Conversas frequentes, mas sem vínculo formal

campo mais conservador. Entre os evangélicos, ele tem mantido contato com o bispo Abner Ferreira, da Assembleia de Deus de Madureira, igreja aliada ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Além disso, o candidato do PSB contratou o marquetei-

ro Renato Pereira, que atuou em campanhas do MDB fluminense, como dos ex-governadores Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão, antes de se tornar delator na Lava-Jato.

Arminio foi pivô de uma das crises que desgastaram Freixo com seu antigo partido, o

PSOL. Em 2020, o PSOL ameaçou impugnar a candidatura de Wesley Teixeira a vereador em Caixas por ele ter recebido doações de grandes empresários, entre eles do ex-presidente do BC. Freixo ameaçou deixar a sigla caso Wesley fosse punido. (Jan Niklas)

Moro aposta no MBL para turbinar alcance nas redes sociais

Distante de Lula e Bolsonaro, ex-ministro busca aumentar engajamento. Guinada digital também inclui postura descontraída

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Após o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do atual ocupante do posto, Jair Bolsonaro (PL), nas pesquisas de intenção de voto e no alcance nas redes sociais, o presidente Sergio Moro (Podemos) aposta no Movimento Brasil Livre (MBL) para alavancar a campanha digital.

Integrantes do grupo formalizaram ontem a entrada no partido do ex-ministro, mas a aliança já é anterior, com publicações coordenadas a favor de Moro e críticas aos principais adversários dele na disputa. A primeira ação mais explícita ocorreu há uma semana, após a entrevista em que Lula chamou o ex-juiz da Lava-Jato de "canalha".

Em poucas horas, o perfil oficial do MBL e políticos como o deputado federal Kim Kataguiri (SP), de saída do DEM para o Podemos, e Adelaide Oliveira, uma das coordenadoras do movimento, impulsionaram a tag #Lula-Canalha. O termo somou mais de 30 mil menções e chegou aos assuntos mais comentados do Twitter. No dia seguinte, foi a vez de #BolsonaroCovarde, novamente com o endosso de integrantes do grupo, como o deputa-

do estadual de São Paulo Arthur do Val, que está deixando o Patriota e deve concorrer ao governo estadual.

Também com o apoio do MBL, ontem foi a vez de #LulaArregou alcançar a lista de temas mais populares. A hashtag fez referência ao post em que Moro usou a expressão ao replicar uma notícia dizendo que o ex-presidente havia mandado o PT desistir da CPI para investigar a relação do ex-ministro com a consultoria Alvarez & Marsal.

FLIPERAMA

O MBL ganhou tração nas redes sociais no curso do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, quando organizou manifestações pelo país. O movimento se notabilizou por uma linguagem irônica, por vezes agressiva, com expressões curtas e memes com potencial de rápida disseminação. Ontem, Moro recebeu o apoio de outro grupo envolvido nos atos a favor da saída da petista do cargo, o Vem pra Rua.

Na esteira da disputa por ampliar seu alcance na internet, Moro também tem buscado passar uma imagem descontraída, em contraposição à postura mais rígida da época de magistrado. No sábado, ele publicou no Instagram uma foto em que aparecia com



Aliança. O deputado estadual Arthur do Val e Moro no evento de filiação de integrantes do MBL: impulso digital

O DESEMPENHO DOS PRÉ-CANDIDATOS NAS REDES

Novos seguidores nos últimos 30 dias (Twitter, Facebook e Instagram)



Fonte: Bites

Base de seguidores (Twitter, Facebook, Instagram e YouTube)



Engajamento (curtidas, compartilhamentos e comentários) nos últimos 30 dias (Twitter, Facebook e Instagram)



uma roupa formal — nas agendas de pré-campanha, ele adotou como "uniforme" o uso de blazer e camisa social, sem gravata —, mas jogava em uma máquina de fliperama o game Street Fighter 2. Na legenda, recheada de ironias, disse que "ser brasileiro é viver no modo hard" e recorreu aos "tempos de universidade, nos anos 1990, jogando num fliperama de rodoviária". Nos comentários, foi apoiado por Kataguiri: "Desafia Lula e Bolsonaro pra um x1 valendo a Presidência", brincou o parlamentar.



Campanha. Moro publicou foto jogando fliperama: nova atuação nas redes

Já na noite de segunda-feira, Moro foi o convidado do podcast Flow, que tem grande popularidade entre os jovens. Até ontem, o episódio somava mais de 1,3 milhão de visualizações. Nas redes sociais, o bate-papo e sua repercussão foram amplamente divulgados pelo ex-juiz, com vídeos, imagens e trechos de frases ditas por ele. Mais uma vez, o MBL auxiliou compartilhando o link da transmissão ao vivo e com análise do que foi dito no canal de lives do movimento.

A guinada de postura é a aposta em um cenário desfavorável: a participação de Lula em um podcast similar, o Podpah, por exemplo, ultrapassou a casa de 8,5 milhões de visualizações desde 2 de dezembro, quando foi ao ar.

ENGAJAMENTO MENOR

Conforme mostra levantamento da Bites a pedido do GLOBO, nos últimos 30 dias, o ex-ministro ganhou 17 mil novos seguidores nos seus perfis oficiais no Twitter, Instagram e Facebook. Já o petista, acumulou 322 mil novos usuários em suas contas, e Bolsonaro, 187 mil. A análise ressalta, ainda que as bases de Bolsonaro (41 milhões) e Lula (11,6 milhões) são mais expressivas que a de Moro (6 milhões) — este recorte leva em consideração também o YouTube.

O engajamento do ex-juiz também segue distante. No mesmo período, Moro fez 300 posts e alcançou 4,5 milhões de interações (entre curtidas, compartilhamentos e comentários). Lula, por sua vez, fez 275 publicações e chegou a 8,2 milhões de interações. Bolsonaro postou 288 vezes e chegou a 29 milhões.

— Esses números mostram que Moro ainda tem uma grande estrada para pavimentar dentro das redes sociais — afirma Manoel Fernandes, diretor da Bites.

Ex-juiz diz que vai revelar valores recebidos de consultoria

Presidência não queria aparentar que cedia à pressão do TCU e resistiu; aliados veem chance de enterrar o assunto

JULIA LINDNER
julia.lindner@oglobo.com.br

Em reação aos questionamentos de adversários e do Tribunal de Contas da União (TCU), o pré-candidato à Presidência Sergio Moro (Podemos) anunciou que vai revelar amanhã os valores que recebeu pelos serviços prestados à consultoria Alvarez & Marsal, onde atuou após deixar o Ministério da Justiça.

Ele foi aconselhado por aliados a divulgar os honorários, mas vinha resistindo porque não queria passar a

ideia de que estava cedendo à pressão. Segundo pessoas próximas, Moro ficou incomodado com a decisão do TCU de abrir um processo para investigar suas relações profissionais, o que considera abusivo, e sobretudo com a ameaça de parlamentares do PT de colher assinaturas para abrir uma CPI sobre o tema.

O objetivo de Moro é rebater as suspeitas de que possa ter se beneficiado de contratos assinados entre a consultoria e empresas investigadas na Lava-Jato, para tentar enterrar o assunto antes

que ele ganhe mais força. Ele avaliou que o momento é mais oportuno porque a criação de uma possível CPI arrefeceu.

"Não estou cedendo ao TCU. O TCU está abusando, mas eu quero ser transparente, como toda pessoa pública deve ser", disse Moro, em vídeo divulgado ontem.

Na terça-feira, o procurador do Ministério Público junto ao TCU Lucas Rocha Furtado propôs que o órgão obtenha informações junto ao Banco Central e ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) a res-

peito dos honorários recebidos pelo ex-ministro. O objetivo seria verificar se houve ou não conflito de interesses.

A Alvarez & Marsal administra o processo de recuperação judicial da Odebrecht. Documentos do processo mostram que o escritório no Brasil recebeu R\$ 65 milhões de empresas investigadas na operação. A consultoria diz que o ex-juiz não atuava em processos envolvendo essas firmas, mas o procurador argumenta que ele pode ter se beneficiado de recebimentos indiretos.

A equipe de Moro consi-

dera que a ação do TCU não tem fundamento porque quem nomeia o administrador da recuperação judicial é o juiz responsável, a quem também cabe acompanhar e fiscalizar os serviços.

No campo político, aliados defendem que Moro se posicione para "virar o jogo". O

R\$ 65 milhões

pagos por empresas investigadas na Lava-Jato
Os valores foram recebidos pelo escritório da Alvarez & Marsal no Brasil

deputado Bozzella (PSL-SP) diz que Moro é alvo de uma "perseguição" de parte da classe política por sua atuação como magistrado:

— Como ele não tem nada para esconder, dá ainda mais força. O homem público tem que estar preparado para qualquer tipo de ataque. Se continuar esse tipo de patrulhamento, dá a oportunidade de ele se expor ainda mais para a sociedade de uma forma diferente, sem prejuízo para a sua imagem.

Outro aliado de Moro, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) concorda que o pré-candidato deve se manifestar logo para evitar ruídos:

— Ele não precisava esperar mais à frente, porque esse assunto pode render mais, então tem que matar logo na fonte.

Supremo retoma sessões remotas diante do aumento de casos de Covid

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br

Diante da alta taxa de transmissão da Covid-19 em Brasília e após adotar o teletrabalho durante o mês de janeiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o retorno às atividades pós-re-

cesso do Judiciário será feito de forma remota pelo menos até o fim de fevereiro. As sessões presenciais de julgamento foram retomadas em outubro, após quase um ano e meio de encontros virtuais entre os ministros.

A medida de restrição aos trabalhos presenciais foi ado-

tada pelo presidente da Corte, ministro Luiz Fux, e uma portaria deve ser publicada hoje. No STF, havia a tendência de que o trabalho remoto fosse adotado, conforme O GLOBO antecipou. Além do grande índice de contaminação pela variante ômicron do coronavírus, preocupam os res-

ponsáveis pelas medidas sanitárias do STF a ocupação de leitos no Distrito Federal, que na terça-feira chegou a 100%.

A volta às sessões por videoconferência poderá afetar a solenidade de abertura do ano Judiciário, no próximo dia 1º. Inicialmente previsto para ocorrer de forma presencial, o

evento costuma contar com a participação de autoridades, como o presidente da República e presidentes das casas do Legislativo, convidados desde dezembro. A cerimônia virtual evitaria nova tensão envolvendo o certificado de vacinação do presidente Jair Bolsonaro — tendo em vista as re-

gras para a entrada na sede do STF. Em dezembro, na posse do ministro André Mendonça, houve apreensão com a possibilidade de que ele não quisesse apresentar o teste RT-PCR negativo necessário para ingressar no prédio em caso de ausência do passaporte da vacina e abrisse, assim, nova crise com o Judiciário. O temor foi dissipado com o envio pelo Palácio do Planalto do exame 72 horas antes da ocasião.



RACISMO

Acusação de tentativa de homicídio

Casal que agrediu homem negro que entrava no próprio carro é denunciado por MP

PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

114 PARA 1

Pesquisa aponta abuso de força policial no país



Controvérsia. Kalunga, quiombo a morto na Chapada dos Veadeiros; para parentes, execução



"Vemos claramente os efeitos do incentivo do uso da força por parte do governo federal e também de governos estaduais"

Ignacio Cano, pesquisador que é um dos coordenadores do estudo

"Isso é reflexo de um modelo de polícia que privilegia o uso da força de forma abusiva e sem qualquer limitação"

Dennis Pacheco, pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

ARTHUR LEAL E BIANCA GOMES
brasil@oglobo.com.br
10 DE SÃO PAULO

Para cada policial assassinado em serviço no país em 2019, 114 civis foram mortos por arma de fogo e de forma intencional por agentes de segurança em serviço, segundo um estudo patrocinado pela Open Society Foundations divulgado ontem. A proporção é a maior dos países da América Latina e do Caribe analisados no trabalho. Para especialistas, o resultado reflete um abuso da força policial no Brasil, incentivado nos últimos anos por lideranças políticas, como o presidente Jair Bolsonaro.

O "Monitor do Uso da Força Letal na América Latina e no Caribe: 2022" fez uma comparação entre Brasil, Chile, Colômbia, El Salvador, Jamaica, México, Trindade e Tobago e Venezuela. Em números absolutos, o levantamento apontou que o Brasil foi também o país em que os policiais mais mataram civis em 2019.

SÓ VENEZUELA É PIOR

Foram assassinadas por disparos intencionais de policiais 5.350 pessoas, contra 5.251 no ano anterior. Para Ignacio Cano, pesquisador da Universidade Nacional Autónoma do México e um dos coordenadores do monitor, nunca houve um número tão alto no país.

De acordo com o estudo, 11,2% dos homicídios no país em 2019 foram provo-

DESPROPORÇÃO

Como o Brasil aparece em uma pesquisa sobre letalidade policial em nove países da América Latina e o Caribe



Para cada policial morto em serviço, 114 civis foram assassinados por agentes de segurança em serviço em 2019

11,2% dos homicídios no país em 2019 foram provocados por policiais



Fonte: Monitor do Uso da Força Letal na América Latina e no Caribe: 2022

Pessoas mortas por disparos intencionais de policiais



Editoria de Arte

cados por policiais. Neste quesito, o Brasil só perde para a Venezuela, onde um em cada três homicídios foi causado por agentes do Estado. Os dois países superaram o limite considerado aceitável por estudiosos, que é de 10%.

— Vemos claramente os efeitos do incentivo do uso da força por parte do governo federal e também de governos estaduais — avalia Cano. — O uso da força policial deve ser proporcional, o agente só deve usá-la quando a sua vida ou de terceiros estiver em perigo.

Os dados da pesquisa são do mesmo ano em que o governo Bolsonaro enviou ao Congresso um projeto que institua o excludente de ilicitude para agentes de operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Pelo projeto, toda vez que um militar ou agente de uma GLO re-

pelisse "injusta agressão, atual ou iminente", não poderia ser preso em flagrante, pois estaria atuando em legítima defesa. A proposta não avançou no Legislativo. Mas continua a ser uma bandeira do presidente, que a defendeu na semana passada como forma de prevenir ocupações de terra.

CÂMERAS NA FARDA

Nos últimos anos, alguns estados passaram a adotar ações para coibir a violência policial. A principal delas, já implementada por Santa Catarina e São Paulo, é o uso de uma câmera acoplada na farda. Há também a utilização de GPS nos veículos policiais para controlar o deslocamento dos agentes.

Em dezembro, a Corregedoria da PM de São Paulo registrou o primeiro caso em que uma câmera acoplada ao uniforme comprovou a

morte de uma pessoa desarmada em uma abordagem. O caso foi em São José dos Campos, em setembro.

As imagens mostraram que Vinícius David de Souza Castro Gomes foi baleado quando estava com as mãos na cabeça depois do carro em que estava com um amigo ter sido interceptado. Os dois eram suspeitos de assalto. O amigo também foi baleado, depois de ter a arma entregue, mas sobreviveu por estar com um colete à prova de balas.

Mesmo com as medidas de prevenção, casos de letalidade policial continuam ocorrendo. Em 28 de dezembro, o lutador Vitor Reis de Amorim, de 19 anos, foi morto enquanto estava em um bar com amigos em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. Segundo o delegado Leonardo Macharet, que investiga o caso, o

disparo saiu da arma de um policial militar. A PM diz que os agentes revidaram um ataque de traficantes.

— (O policial) Tem que fazer o trabalho? Tem. Se ele rendesse o meu filho, ele não estaria morto. Ele não ia achar nada demais. Ia até pedir desculpas — disse Vanelci Ferreira, pai de Amorim, no enterro.

Pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Dennis Pacheco afirma que a proporção entre policiais e civis mortos por agentes de segurança contradiz a narrativa de que policiais matam pois enfrentam resistência de bandidos armados, como no caso de Amorim.

— Se matassem por resistência, teríamos um número muito diferente. O que encontramos é um número de civis mortos muito superior ao de policiais. Isso é reflexo de um modelo de policiamento que privilegia o uso da força de forma abusiva e sem qualquer limitação ou constrangimento — diz Pacheco, ressaltando que, em 2018, os policiais respondiam por 9,10% das mortes no Brasil. — São resultados muito ruins e que mostram que o Brasil está mal posicionado em relação ao controle das polícias. É um sinal de alerta no sentido de que estamos nas piores posições e caminhando para lugares mais sombrios.

REVOLTA NO PARAÍSO

Na semana passada, a letalidade policial provocou protestos em um destino turístico associado à paz: a Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Salviano Souza Conceição, de 63 anos, Ozanir Batista da Silva, de 46, Antônio da Cunha dos Santos, de 35, e Alan Pereira Soares, de 27, foram mortos pela Polícia Militar na Vila de São Jorge, durante uma ação para impedir o plantio de maconha.

Os policiais disseram que reagiram a tiros que foram disparados quando acharam a plantação e sete homens em uma chácara. "Diante da injusta agressão foi feito o revide, sendo quatro homens alvejados e três tendo evadido para uma mata", afirmaram em relatório oficial, onde também disseram que cinco armas de fogo foram apreendidas.

Mas de acordo com a família de Antônio, quilombola conhecido na comunidade como Chico Kalunga, ele estava na propriedade vizinha, trabalhando em uma plantação de milho.

— Ele fazia todo tipo de serviço braçal. Roçar, capinar, qualquer coisa. Acho que ele estava trabalhando por R\$ 150 a diária — conta Valdenira Rodrigues, 34 anos, cunhada de Chico Kalunga, que deixou dois filhos, de 13 e de 10 anos.

Amigos dos mortos dizem que as armas foram colocadas no local pelos policiais.

— A história toda da polícia é uma farsa. Não houve confronto, e a plantação de maconha que havia ali era de pouquíssimos pés, não era produto para tráfico de drogas — conta Murillo Aleixo, de 33 anos, produtor cultural local, para quem a plantação foi incendiada como forma de impedir uma perícia do confronto.

O caso é investigado pela Polícia Civil. Os PMs envolvidos foram afastados.

Armamento. implantação do projeto Cidade Integrada no Jacarezinho, no Rio; especialistas dizem que autoridades est mudam uso da força

Reajuste do piso do ensino básico deve ficar em 33%

Bolsonaro quer o “máximo possível” para salários de professores, mesmo com preocupação de governadores e prefeitos nas contas públicas com aumento

JUSSARA SOARES E DIMITRIUS DANTAS
bras@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O presidente Jair Bolsonaro determinou que o Ministério da Educação conceda o “máximo possível” de aumento para o piso de professores do ensino básico. O GLOBO apurou que o reajuste deverá ficar perto dos 33%. A questão opôs o governo federal e governadores e prefeitos, para quem esse aumento irá pressionar as contas de estados e municípios.

Com o reajuste liberado pelo presidente, o piso salarial de professores deverá ir de R\$ 2.886 para cerca de R\$ 3.800. Mais cedo, a apoiadores, Bolsonaro confirmou que daria o maior reajuste permitido pela lei para o piso, apesar da oposição de governadores.

A equipe econômica estudava um reajuste de 7,5%. O ministro da Economia, Paulo Guedes, não quer vincular o reajuste à recomposição da inflação. A Lei do Piso dos professores, de 2008, vinculava a correção às normas do antigo Fundeb, que foi revogado em 2020.

O novo piso será anunciado na esteira de vetos do presidente Jair Bolsonaro ao orçamento do MEC que devem tirar R\$ 402 milhões da educação básica e afetar o programa de transporte escolar, a oferta de ensino integral e a preparação das escolas para o Novo Ensino Médio. A redução total foi de R\$ 739,8 milhões.

MENOS PARA A EDUCAÇÃO

Ensino básico foi o mais afetado pelos cortes no orçamento



Segundo levantamento da ONG Todos pela Educação, a aquisição de veículos de transporte escolar perdeu R\$ 22 milhões. No orçamento de 2021, o programa teve R\$ 770 milhões. O benefício é necessário principalmente em cidades meno-

res, onde estudantes moram longe. —Precisávamos ampliar os investimentos para atrair as crianças de volta para a escola, o transporte tem um papel importante contra a evasão — diz Lucas Hoogerbrugge, do Todos Pela Educação.

Depois das chuvas, um céu com as cores do arco-íris em Minas

Fotógrafo em município do interior registra nuvens iriscidentes, vistas também em Goiás

O fotógrafo Vini Pissá estava no jardim de sua casa em Iguatama, no interior de Minas Gerais, quando viu nuvens com as cores do arco-íris, no fim do entardecer da segunda-feira. A paisagem chamou a atenção, especialmente depois de um período em que nuvens significaram enchentes, mortes e desabrigados no estado.

— Fiz as fotos do jardim e depois fui pesquisar do que se tratava. Fiquei feliz demais de saber que as nuvens iriscidentes não são tão comuns — contou Pissá, depois que as imagens chamaram a atenção nas redes sociais. — Este fenômeno

eu nunca havia ouvido falar e nunca tive a oportunidade de ver um assim de perto.

Segundo o meteorologista Wanderson Luiz Silva, o fenômeno acontece devido ao ângulo em que a luz do Sol atinge as nuvens mais altas, composta por cristais de gelo.

— A decomposição da luz solar faz com que surjam as sete cores do arco-íris no momento da dispersão dos raios solares — explica o especialista e professor da UFRJ.

Em Goiás, moradores também observaram as nuvens iriscidentes, que, segundo o meteorologista, não são frequentes.



Entardecer. Cores surgem de decomposição da luz do Sol por cristais de gelo

LIVE - REDE NEUTRA: AMPLIANDO CONEXÕES E VIABILIZANDO A DIGITALIZAÇÃO NO BRASIL

31/01 - 14H

O modelo de rede neutra, em que várias operadoras e provedores usam a mesma rede, promete impulsionar o acesso à internet de alta velocidade e também ao 5G, gerando mais conectividade e oportunidades. Acompanhe o debate ao vivo e fique por dentro do futuro.



RAFAEL MARQUEZ
Diretor de Marketing da V.tal



ROGÉRIO GARCHET
Diretor de Marketing e Atendimento da Vero



HENRIQUE LEIBHOLZ
Diretor de Operações da Master



Mediador: EDWARD PIMENTA
Diretor de Branded Content da Editora Globo

Transmissão





Apresentação




Realização





**PARA AS CRIANÇAS
VOLTAREM A PULAR POR AÍ,
DÁ UM PULINHO
LÁ NO POSTO
DE VACINAÇÃO.**



**VACINAÇÃO CONTRA A COVID
PARA CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS.**



#VACINASIM

UMA CAMPANHA PARA TODOS.

ESTADÃO

FOLHA100

uol

tvglobos

NEWS

G1

O GLOBO

EXTRA

Economia



DISPUTA NO COMÉRCIO GLOBAL

Brasil poderá impor sanções a países

Governo brasileiro editou medida provisória para retaliar nações que perderam na OMC



ORÇAMENTO APERTADO

País teve aumento de 2,6 milhões de inadimplentes entre dezembro de 2020 e o fim do ano passado

Número de inadimplentes (em milhões de pessoas)



Empresas fazem renegociação para reduzir perdas



Na Light, campanha oferece desconto de até 95% e pagamento em 24 prestações



Na TIM, pagamento pode ser feito em seis prestações e a linha religada em cinco minutos após pagamento



Na Naturgy, é possível quitar as dívidas em 12 prestações sem juros ou mora

Fonte: Serasa e empresas

Editoria de Arte

INADIMPLÊNCIA

BRASILEIRO JÁ DEVE ATÉ O BÁSICO

Concessionárias de luz e gás oferecem desconto de até 95% para reduzir perdas

BRUNO ROSA, VITOR DA COSTA E AMANDA SCATOLINI*
economiaglobo.com.br

O aumento da inflação atingiu em cheio o orçamento do brasileiro e fez com que até despesas básicas, como luz, gás e telefone, deixassem de ser pagas. Dados do Mapa da Inadimplência da Serasa mostram que o país fechou 2021 com 63,9 milhões de devedores, o que significa um aumento de 2,6 milhões em relação ao ano anterior. As contas básicas já representam 23,9% das dívidas e só ficam atrás das despesas relacionadas a bancos e cartões de crédito (27,7%).

A falta de dinheiro no bolso não é um problema só das famílias. As concessionárias de energia, gás e telefone estão recorrendo a programas de re-

negociação de dívidas com descontos generosos para reduzir as perdas. Outra alternativa é investir em um arsenal de mecanismos de cobrança para agilizar e estimular a quitação de contas.

O caso mais grave é o do setor elétrico, um dos vilões da inflação em 2021, que até abril ainda terá sobretaxa de R\$ 14,20 na conta a cada cem quilowatts-hora consumidos. As distribuidoras avaliam que voltar ao patamar pré-pandemia só será factível em 2023. O percentual de calote médio, informam, está entre 7% e 7,5%, quase o dobro do registrado antes da pandemia.

A Light iniciou em outubro uma campanha com desconto de até 95% e parcelamento em até 24 meses. Até agora, 43 mil clientes aderiram. Para au-

mentar a adesão, a concessionária planeja prorrogar a ação até o fim do primeiro trimestre. Segundo Rodney Argolo, gerente de Cobrança da Light, o objetivo é tirar o cliente da inadimplência.

— O desconto médio ficou em 80%, e fazemos o parcelamento no cartão de crédito. O aumento no valor da tarifa com a bandeira tarifária (de Escassez Hídrica) dificulta ainda mais, porque aumenta o valor da conta em um momento em que o desemprego está alto — disse Argolo.

RECUPERAÇÃO SÓ EM 2023

Na Light, a taxa de inadimplência está entre 7% e 7,5%, um patamar maior do que a faixa de 4,5% a 5% do período anterior à pandemia.

— Temos em 2022 um ano

de pequena frustração. Não esperamos chegar ao nível de antes da pandemia. A meta é recuperar 70% da perda — disse.

Para Izis Ferreira, economista da Confederação Nacional do Comércio (CNC), inflação e juros altos são os principais fatores que comprometem o orçamento, elevando o número de contas em atraso.

— As famílias de renda mais baixa são as que mais sofrem, principalmente com a inflação alta. Estar inadimplente com uma conta de consumo significa que a qualquer momento você pode ter o serviço cortado. Atrasar uma dessas contas é sinal de uma dificuldade maior.

Izis ressalta que o primeiro trimestre tende a ser particularmente difícil, em razão das despesas de início de

ano, como IPTU, IPVA e compra de material escolar.

Para a família da advogada Carolina Velasque Pinho, de 27 anos, de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, o baque das despesas de início de ano foi pesado. Após perder o pai, há pouco mais de uma semana, a família precisou recorrer aos parentes para quitar despesas básicas mensais. A advogada já estava com o cartão de crédito estourado devido ao gasto com medicamentos para o pai, que tinha câncer. A mãe de Carolina chegou a fazer financiamento para pagar todas as contas.

— Água, luz, telefone, internet, gás, alimentação e farmácia... Tem de fazer milagre para manejar tudo. E ainda vai ter IPTU e IPVA, nem sei como vamos pagar — disse Carolina.

As empresas incentivam a renegociação e investem em mecanismos de cobrança. A Energisa, com pouco mais de oito milhões de clientes, diz que o calote está em patamar “desafiador”. Ela manteve o foco em cobranças via SMS, protesto, e-mail, suspensão de fornecimento para clientes sem restrições, cobrança por WhatsApp, robô de telecobrança, além de pagamento e negociação com cartão de crédito e quitação de fatura por Pix com QR Code.

‘VOLTAR À VIDA NORMAL’

Na Neoenergia, com 15,6 milhões de clientes, a estratégia foi usar um aplicativo de renegociação. Já é o canal mais usado para regularizar contas. De maio a outubro, último dado disponível, foram R\$ 23,6 milhões em débitos negociados. A empresa permite pagar via cartão de crédito em até 24 vezes, além do boleto. Somente no terceiro trimestre, foram 194 mil negociações.

Na Naturgy, que fornece gás a 74 municípios do Rio e de São Paulo, há uma campanha de parcelamento que permite dividir o débito em até 12 vezes, com isenção de mora e multa. A negociação é feita em plataforma on-line.

A Companhia Paranaense de Gás (Compagás), que atende 51 mil clientes no estado, afirmou que nos últimos anos sofreu um aumento no nível de inadimplência em todos os segmentos e vem estimulando a renegociação. A opção de parcelar a fatura tem sido a saída para parte dos clientes.

Nas teles, a inadimplência sobe em parte das empresas. Na TIM, a provisão para devedores duvidosos subiu 33% no terceiro trimestre de 2021 na comparação a igual período do ano anterior. A empresa criou a plataforma TIM Negocia, permite pagamento por Pix e desbloqueio em cinco minutos no caso de quem já teve a linha cortada. E pagamento em até seis prestações.

Na Oi, ela subiu 6,9% entre julho e setembro. O maior impacto foi no varejo.

Os mutirões de renegociação de dívidas do Procon-RJ receberam mais do que o dobro de inscrições no ano passado frente a 2019, antes da pandemia: 12.192 contra 5.567.

— Muitas pessoas ficaram endividadadas na pandemia, e de forma tão severa, que deixaram de pagar contas de luz, água e gás. Elas querem regularizar suas contas para voltar a viver uma vida normal — afirmou Cássio Coelho, presidente do Procon-RJ. (Colaboração Luciana Casemiro)

*Estagiária, sob supervisão de Janaina Lage

IPCA-15 de janeiro fica em 0,58%, maior que o esperado

Em 12 meses, índice que é a prévia da inflação oficial está em 10,2%. Resultado já provocou revisão para cima da taxa para o ano

JULIA NOIA
juliana@oglobo.com.br

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), prévia da taxa oficial, caiu em janeiro para 0,58%, refletindo a queda no preço dos combustíveis, conforme divulgou o IBGE ontem. Em dezembro, fora de 0,78%. O índice de janeiro, porém, veio acima das projeções do mercado, de 0,42% a 0,44%.

A inflação mais alta do que

o esperado já está provocando revisões para o IPCA fechado do ano. O Itaú aumentou a projeção de 5% para 5,3%. Espera altas maiores em aluguel e itens indexados.

Em 12 meses, o índice acumulou alta de 10,2%. A meta estipulada pelo Banco Central para este ano é de 3,5%, podendo chegar a 5%, considerando a margem de tolerância.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta

em janeiro. Alimentos e bebidas puxaram a inflação no mês, subindo 0,97%, com alta que surpreendeu analistas.

A subida é explicada principalmente pelo aumento de chuvas no fim de 2021 e da seca na Região Sul, que afetaram colheitas importantes, como o café, que ficou 6,5% mais caro.

A economista da XP, Tatiana Nogueira, explica que há reflexo na safra de grãos e produção de gado.

— Estamos sob o efeito do La

0,97%

Foi a alta no grupo alimentos e bebidas

O resultado surpreendeu analistas no início do ano e foi influenciado pelo clima e o efeito na safra

Niña, que leva mais chuvas para o Norte e Nordeste e menos para o Sul. Isso prejudicou a safra de grãos, como soja e milho, e mexeu também no preço de

proteína animal, por causa da ração mais escassa e cara — diz Tatiana, que projeta inflação de 5,2% este ano.

Aluguel (1,55%) e gás encanado (8,4%) também pressionaram o índice. A energia elétrica, que tem forte peso no indicador e foi uma das vilãs em 2021, contribuiu pouco desta vez, com alta de 0,03%.

O grupo transportes ajudou a trazer a inflação para baixo, com queda de 0,41%. A principal influência para

isso foi o recuo de 1,78% na gasolina e de 18,21% em passagens aéreas.

Na avaliação do professor de Economia do Ibmec Thiago Moraes, a estabilidade no preço da energia elétrica mostra que o item que pressionou a inflação em 2021 pode conter o índice agora:

— Já vemos melhora nas condições hídricas, o que aliviou o setor elétrico e deve levar à redução de tarifas este ano.

Já a redução nos combustíveis não deve se manter nos próximos meses, diante do aumento da cotação do petróleo. Nas últimas semanas, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) vem captando alta de preço nas bombas.

TER, Miriam Leitão; QUI, Miriam Leitão; SEX, Rogério Knebeck (quintana); SÁB, Carlos Góes (quintana); DOM, Carlos Góes (quintana); VILMA PINTO (mensal); DOM, Miriam Leitão

PANORAMA
ECONÔMICO

oglobo.com.br/economia/miriamleitao
alvaro.gribel@oglobo.com.br
Por Alvaro Gribel

Inflação alta
piora o cenário

O IPCA-15 acima do esperado em janeiro já fez com que vários bancos e consultorias aumentassem as projeções para a inflação deste ano. Isso era tudo que o Banco Central não queria a uma semana da reunião do Copom. Mais do que o número, em si, o que chamou atenção dos economistas foi a composição do índice, com aumentos de preços em 75% dos itens, o maior patamar desde fevereiro de 2016. A inflação está espalhada, a taxa em 12 meses permanece em dois dígitos e a inflação de serviços também está alta. Com o aumento dos preços do petróleo, a Ativa Investimentos estima que a gasolina no país ainda está 16% abaixo dos preços internacio-

nais, indicando que haverá mais pressões por reajustes nos combustíveis pela Petrobras.

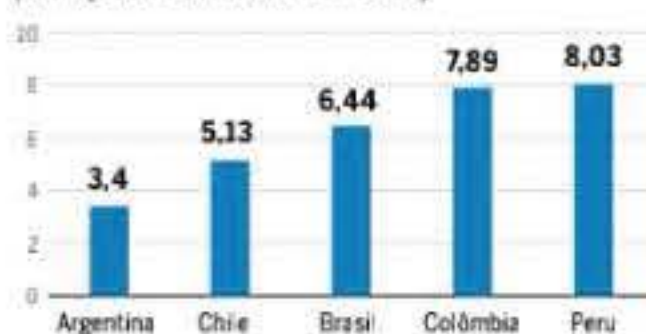
Logo após a divulgação do IPCA-15 pelo IBGE, o Credit Suisse subiu sua estimativa para a inflação deste ano de 6% para 6,2%. A LCA consultoria aumentou de 5,5% para 6%, enquanto o Itaú Unibanco elevou de 5% para 5,3%. São só três exemplos, mas que indicam como o ano começou com uma forte piora das expectativas. O Banco Central já se comprometeu com um aumento de 1,5 ponto na reunião da semana que vem, o que levará a Selic para 10,75%, e ainda assim não está conseguindo controlar as projeções do mercado. O risco é que seja forçado a subir demais os juros e levar a economia a uma recessão mais severa.

Da suíça, em entrevista à coluna, o economista-chefe do banco Lombard Odier, Samy Chaar, diz que há duas travas para que grandes instituições financeiras aumentem os investimentos no Brasil. Uma delas é o risco eleitoral, que só irá se dissipar em outubro, e a outra é justamente o ciclo de alta da taxa Selic. Quanto maior a inflação, mais prolongado pode ser esse ciclo, o que significa insegurança para quem quer trazer dólares para o país.

—Gostariamos de aumentar nossa exposição (de investimentos) no Brasil. Mas a eleição precisa passar, assim como o ciclo de alta dos juros. Quando o BC parar de subir os juros, certamente haverá um aumen-

COMMODITIES PUXAM AS BOLSAS

(variação % acumulada em 2022)



Fonte: Trading Economics

Edição de Arte

to do apetite. Por agora, isso está segurando o investidor internacional —explicou.

Nesta semana, o FMI reduziu a projeção de crescimento do Brasil para 0,3%, o número mais baixo entre as maiores economias do mundo. O aumento do Ibovespa neste início de ano também precisa ser visto com cautela. Como mostra o gráfico, as bolsas sul-americanas estão em alta, puxadas pelos preços das commodities, o que pode facilmente se reverter. Há pouca correlação com a atividade.

Em Brasília, o evento sobre a carta-convite da OCDE teve o ministro Ciro Nogueira como grande protagonista. Isso quer dizer que, nesse cenário complexo, a política econômica ainda servirá primeiro aos interesses do centrão.

AJUDA DA CHINA

Argentina, Chile, Colômbia e Peru também vivem um bom momento no mercado de capitais, assim como o Brasil. A alta das commodities é explicada pelo corte de juros pelo Banco Central chinês. Na visão dos investidores, isso significa que o presidente Xi Jinping fará o que for preciso para manter a economia do país asiático aquecida, o que aumenta os preços de itens como minério de ferro, soja, cobre e carnes, impulsionando a bolsa de países exportadores.

'EFEITO REBOTE'

Ao analisar o impacto da Ômicron em países que já passaram por essa nova onda da pandemia, Samy Chaar acredita que haverá um "efeito rebote", ou seja, uma queda no curto prazo, mas com volta rápida para os níveis anteriores. Por isso, na média, ele não acredita em perdas para a economia mundial. "Isso aconteceu na África do Sul, Inglaterra e outras economias da Europa", explicou. A esperança é de que o mesmo aconteça no Brasil. Ainda assim, ele espera uma alta de apenas 0,2% no PIB do país este ano, por causa da alta das taxas de juros.

Miriam Leitão está de férias.

E quem não tem dinheiro 'esquecido' no banco?

Alta demanda por programa do Banco Central que permite resgatar recursos mostra o quanto o brasileiro começou o ano precisando de renda extra. Especialistas apontam outros caminhos para complementar o orçamento

AMANDA SCATOLINI*
amanda.scatolini@oglobo.com.br

A explosão de acessos ao site do Banco Central no início da semana, por quem buscava verificar se havia dinheiro "esquecido" nos bancos, mostrou como os brasileiros estão sedentos por recursos extras para complementar a renda.

Com inflação de dois dígitos, desemprego elevado e contas de luz e gás mais caras, cada real é bem-vindo. Ainda mais no momento das tradicionais despesas de início de ano, como IPVA, IPTU e material escolar.

O sistema de consulta do

BC foi temporariamente suspenso devido à alta demanda. Mas essa não é a única maneira de encontrar uma saída rápida para "caçar" recursos.

Existe a possibilidade de aderir ao saque-aniversário do FGTS. E quem caiu na malha fina do Imposto de Renda pode acelerar a solução das pendências

para receber a restituição, caso tenha direito.

O professor de finanças da Fundação Instituto de Administração (FIA) e analista de investimentos André Massaro

lembra que há opções de financiamento, mas adverte para os riscos de longo prazo:

— Crédito nunca é a solução ideal para um problema financeiro. É como se fosse

um analgésico. Alivia a dor, mas não vai curar a doença, podendo trazer problemas mais tarde.

Para ele, o mais importante é fazer um planejamento. Mas se o orçamento está apertado, há outras opções para aumentar a receita. Ele cita a possibilidade de alugar um cômodo da casa ou até objetos, como ferramentas e bicicleta, via plataformas especializadas:

— Há a chance de transformar recursos ociosos em dinheiro. São coisas que a pessoa já tem e que podem ser cedidas —diz Massaro.

*Estagiária, sob supervisão de Danielle Nogueira



UM GUIA PARA CAÇAR RECURSOS NESTE INÍCIO DE ANO

Saque-aniversário do FGTS

O saque-aniversário é uma modalidade de resgate do FGTS, que permite retirar uma parte dos recursos no mês do aniversário do trabalhador. Até dezembro, 17,9 milhões aderiram ao modelo, com saques de R\$ 21,1 bilhões. Antes de solicitar, é preciso verificar o saldo no app FGTS ou pelo site www.caixa.gov.br/extrato-fgts, informando o CPF ou o NIS (Número de Inscrição Social, também chamado de PIS/Pasep ou NIT). Depois, deve-se optar pelo saque-aniversário e solicitar o resgate. Outra opção é ir a uma agência da Caixa. O saque fica disponível por três meses, a partir do primeiro dia útil do mês de aniversário. O valor do saque é um percentual que varia de 5% a 40% do saldo do Fundo. Mas quem adere perde o direito a resgatar recursos em caso de de-

missão sem justa causa, recebendo só a multa sobre o saldo do FGTS.

Resgate do PIS/Pasep

O Programa de Integração Social (PIS) e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) são contribuições realizadas por empresas e órgãos públicos. O objetivo é financiar o pagamento do seguro-desemprego, abono e participação na receita dessas entidades. O governo liberou a consulta para quem deseja saber se tem direito ao benefício. Os pagamentos começam em 8 de fevereiro aos profissionais do setor privado, por meio da Caixa, e em 15 de fevereiro para servidores públicos, através do Banco do Brasil. Para ter acesso às informações do abono salarial na Carteira de Tra-

balho Digital, é necessário atualizar o aplicativo e acessar a aba "Benefícios e Abono Salarial", para verificar valor, dia e banco de recebimento. O download é gratuito na App Store e Play Store, ou no portal gov.br.

Restituição do IR

Mais de 240 mil contribuintes que caíram na malha fina nos últimos anos, por inconsistências nas declarações do Imposto de Renda, mas que acertaram as pendências com a Receita, podem consultar os lotes residuais de restituições. Para saber se tem algo a receber, acesse a página da Receita na internet, clique em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição". O próximo lote de restituição será pago em 31 de janeiro. Serão devolvidos aos contribuintes mais de R\$ 280 milhões nesse dia.

Venda de milhas

As milhas aéreas são concedidas pelas companhias aos clientes cadastrados como retribuição por voar com a empresa. Distância percorrida, classe da cabine e valor da tarifa são fatores que influenciam a quantidade de milhas a serem recebidas. Elas podem ser usadas para garantir descontos em viagens ou para outros serviços, mas é possível vendê-las. Para isso, é preciso transferir os pontos para algum programa de fidelidade. Há diversos sites especializados e seguros para realizar as transações. Os pontos acumulados com compras de cartão de crédito podem ser convertidos em milhas e, em seguida, vendidos. Alguns programas de fidelidade disponibilizam a opção de *cashback*. Isto é, permitem transformar os pontos em dinheiro

enviado diretamente para a conta bancária do cliente. Há informações nos sites das aéreas.

Grupos de desapego

Sabe aquela roupa que não cabe mais? Anunciar em sites ou grupos de desapego é uma forma de levantar dinheiro e arrumar espaço no armário. Em geral, é preciso ser convidado a participar desses grupos, seja no WhatsApp ou no Facebook. São postadas fotos com os produtos à venda e os preços. Quem se interessa inicia a negociação. Os grupos podem ser divididos por idade (roupas para crianças, por exemplo) ou bairro, para facilitar a entrega.

Aluguel de quarto ou imóvel

Outra opção que pode se tornar

solução rápida para conseguir um dinheiro extra é o aluguel de imóveis ou quartos por temporada. Para se tornar um anfitrião, é preciso realizar um cadastro em um site ou aplicativo. Além do Airbnb, há outras plataformas voltadas especificamente para aluguel de quartos, como WebQuartos e RoomGo. É possível alugar objetos, ferramentas ou a bicicleta parada.

Pesquisas de opinião

Há ainda a possibilidade de participar de pesquisas de opinião em sites que pagam por participação. Empresas especializadas em avaliação de atendimentos, serviços e produtos usam critérios variados para obter pontos. Sites como o Toluna e GlobalTestMarket preveem acúmulo de pontos convertíveis em dinheiro.

Criminosos digitais usam sistema do BC como isca para aplicar golpes

LETYCIA CARDOSO
E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
NO CRIMINAL

Em tempo recorde, criminosos digitais já desenvolveram um golpe que usa como isca a plataforma criada pelo Banco Central para resgatar quantias remanescentes em

contas antigas. Com uma ligação ou mensagem de WhatsApp, o fraudador entra em contato com a vítima e diz que ela tem dinheiro a receber. Para isso, porém, precisa clicar em um link enviado por e-mail ou aplicativo de mensagens.

Thiago Bordini, head de Cyber Threat Intelligence

da empresa de segurança digital Axur, diz que já detectou páginas e aplicativos falsos para consultas de valores, criados por golpistas:

—A ideia não é movimentar o saldo das contas, porque o valor que cada indivíduo tem a receber costuma ser irrisório. A vítima é induzida a fornecer

informações pessoais: CPF, dados dos bancos, como agência e conta, data de nascimento. E, depois, esses dados são usados para outros golpes.

O especialista em direito digital Antonio Carlos Marques Fernandes diz que as fraudes tentam instigar alguma necessidade momentânea das pes-

soas e fazer com que elas forneçam suas credenciais, de modo espontâneo, com a prática de engenharia social.

Fernandes diz que os dados são usados para fazer compras no crediário, acessar o celular da vítima e o *internet banking*.

—O melhor a fazer é não clicar em links desconhecidos, mesmo que enviados por pessoas próximas.

Em nota, o Banco Central declarou que não entra em contato direto com os cidadãos. Qualquer dado sobre valor a receber só pode ser obtido no Sistema de Valores a Receber (SVR), quando ele voltar a ser disponibilizado, a partir da identificação com login e senha. E acrescentou que as transferências são feitas diretamente pelas instituições.

PEC dos Combustíveis deve prever gatilhos para redução de imposto

Governo quer diminuir tributo sobre gasolina, diesel e luz, quando petróleo subir e termelétricas forem acionadas

MANOEL VENTURA
manuel.ventura@globo.com.br
BRASÍLIA

O desenho que está sendo fechado para a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que autoriza a redução de impostos para reduzir o preço dos combustíveis e da energia elétrica deve prever um conjunto de gatilhos para diminuir os tributos federais.

Esse mesmo mecanismo deve autorizar a redução do ICMS, imposto estadual, mas os governadores não serão obrigados a aplicar o corte.

O governo negocia com o Congresso uma PEC para reduzir o preço dos combustíveis e da energia elétrica, que elevaram a inflação, tornando-se um problema para os planos de reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

Uma versão da PEC discutida no Palácio do Planalto prevê reduzir ou até zerar temporariamente os impostos federais PIS/Cofins e Ci-

de para gasolina e diesel sempre que houver aumentos no barril de petróleo no mercado internacional, na cotação do dólar e no preço dos combustíveis nas refinarias.

USO DE BANDEIRAS TARIFÁRIAS

Em relação à energia elétrica, o objetivo é usar como gatilho o uso de usinas termelétricas (que são mais caras e impactam as contas de luz) e o acionamento de bandeiras tarifárias (a sobretaxa cobrada justamente para cobrir os custos da geração térmica).

Nos dois casos, a mesma autorização para a redução dos impostos será dada aos estados. Bolsonaro culpa o ICMS pela alta do preço dos combustíveis, o que é rechaçado pelos governos estaduais.

Hoje, para reduzir um imposto, o governo precisa apresentar uma fonte de compensação (aumentando outro tributo ou cortando despesas),

conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por isso, a necessidade de PEC, que se sobrepõe à LRF, e evita a necessidade de compensação.

Os gatilhos devem ser usados também para embasar o discurso de responsabilidade fiscal, ao só reduzir o imposto em determinadas situações. Mas como um dos gatilhos é a alta do preço do petróleo, a redução já seria aplicada se a lei estivesse valendo.

O preço do barril atingiu os maiores valores desde 2014. O acirramento da tensão geopolítica entre a Rússia e a Ucrânia fez o preço do contrato para março do petróleo tipo Brent subir 2%, sendo negociado a US\$ 89,96, depois de ultrapassar US\$ 90 pela primeira vez desde outubro de 2014. O banco Goldman Sachs prevê que o Brent vai chegar a US\$ 100 no terceiro trimestre de 2022.



Alívio nas bombas. Governo quer reduzir impostos se petróleo subir aumentar o preço para as distribuidoras

Petrobras pede fim de inquérito no Cade

> Em resposta ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a Petrobras disse que "são insubsistentes" as eventuais preocupações quanto a possíveis infrações à ordem econômica devido aos reajustes dos combustíveis, que em um ano já subiram cerca de 50%.

> A estatal, em documento enviado pelo escritório Levy & Salomão Advogados, ao qual O GLOBO teve acesso,

pede o "arquivamento sumário" do inquérito.

> A Petrobras argumenta que os recursos gerados pela arrecadação de tributos e, em seu caso, do pagamento de dividendos "podem ser usados pelo Estado para mitigar os efeitos dos preços internacionais e da taxa de câmbio" sobre os combustíveis. E diz que preços abaixo do valor de mercado "estimulam o consumo irresponsável". (Bruno Rosa)

No último sábado, Bolsonaro disse que a iniciativa é "autorizativa e não impositiva".

— Garanti a vocês que se a PEC passar, no segundo se-

guinte à promulgação, eu zero o imposto federal sobre diesel no Brasil, que está em torno de R\$ 0,33 por litro.

No caso da gasolina, a co-

brança do imposto federal é de R\$ 0,69 por litro.

O impacto nos cofres públicos será significativo. Em 2021, o governo federal arrecadou R\$ 60 bilhões em impostos sobre os combustíveis. Os estados recolheram R\$ 107 bilhões com ICMS sobre gasolina, diesel e outros combustíveis no ano passado.

Por isso, o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, admitiu ontem que a proposta pode afetar o déficit das contas públicas de 2022, previsto para R\$ 79,3 bilhões.

— É lógico que os valores que estão sendo mencionados são bastante altos, e podem afetar o (resultado) primário com que a gente vem trabalhando. Mas acho que ainda está muito recente, muito indefinido.

Governadores manterão ICMS congelado mais 60 dias

Decisão será oficializada hoje em reunião do Confaz. Desgaste político em ano eleitoral motivou mudança de postura

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@globo.com.br
BRASÍLIA

Governadores mudaram de posição e agora defendem a prorrogação por mais 60 dias do congelamento do valor do ICMS que incide sobre combustíveis por mais 60 dias. O pedido, já endossado por 21 mandatários estaduais, será formalizado hoje em reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

O valor do ICMS cobrado sobre combustíveis foi congelado por 90 dias, prazo que se encerra no próximo dia 31. Agora, os estados decidiram pedir a prorrogação desse congelamento por mais 60 dias.

Inicialmente, a posição dos estados era a de acabar com o congelamento, depois do último reajuste anunciado pela Petrobras. Já havia consenso entre governadores e secre-

tários de Fazenda pela não continuidade da medida.

Pesou para a mudança de postura o temor de um desgaste político em ano eleitoral, motivado pela discussão sobre os preços da gasolina e diesel.

'REVISÃO URGENTE'

A discussão sobre o peso do ICMS no preço dos combustíveis se acirrou ao longo de 2021. De um lado, o presidente Jair Bolsonaro e aliados cos-

tumavam atribuir a responsabilidade pela alta nos preços de gasolina, diesel e etanol ao tributo cobrado pelos estados. Estes, por sua vez, criticam a política de preços da Petrobras, que é atrelada à variação do mercado externo e, portanto, ao dólar.

Em nota, os governadores de 21 estados afirmam que a prorrogação do congelamento é necessária enquanto se discutem soluções estruturais pa-

ra a estabilização dos preços. E defendem "a urgente necessidade de revisão da política de paridade internacional de preços dos combustíveis".

Eles são favoráveis a um projeto de lei, previsto para entrar na pauta do Senado em fevereiro, que cria um programa de estabilização da cotação de petróleo e derivados no Brasil, além de modificar a política de preços para o mercado interno.

O governador do Piauí e coordenador do Fórum Nacional de Governadores, Wellington Dias, disse que esse é mais um gesto dos governadores em busca de diálogo e entendimento, e defende que se trate como prioridade qualquer debate em busca de uma solução para as seguidas altas nos preços dos combustíveis.

O ICMS sobre combustíveis é cobrado considerando uma média de 15 dias dos preços nos postos. Por isso, caso o valor do combustível suba, a arrecadação do estado também sobe, ainda que a alíquota permaneça inalterada. A alíquota varia entre os estados.

BC americano sinaliza alta da taxa de juros em março

Apesar da decisão do Fed, Bolsa brasileira fecha com ganho de 0,98%. Dólar sobe 0,14%, a R\$ 5,44

VITOR DA COSTA
vitor.santos@globo.com.br

A Bolsa brasileira conseguiu se descolar ontem dos mercados americanos e fechou em alta de 0,98%, aos 111.289 pontos, graças a empresas ligadas a commodities. Lá fora, os índices acionários reagiram à decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que sinalizou o aumento da taxa básica de juros dos Estados Unidos já em março.

"Com a inflação bem acima de 2% e um mercado de trabalho forte, o comitê espera que em breve seja apropriado aumentar a meta para a taxa básica de juros", afirmou o Fed em comunicado. E reiterou que "os riscos para as perspectivas econômicas permanecem, inclusive de novas variantes do vírus".

No mercado de câmbio brasileiro, o dólar comerci-

al, depois de muita volatilidade, fechou com leve alta de 0,14%, a R\$ 5,4421.

Em entrevista coletiva após o comunicado, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que a instituição está pronta para aumentar os juros em março:

— O comitê pretende aumentar a taxa básica na reunião de março, se houver condições para isso.

Como esperado, o Fed manteve a taxa básica de juros inalterada, no intervalo entre zero e 0,25%. A auto-

Powell, Presidente do Fed reforça preocupação com avanço da inflação



GRAEME JENNINGS/POOL VIA REUTERS/13.1.2022

ridade monetária informou ainda que até o início de março vai concluir o programa de compra de ativos.

Em Nova York, o índice Dow Jones caiu 0,38%, e o S&P, 0,15%. A Nasdaq teve leve alta, de 0,02%.

Powell disse esperar que a inflação desacelere ao longo do ano, ressaltando que as principais causas para a alta dos preços estão relacionadas à pandemia da Covid-19. Os EUA fecharam 2021 com uma inflação de 7%, a maior em 40 anos. O objetivo do Fed é um índice de 2%.

Para o economista-chefe da Kilima Asset, Luciano Costa, o Fed mostrou-se mais favorável à retirada de estímulos, ou seja, a um aperto monetário, do que o esperado. Ele estima que o Fed se aproxime do patamar de juros considerado neutro, na casa dos 2,5%, em 2024.

Um ambiente de menor liquidez e juros mais altos estimula os investidores a saírem de ativos de maior risco, aí incluídos mercados emergentes, como o Brasil.

Na B3, as ações ordinárias da Petrobras subiram 2,9%, e as preferenciais, 2,7%. (*Com agências)

Dívida pública sobe 12% para R\$ 5,61 tri em 2021

Investimento estrangeiro se recupera após queda histórica em 2020 e chega a US\$ 46,4 bilhões

BRASÍLIA

A dívida pública federal subiu 12,1% no ano passado, chegando a R\$ 5,61 trilhões, de acordo com dados divulgados pelo Tesouro Nacional ontem. A alta foi de R\$ 604 bilhões. O crescimento foi menor do que o registrado em 2020 — quando o endividamento subiu R\$ 761 bilhões, para financiar as despesas para combater a pandemia e seus efeitos econômicos.

O governo estima que a dívida irá fechar 2022 entre R\$ 6 trilhões e R\$ 6,4 trilhões.

Em relatório, o Tesouro admite que as incertezas fiscais no segundo semestre de 2021 afetaram a gestão da dívida. Foi quando o governo decidiu enviar ao Congresso uma proposta para limitar o pagamento dos precatórios (despesas decorrentes de decisões judiciais) e bancar o Auxílio Brasil de R\$ 400.

Para financiar o novo programa social, vitrine eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, o governo aceitou mudar o cálculo do teto de gastos (impede o crescimento das despesas da União acima da inflação).

"Ao longo do segundo semestre verificou-se o aumento dos riscos fiscais e das incertezas políticas, com a percepção de que o quadro de consolidação fiscal no médio prazo ficou ainda mais desafiador", afirma o relatório do Tesouro.

Já as despesas com a pandemia caíram de R\$ 524 bilhões em 2020 para R\$ 109,3 bilhões no ano passado.

Com a inflação acima de

10% e os juros perto disso, aumentou o custo de manutenção da dívida. Após atingir o menor valor da série histórica em fevereiro (7,15% ao ano), o custo voltou a subir, atingindo 8,75% no fim de 2021.

"Os desafios vivenciados pela gestão da dívida pública federal ao longo de 2021 deixam clara a necessidade de se prosseguir com a agenda de reformas fiscais para consolidação de um ambiente macroeconômico favorável à redução do endividamento público", afirma o relatório do Tesouro.

Já o Investimento Direto no País (IDP) se recuperou em 2021 após resultado historicamente baixo em 2020. Foi de US\$ 46,4 bilhões, contra US\$ 37,8 bilhões do ano anterior, conforme divulgou ontem o Banco Central. O valor é menor que o de 2019, de US\$ 69,2 bilhões. Este ano, a instituição espera que US\$ 55 bilhões entrem no país. (Manoel Ventura e Gabriel Shinohara)

PERNAMBUCO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HÍDRICOS
Aviso de Prorrogação. Processo Licitatório Nº 016/2021-CLPM. Concorrência Nº 002/2021. Objeto: Contratação de empresa para EXECUÇÃO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA BARRAGEM SEM NÍVEL COLETO, no município de Terra Nova PE. Prazo para a Entrega de Propostas até: 28/02/22 às 10h 00 (horário de Brasília). Abertura dos Envelopes: 28/02/2022, às 10h 15. Edital, no íntegro no site: www.licitacoes.pe.gov.br (órgão fonte: SIRHI). Recife, 26 de janeiro de 2022. Maria de Fátima Vaz, Presidente/ Pregoeira/CLPM.

Bolsonaro adota tom ‘ambientalista’ por OCDE

Em carta ao ‘Clube dos ricos’, presidente diz que país ‘compartilha’ valores com organismo, que cobrou queda no desmatamento e ações climáticas ao convidar o Brasil. No governo, questão tributária preocupa

ELIANE OLIVEIRA
elisne@b3b.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro adotou um tom diferente do que costuma usar quando o assunto é meio ambiente, na carta enviada à OCDE sobre a candidatura brasileira a uma vaga no chamado “Clube dos ricos”. Em uma sinalização para atender às exigências do organismo internacional, Bolsonaro reforçou os compromissos do Brasil para combater o aquecimento global e acabar com o desmatamento.

A carta foi em resposta ao convite feito pela OCDE para Brasil, Argentina, Peru, Bulgária, Romênia e Croácia iniciarem formalmente as negociações para ingressar como membros do organismo. O pedido de adesão brasileiro foi feito em 2017, na gestão do presidente Michel Temer.

Jair Bolsonaro, que no fim do ano passado não foi à reunião de cúpula sobre o clima (COP26), na Escócia, e recentemente comemorou a redução das multas ambien-



Menos punição. Desmatamento na Floresta Amazônica: presidente Jair Bolsonaro comemorou a redução de multas ambientais no fim do ano passado

tais, destacou sua preocupação com temas sociais e ambientais. No texto, ele afirma que “não há dúvida que o Brasil compartilha o objetivo da OCDE de apoiar o crescimento econômico sustentável”.

O presidente destaca que o Brasil foi um dos proponentes originais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável —definidos no

governo Dilma Rousseff —e da Agenda 2030, ambas iniciativas da ONU. Ele disse que o Brasil está comprometido em adotar políticas alinhadas com objetivos climáticos, incluindo “trabalhar coletivamente para deter e reverter a perda florestal e a degradação da terra até 2030”, conforme previsto na Declaração dos Líde-

res de Glasgow sobre Florestas e Uso da Terra, que o Brasil subscreveu.

“Na área ambiental, temos demonstrado consistentemente nosso compromisso com as metas do Acordo de Paris, inclusive na recente COP26, quando nos unimos na meta de atingir emissões líquidas globais de gases de efeito estufa zero até 2050”,

diz um trecho da carta, com três páginas.

O Brasil já aderiu a 103 dos 251 instrumentos exigidos pela OCDE para se tornar um membro, em temas como democracia, economia de mercado, combate à corrupção e o meio ambiente. Na área econômica, o governo brasileiro anunciou que vai zerar o IOF nas transações internacionais

até 2029, medida que trará uma renúncia fiscal de R\$ 7 bilhões até o fim do período —que seria compensado com a alta da arrecadação decorrente da recuperação da economia, segundo o governo.

PRESSÃO PARA REFORMA

O secretário de Assuntos Econômicos Internacionais do Ministério da Economia, Erivaldo Gomes, disse que considera a aprovação da reforma tributária no Congresso o maior desafio para a entrada na OCDE:

— Todos os governos que passaram tentaram lançar uma coisa e, no fim, saíram só remendos tributários. É preciso uma reforma tributária que simplifique os processos.

Gomes afirmou que a parte tributária sempre figura de modo negativo na imagem econômica do país e que “paixões políticas” atrapalham a aprovação da reforma.

— O bom de entrar na OCDE é que você não vai ficar perdido no debate da reforma tributária, tem de seguir os padrões e as referências da OCDE, há uma bússola.

ENTREVISTA

Carlos Cozende, embaixador na OCDE

‘PRECISAMOS DE QUEDA DO DESMATAMENTO’

ELIANE OLIVEIRA
elisne@b3b.oglobo.com.br

Carlos Cozende, embaixador do Brasil perante a OCDE, defende bons resultados ambientais para acelerar negociação com o órgão.

Quais os próximos passos para o país entrar na OCDE?

Tendo recebido a resposta brasileira, o secretário-geral

da OCDE coordenará a preparação de um *road map* (roteiro de acesso) para ser aprovado pelo Conselho, com a lista dos comitês que examinarão as políticas brasileiras.

Há preocupação sobre as exigências de ordem ambiental?

A legislação brasileira já é bastante convergente com a da OCDE, segundo avaliações feitas pelo próprio secretariado, que também mapeou as principais medidas que o Brasil precisaria tomar em diversas áreas para se alinhar mais completamente com as reco-

Avançado.
Carlos Cozende: melhor que concorrentes



mendações da organização. Ao mesmo tempo, é certo que a questão do desmatamento será olhada de perto e será importante obter bons resultados nos próximos anos nesse campo.

É possível o Brasil conseguir um fast track (via rápida) pela OCDE?

Cada processo avançará em função dos resultados dos exames das políticas e do grau de atendimento do que os membros considerem necessário para concordar que as políticas são convergentes com as da OCDE. Uma limitação temporal é o fato de que os comitês se

reúnem formalmente apenas duas vezes ao ano.

O Brasil está mais avançado que outros candidatos?

Sim. O Brasil já realizou algumas revisões de políticas que devem ser aproveitadas nos exames pelos comitês, em áreas como o combate à corrupção e a governança de estatais, e está em fase de conclusão da adesão aos códigos de liberalização de movimentos de capitais e intangíveis. Mas cabe lembrar que os países pertencentes à União Europeia (UE) costumam ter processos de acesso agilizados, por já terem ajustado suas

políticas ao entrar na UE e por receberem forte apoio dos europeus, que são maioria na OCDE.

Quais os pontos mais difíceis de serem cumpridos?

Temos dificuldades em menos de 10% das recomendações e decisões da OCDE. Algumas estão sendo resolvidas, como a aprovação da lei cambial. Outros temas, como as metodologias para preços de transferência (valor definido aos serviços ou bens transferidos entre empresas pertencentes a um mesmo grupo) estão sendo equacionados.

Setor produtivo prevê mais investimentos, mas teme Custo Brasil

GLAUCÉ CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

O convite para o Brasil ingressar na OCDE traz um misto de otimismo e receio no setor produtivo do país. De um lado, o empresariado e especialistas enxergam uma sinalização positiva ao mercado, o que poderia desatrar investimentos e pressionar o Brasil a fazer reformas. De outro, o chamado Custo Brasil preocupa. É fator que mina a competitividade e pode deixar o país na lanterna dos membros da organização.

José Ricardo Roriz Coe-

lho, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abilplast), está entre os que veem o trâmite para participar da OCDE como positivo para o país:

— Esse grupo de 250 regras a serem cumpridas indica alguma previsibilidade. Seria uma forma de o Brasil, que se caracteriza pelo improviso, falta de planejamento e de estratégia de longo prazo, sinalizar segurança ao investidor pela existência de regras similares às vigentes entre os membros da OCDE.

Coelho diz que o custo anual de produção no Brasil é

R\$ 1,5 trilhão maior que o da média dos países da OCDE.

— Isso gera apreensão. Como vamos estar com esses países, negociando acordos comerciais se nossas condições produtivas são diferentes? —questiona Roriz.

NÃO É ‘BALA DE PRATA’

Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea, afirma que o Brasil não pode abrir mão dos avanços que têm de ser feitos já este ano:

— Do ponto de vista das montadoras, empresas globais, é passo importante para o país participar da “Champions League” dos

negócios. Os países membros compartilham de políticas e normas modernas e que colaboram para o comércio. Somos um setor que exporta e importa muito, depende de investimento de fora, transferência de tecnologia. Quanto mais compatível for o país com o jogo global, mais facilitado será o investimento.

“Para o setor exportador de aves, suínos e ovos, alcançar uma cadeira na OCDE permitirá relações mais equilibradas com o mercado mundial”, disse a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) por nota, destacan-

do a importância do ingresso no grupo para setores de atuação internacional, como os de avicultura e suinocultura.

Mas para Leonardo Paz Neves, analista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o ingresso na OCDE não é uma “bala de prata” para a economia e o setor produtivo brasileiros.

— Não acho que seria essa “bala de prata” toda. O Brasil já é um país com grande convergência com as normativas para ingressar na OCDE, já tem um status diferenciado junto à entidade, como Índia e África do Sul. Talvez, fosse mais confortável não ser membro, e escolher o que vê

como mais importante a adotar para o país.

Neves avaliou uma série de dados de Chile e México registrados dez anos antes e dez anos após o ingresso desses países na OCDE, como PIB, investimento estrangeiro direto e a relação dívida pública/PIB:

— Não consigo dizer que Chile e México melhoraram de fato com a entrada na OCDE. Há outros fatores que pesam. O país precisa ter liquidez, política estruturada.

Marco Polo Lopes, presidente executivo do Instituto Aço Brasil diz que o convite mostra o reconhecimento dos avanços do país:

— Mas é claro que é preciso avançar na reforma tributária e pressionar o Congresso para reduzir o Custo Brasil.

INDICADORES

IBOVESPA ▼ **+0,98%** no dia
+2,85% em dezembro

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2022	Alíquota	Adicional
Base de cálculo (R\$)		
Até 1.903,98		
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,33
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à taxa.

DÓLAR	COMPRA	VENDA
Comercial (Plax)	N.D.	N.D.
Turismo esp. (BB)	5,29	5,58
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,76

EURO	COMPRA	VENDA
Comercial (Plax)	N.D.	N.D.
Turismo esp. (BB)	5,93	6,28
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,47

OUTRAS MOEDAS	VENDA
Libra esterlina	7,3351
Franco suíço	5,8787
Iene japonês	0,0473
Peso argentino	0,0538
Peso chileno	0,0067
Yuan chinês	0,8595

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.b3.com.br/ocx e www.azenda.com.

INSS	TRABALHADOR ASSALARIADO	ALÍQUOTA (%)
Janeiro de 2021		
Até 1.212,00		7,5
De 1.212,01 a 2.427,35		9
De 2.427,36 a 3.641,03		12
De 3.641,04 a 7.087,22		14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do Regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)		

ÍNDICES	IPCA	IGP-M	IGP-DI
2020	6120,04	1800,988	1088,484
2021	6075,69	1091,683	1075,022
2022	6075,69	1091,683	1075,022
2023	6075,69	1091,683	1075,022
2024	6075,69	1091,683	1075,022
2025	6075,69	1091,683	1075,022
2026	6075,69	1091,683	1075,022
2027	6075,69	1091,683	1075,022
2028	6075,69	1091,683	1075,022
2029	6075,69	1091,683	1075,022

TRABALHADOR AUTÔNOMO
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22).

SALÁRIO MÍNIMO FEDERAL RJ*
Janeiro: R\$ 1.212,00 R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros

POUPANÇA	TR
Até 31/01/22	19/01
23/02	0,1333%
24/02	0,1301%
25/02	0,0841%
26/02	0,0873%
27/02	0,1150%
28/02	0,1428%
29/02	0,1436%
30/02	0,1436%
31/02	0,1436%

OUTROS ÍNDICES
BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBTF: www.anbima.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ	UFIR
Janeiro	Janeiro
R\$ 4.0935	R\$ 1.0641

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
ÍDIOB: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br, IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Rio já faz parte do grupo que vai discutir Santos Dumont

Prefeitura participará da próxima reunião, na semana que vem. Número de representantes ainda não está decidido

MANOEL VENTURA E JULIA NOIA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A prefeitura do Rio fará parte do grupo de trabalho que revisa as regras para o leilão do Aeroporto Santos Dumont. A decisão foi tomada nesta quarta-feira pelo governo do Rio e pelo Ministério da Infraestrutura, que participam das discussões. Ainda não está definido, porém, se a prefeitura terá direito a um ou a cinco representantes, como solicitou o prefeito Eduardo Paes.

O Ministério da Infraestrutura informou que o objetivo é que a prefeitura esteja representada na próxima reunião, marcada para a semana que vem. Para isso, é preciso que seja indicado um representante. Só depois a composição do grupo poderá ser alterada.

O ex-secretário de Transportes e assessor da presidência da Fecomércio-RJ, Delmo Pinho, avalia que a participação do governo municipal vai ajudar o grupo a avançar nas discussões: —Vai enriquecer (o debate), achamos que a prefeitura vai colaborar. Está todo mundo querendo ajudar o Rio de Janeiro, só precisamos encontrar o caminho — afirma.

Os primeiros encontros buscam avaliar detalhes da concessão no que se refere especificamente ao Santos Dumont. Em um segundo momento, deverá ser discutida a sustentabilidade financeira do Galeão. Este foi o ponto central das divergências entre os governos locais e o federal.

A avaliação das autoridades fluminenses é que uma concessão do Santos Du-



Avanço. Prefeitura do Rio pediu desde o início para participar do grupo de discussão. Concessionárias de outros estados chegaram a fazer parte, mas saíram

mont sem restrições a aumentos de voos resultaria em um esvaziamento do aeroporto internacional. Em uma cidade como o Rio, isso teria consequências para o turismo e os negócios. O terminal é usado, por exemplo, para abastecer a indústria fluminense com o transporte de carga.

PENDÊNCIAS

Na reunião de ontem, foram discutidas questões operacionais do Santos Dumont, como fluxo de pousos e decolagens por hora — hoje definido em 23, por determinação do Instituto Nacional do Ambiente (Inea) —,

e se o Santos Dumont está funcionando em conformidade com as normas de aviação civil.

Ainda estão em avaliação a adequação de modelos de grande porte, como o Boeing 747-800 e Airbus 320, às pistas do aeroporto. O próximo encontro, marcado para a próxima quarta-feira, deverá retomar os pontos desta semana, já com a participação de integrantes da prefeitura do Rio.

O grupo é formado por cinco representantes do governo federal, cinco representantes do governo do estado —que engloba governo estadual, Firjan, Fecomér-

cio e Associação Comercial do Rio de Janeiro — e um representante da Marinha.

Desde o anúncio do grupo, a prefeitura do Rio tem pedido para fazer parte das discussões e afirma que sequer foi convidada para as primeiras reuniões. Ela pretende ser representada pelas secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação; Transportes; Turismo; Meio Ambiente; e da Invest. Rio.

O Ministério da Infraestrutura chegou a aceitar a participação das administradoras dos aeroportos de Guarulhos (SP), Brasília, Florianópolis e Confins (MG) nas dis-

cussões. A pedido do governo do Estado do Rio, essas empresas foram retiradas das discussões.

Desde que foi noticiado o interesse de outras concessionárias em participar das discussões sobre o edital, a prefeitura cita o potencial conflito de interesses, argumentando que um esvaziamento do Galeão, o aeroporto internacional, seria inevitável caso seja permitido o aumento do número de voos no Santos Dumont. A consequência direta, se este cenário se confirmasse, seria a transferência de voos para outros aeroportos, localizados em Minas, São Paulo e Brasília.

Portugal vira destino de brasileiros em fuga da crise

Número de pedidos de cidadania cresceu 141% em dez anos e explodiu com a Covid. Mercado de trabalho é o grande atrativo

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br

O número de pedidos anuais de cidadania portuguesa feitos por brasileiros aumentou 141% de 2010 a 2020. Passou de 24 mil para 58 mil, informou o Ministério da Justiça ao blog Portugal Giro.

Desde 2017, quando a comunidade brasileira em Portugal voltou a crescer, a quantidade de pedidos cresceu em ritmo acelerado, de três mil a oito mil por ano.

Mas em 2020, ano em que a pandemia de Covid-19 explodiu, o Ministério da Justiça recebeu dos brasileiros 14 mil pedidos a mais que em 2019. Isso aconteceu

porque os pedidos de cidadania tornaram-se alternativa aos tempos de incerteza econômica e política no Brasil, como explicou o arquiteto de sistemas paulista Felipe Freitas, que vive há cinco meses em Lisboa porque conseguiu trabalho.

—As incertezas no Brasil tiveram impacto na decisão de me mudar e solicitar a cidadania. Consegui vir por conta da demanda crescente de profissionais de tecnologia da informação. Não é difícil encontrar trabalho por aqui — disse Freitas.

O paulista contou que conseguiu, com ajuda de um escritório de advocacia, encontrar registros do bisavô português.

—O meu pai terá a cidadania e, na sequência, sairão a minha e a do meu irmão. Como a cidadania é originária, eu também vou passar para os meus filhos — contou Freitas.

É possível que o aumento de pedidos seja mais significativo. Os dados de 2021 ainda estão em aberto, mas cerca de 56 mil solicitações foram aprovadas até abril, a maior parte feita por brasileiros.

Consecutivas alterações na lei portuguesa também contribuíram para este aumento. Especialista em direito internacional, o advogado Thiago Huver, da Martins Castro, diz que uma das mudanças relaxou a burocracia ao



Trabalho. Felipe Freitas, arquiteto de sistemas brasileiro, conseguiu cidadania e emprego

exigir dos netos apenas o domínio da língua portuguesa.

—É alto o número de brasileiros com direito. Ao longo dos anos, aumentou a divulgação das regras para o acesso. E sempre que existe uma crise financeira e política, a tendência é procurar outros países para residir temporariamente — analisou Huver.

A corrida aos serviços públicos de imigração portugueses causou um gargalo no trâmite. Por isso, processos de atribuição de cidadania por naturalização, que pode ser solicitada após cinco anos de residência legal em Portugal, estão sendo concluídos em prazo superior ao ano e meio previsto em lei.

Ao enviar dados ao Parlamento em 2021, o Ministério da Justiça informou que recebeu mais de 11 mil pedidos mensais ano passado. A pasta afirmou que está em andamento a execução de um novo sistema de suporte para reduzir o tempo de tramitação.

Não são apenas os brasileiros que buscam a cidadania portuguesa, que atingiu o recorde de concessões em 2020, com quase 150 mil.

Em abril de 2021, o magnata russo Roman Abramovich, dono do clube inglês de futebol Chelsea, obteve a cidadania. Conseguiu os documentos após um processo de reconhecimento que levou seis meses e teria provado sua descendência dos judeus sefarditas, perseguidos e expulsos da Península Ibérica na Inquisição.

Portugal concede cidadania aos descendentes dos judeus sefarditas desde 2014.

Mattel fecha acordo com Disney, e Barbie vai dividir espaço com Elsa

Ações da fabricante de brinquedos sobem com o licenciamento de produtos

NOVA YORK

A Barbie terá de aprender a dividir os holofotes. A boneca ícone da Mattel agora vai partilhar espaço nas prateleiras, com a princesa Elsa, de Frozen. A fabricante de brinquedos aposta na "aventura congelante" da Disney e em outras princesas para aquecer as vendas.

A empresa anunciou ontem que recuperou a licença para fabricar brinquedos baseados nas princesas da Disney, um trunfo que ela havia perdido em 2016 para

a rival, Hasbro. Na pré-abertura do mercado, as ações da Mattel subiram 6% com o anúncio do acordo.

O licenciamento vai permitir que a Mattel desenvolva uma linha de brinquedos para os Produtos de Consumo, Jogos e Publicações da Disney, incluindo bonecas de diferentes tamanhos. A coleção deve ser lançada no começo de 2023.

Os termos do novo acordo preveem que além dos superpoderes da Elsa, outros integrantes da realeza do universo da Disney ganhem

novas versões, como os personagens de "Aladdin", "A Bela e a Fera", "Cinderella", "A Pequena Sereia", "Mulan", "Pocahontas", "A Princesa e o Sapo", "A Bela Adormecida", "Branca de Neve e os Sete Anões", entre outros.

Segundo a revista Variety, recuperar as princesas da Disney era uma meta para a Mattel desde 2018. O retorno do acordo de licenciamento se baseia no relacionamento existente entre as duas marcas, que atualmente consistia em direitos para as franquias "Toy



Aventura congelante. Elsa, de Frozen, é uma das apostas para aumentar vendas

Story" e "Cars", da Pixar.

"Estamos incrivelmente orgulhosos de dar as boas vindas de volta para as linhas de Princesas Disney e Frozen na Mattel", disse em nota o presidente da empresa, Richard Dickson.

"Como líder mundial na fabricação de bonecas, esta-

mos ansiosos para trazer nossa abordagem exclusiva para gerenciamento de marca, experiência em produtos e marketing e atenção implacável aos detalhes e qualidade para criar linhas inovadoras e inspiradoras para essas histórias de personagens

icônicas", acrescentou.

A presidente da divisão da Disney responsável pelos produtos, Stephanie Young, afirmou que espera uma nova era de oportunidades com o acordo: "A coragem e a compaixão encontradas nas Princesas Disney e em Frozen e em seus personagens continuam a inspirar fãs ao redor do globo".

RIVAL VAI DE INDIANA JONES

A Hasbro, que perdeu o direito de licenciamento, disse que estenderia seu acordo com a Lucasfilm para os personagens de "Star Wars". Além disso, fechou novo acordo para desenvolver produtos baseados na série "Indiana Jones", o que não faz desde 2008.

Segundo a Hasbro, os itens relacionados a Indiana Jones estarão à venda nos EUA a partir de 2023.

Mundo



MANOBRAS DO CHAVISMO

Mudança de regras inviabiliza referendo

Consulta para revogar mandato de Maduro fracassa por tempo curto para colher assinaturas



RESPOSTA SEM CONCESSÕES

EUA não atendem a demandas russas sobre Ucrânia, mas insistem em via diplomática

WASHINGTON E MOSCÚ

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, confirmou a entrega das respostas por escrito dos EUA a uma lista de demandas apresentada por Moscou, que está no centro da crise de segurança envolvendo a Ucrânia. Sem revelar detalhes sobre as respostas, para "não atrapalhar as negociações", Blinken afirmou que todas foram dadas "em coordenação com a Ucrânia e aliados", e que, agora, cabe à Rússia decidir como agir.

Em entrevista coletiva, Blinken declarou que o texto "reitera o que vem sendo dito publicamente" sobre o impasse, tentando dissipar dúvidas sobre possíveis concessões a Moscou, e que o governo americano perma-

nece "aberto ao diálogo" e "prefere a diplomacia".

— Tudo o que foi dito estabelece um caminho diplomático, caso a Rússia escolha essa opção — disse Blinken, apontando que as respostas foram elaboradas de forma "pragmática".

Ainda não houve comentário de Moscou à carta dos EUA, que contou com a participação do presidente Joe Biden, e à carta da Otan, que também entregou suas posições ontem, igualmente de forma sigilosa. O secretário disse esperar que Moscou não revele o conteúdo antecipadamente. Blinken sugeriu ainda um novo encontro com o chanceler russo, Sergei Lavrov, já nos próximos dias, para dar sequência às conversas. Segundo ele, "a bola

está no campo russo", e a Otan está pronta para agir "seja qual for" a resposta.

— Deixamos claro que existem princípios básicos que estamos determinados a manter e defender, incluindo a soberania e integridade territorial da Ucrânia, e o direito dos Estados de escolher seus próprios acordos e alianças de segurança — afirmou.

OTAN PRONTA PARA O PIOR

Pouco depois da fala de Blinken, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, declarou que, embora torça por um desfecho positivo, a aliança está pronta para o pior cenário. Ele afirmou também que cinco mil militares da aliança já estão prontidão, mas ainda sem papel delimitado — a Otan já deixou claro que não

planeja enviar tropas à Ucrânia no caso de uma invasão. Em um tom mais belicoso do que o de Blinken, disse haver planos que podem ser acionados "rapidamente" caso necessário, mas deixou a porta aberta para a diplomacia.

— Exigimos que a Rússia, mais uma vez, aja para desescalar a situação. A Otan acredita firmemente que as tensões e desavenças podem ser resolvidas por meio do diálogo e da diplomacia — disse.

No final de dezembro, quando a presença de mais de 100 mil militares russos em áreas de fronteira acendeu os sinais de alerta na Ucrânia e na Otan, o presidente Vladimir Putin enviou uma lista de demandas como forma de iniciar o diálogo para reduzir a escalada

no Leste Europeu.

O item central da lista, composta por oito pontos, exige que a Otan "se comprometa a não realizar qualquer expansão, incluindo a adesão da Ucrânia e de outros Estados". Além da Ucrânia, que apresentou sua candidatura em 2008, a Geórgia, outra ex-república soviética, e a Bósnia-Herzegovina, que integrava a ex-Iugoslávia, são países considerados aspirantes a integrar a aliança um dia. Ainda sobre a Ucrânia, a Rússia exige que a Otan não realize mais atividades militares no país.

Durante a entrevista coletiva, Blinken afirmou que não haverá mudanças na política de "portas abertas", que prega que qualquer país pode se tornar um membro desde que cumpra com cer-

tos requisitos. Mesmo antes da crise, analistas apontavam que problemas dentro do Estado ucraniano, como a corrupção e a instabilidade institucional, atrasariam uma eventual adesão "em uma ou duas décadas".

DESEJOS DE MOSCÚ

Contudo, outros pontos falam mais claramente sobre os objetivos de Moscou. A Rússia defende que as relações com a aliança não sejam entre "adversários", um termo usado por Biden para se referir à Rússia, e apresenta o Conselho Otan-Rússia, estabelecido em 2002, como o ambiente ideal para esse diálogo. Na prática, Moscou deseja ser tratada como uma potência, com suas próprias visões de segurança e áreas de influência.

Por fim, a mais controversa das demandas: a Rússia quer que a Otan "recue" sua presença militar para os limites anteriores à expansão rumo ao Leste Europeu, iniciada no final dos anos 1990.

Blinken afirmou que as respostas foram concebidas de forma coordenada com os aliados e parceiros da Otan, sugerindo que a aliança age de forma conjunta na crise — recentemente, diferenças internas sobre como amenizar as tensões ficaram bem evidentes.

O principal caso é o da Alemanha, que tem grandes interesses comerciais e energéticos com a Rússia, incluindo um novo gasoduto que deve ampliar o fornecimento de gás natural russo ao país. Berlim tem hesitado quanto à aplicação de sanções, temendo um corte no gás, e é reticente quanto ao fornecimento de armas a Kiev. O chanceler Olaf Scholz afirma seguir a política de não enviar armas a áreas de conflito, o que rendeu críticas de governos como o polonês.



Fronteira perigosa. Soldado russo dispara um canhão em exercícios de guerra na região de Rostov, perto da Ucrânia. Moscou deslocou cerca de cem mil militares para as áreas junto ao país vizinho

Em Paris, russos e ucranianos veem caminho para reduzir tensão

Sem presença de americanos, reunião defende cessar-fogo no Leste da Ucrânia

PARIS

Representantes de Rússia, Ucrânia, Alemanha e França se encontraram ontem, em Paris, para uma maratona de oito horas de reuniões vistas como um possível caminho diplomático para a crise envolvendo Moscou e Kiev. O encontro, que não contou com a participação dos EUA, ocorreu em meio a novos exercícios militares russos perto da fronteira com a Ucrânia e com o envio de soldados, navios e caças do país à Bielorrússia para manobras no próximo mês.

O chamado grupo de contato da Normandia — assim chamado porque sua primeira reunião foi na região francesa

em 2014 — tem o objetivo de acabar com a guerra na região de Donbass, Leste da Ucrânia, entre Kiev e os separatistas pró-Moscou. O grupo ajudou a promover em 2015 os Acordos de Minsk, que foram descumpridos pelos dois lados, mas as negociações de ontem eram vistas como sinal positivo de retomada da diplomacia.

Em comunicado ao final da reunião no Palácio do Eliseu, os países participantes defenderam o cessar-fogo firmado em julho de 2020, declarando que os Acordos de Minsk "são a base do trabalho do grupo de contato da Normandia" e podem "reduzir as desavenças no caminho adiante".

Foi a primeira reunião do

grupo em seis meses, mas um novo encontro já está previsto para daqui duas semanas, em Berlim. Segundo o representante russo, Dmitri Kozak, o diálogo deve ocorrer com a participação de chanceleres. Ele não descartou uma reunião de cúpula, mas afirmou que isso só ocorreria após a "resolução de questões legais relacionadas à paz".

GRUPO 'FOI RESSUSCITADO'

O representante ucraniano, Andriy Yermak, declarou que a redução das tensões e o cessar-fogo são centrais nas discussões, afirmando que o grupo de contato da Normandia "foi ressuscitado" depois do encontro de

ontem — para ele, todos os lados estão dispostos a obter resultados.

Embora não possa destravar as tensões, já que a Rússia tem demandas que vão além do conflito no Leste ucraniano e que envolvem a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, o encontro representou a primeira iniciativa de negociação com protagonismo explícito de países da União Europeia. Ao chegar a Paris, Yermak mostrou-se otimista.

"Finalmente conseguimos desbloquear o Formato [da Normandia] — e este é um forte sinal de disposição para um acordo pacífico. Espero um diálogo construtivo de acordo com os interesses (da Ucrânia)", tuitou. Apesar disso, ele disse que grandes violações do cessar-fogo estão ocorrendo e descartou a possibilidade de falar diretamente com os separatistas.

— A situação ucraniana é muito tensa, mas trabalhamos para buscar um desarmamento — explicou o chan-

celer francês, Jean-Yves Le Drian, em audiência no Senado.

Pouco antes do encontro, o Ministério da Defesa russo anunciou o envio de uma unidade de paraquedistas para a Bielorrússia, um dia depois de deslocar forças de artilharia e fuzileiros navais supostamente para exercícios conjuntos anunciados para o próximo mês. A pasta também disse que a Rússia vai transferir caças Su-35 para a Bielorrússia.

EXERCÍCIOS DE GUERRA

O envio de forças russas na Bielorrússia, país que faz fronteira com o Norte da Ucrânia, cria uma nova frente para um possível ataque. Forças de artilharia russas na região de Rostov — que, no Sul da Rússia, também faz fronteira com a Ucrânia — fizeram exercícios de tiro ontem, como treinamento de prontidão de combate, segundo o Ministério da Defesa. No extremo Norte russo, navios de guerra do país entraram no Mar de Barents

para treinamentos ligados à proteção de uma importante rota marítima no Ártico, informou a Frota do Norte. Na semana passada, Moscou anunciou a realização de exercícios amplos.

A Rússia insiste que não planeja invadir a Ucrânia, mas potências ocidentais consideram a mobilização de tropas e logística um forte indicio de que isso pode ser um plano. Ontem, o ministro das Relações Exteriores ucraniano, Dmytro Kuleba, disse que Moscou ainda não reuniu forças suficientes para uma ofensiva em larga escala, mas isso não significa que não possa fazê-lo mais tarde.

A Rússia diz que a crise é impulsionada por ações da Otan e dos EUA e exige garantias de segurança do Ocidente, incluindo uma promessa da Otan de nunca admitir a Ucrânia entre os seus membros. Moscou vê a Ucrânia como uma proteção estratégica crucial entre o seu território e os membros da aliança militar ocidental.

GUGA
CHACRAf gugachacra @gugachacra g gugachacra
entemado@oglobo.com.br

O realismo explica Putin na Ucrânia

Vladimir Putin nunca se intrometeu nas ações dos EUA no Iraque. Sabe que se trata de uma zona de influência americana no Oriente Médio. Putin nunca se envolve nos conflitos internos do Líbano. Sabe que se trata de uma zona de influência da França e de potências regionais como o Irã, Arábia Saudita e Israel. Em temas como as negociações nucleares com o regime de Teerã, Putin atuou em sin-

tonia com o governo de Barack Obama. No conflito palestino-israelense, Putin opta por manter boas relações com os dois lados sem se colocar como mediador. O mesmo vale para a neutralidade russa em disputas entre Irã e Arábia Saudita como Iêmen.

Já no caso da Síria, Putin enviou tropas para defender a ditadura de Bashar al-Assad. Afinal, diferentemente do Iraque ou do Líbano, o país faz parte há décadas da zona de influência da Rússia — e, anteriormente, da União Soviética. Trata-se de uma nação árabe com uma minoria cristã ortodoxa, que é a religião majoritária da Rússia, um regime cliente na compra de armamentos e aliado na luta contra grupos jihadistas. O único porto militar russo no Mediterrâneo fica na cidade síria de Tartus. Os russos também têm uma base aérea em Latakia.

Este respeito de Putin às divisões entre as potências no Oriente Médio ajuda a explicar sua postura em relação aos ucranianos. O mundo, na visão realista do líder russo, divide-se em esferas de influência, e a Ucrânia integra a da Rússia. Sempre será uma área de maior importância para os russos do que para Washington, as-

sim como Cuba e México sempre terão relevância maior para os americanos.

Na visão de Putin, os EUA, por meio da Otan, estariam desrespeitando essas regras. A aliança militar ocidental, criada para se contrapor à União Soviética, expandiu-se para países do antigo bloco socialista europeu a partir dos anos 1990, depois da Guerra Fria e do colapso soviético. Posteriormente, incorporou as repúblicas bálticas, George W. Bush

A Ucrânia sempre terá maior importância para os russos do que para Washington, assim como Cuba e México sempre terão relevância maior para os EUA

disse que pretendia incluir a Geórgia e a Ucrânia na Otan. Conforme escrevi nesta semana, potências não toleram que suas esferas de influência sejam ameaçadas. Basta lembrar que os EUA armaram os Contras na Nicarágua durante o governo Ronald Reagan para lutarem contra os revolucionários sandinistas. “Se os americanos ficaram preocupados com um país minúsculo como a Nicarágua, por que é difícil entender que a

Rússia talvez tenha temor do movimento da aliança mais poderosa do mundo (Otan) para as suas fronteiras?”, questionou Stephen Walt, professor de Ciência Política de Harvard em artigo na Foreign Policy.

Caso o leitor seja um realista como Walt, entenderá o posicionamento de Putin porque ele também é realista. Isso não significa apoiar uma invasão da Ucrânia, que violaria a soberania de um país independente. Significa apenas entender os atos de Putin dentro da lógica das disputas entre potências nas relações internacionais. Sim, todos sabemos que se trata de um autocrata. Mas não adianta querer dizer “Putin é mau e o Ocidente é bom” (veja a Guerra do Iraque).

Com a exceção de Donald Trump, os governos americanos desde o colapso soviético adotaram uma postura intervencionista liberal das relações com a Rússia ao expandirem a Otan. Imaginaram que não enfrentariam resistências no longo prazo, apesar das advertências de realistas como Walt. Era natural que a Rússia, segunda maior potência militar do planeta, se sentisse ameaçada. Isso é o realismo.

Dirigentes ucranianos mostram calma durante a crise

Após oito anos de conflito, país calcula riscos de maneira diferente dos EUA, mas alguns querem mudar essa posição

MICHAEL SCHWIRTZ
Do New York Times
N.Y.

É fácil ver a concentração de forças da Rússia na fronteira com a Ucrânia. Imagens de satélite mostram tanques cobertos de neve ocupando trechos cada vez mais longos da fronteira, e publicações de russos no TikTok registram a ida ininterrupta de trens para o Oeste, carregando lançadores de mísseis, blindados e soldados. Mas, apesar do acúmulo de forças — e mesmo com a advertência dos EUA de que um ataque pode ocorrer em breve, e as forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em alerta — o governo da Ucrânia tem minimizado a ameaça russa.

Esse comportamento deixou analistas intrigados, tentando adivinhar a motivação dos líderes ucranianos. Alguns dizem que é manter os mercados do país estáveis, evitar pânico e evitar provocar Moscou, enquanto outros atribuem a calma à acei-

tação desconfortável de que um possível conflito com a Rússia faz parte da vida cotidiana ucraniana.

Na terça-feira, a Rússia anunciou uma enxurrada de exercícios militares, do Pacífico ao seu flanco ocidental ao redor da Ucrânia, em uma demonstração do vasto alcance de suas forças.

Mas, enquanto o Kremlin e a aliança militar ocidental se enfrentam, as autoridades ucranianas aparentam um ar de calma. O chefe do Conselho de Segurança Nacional acusou alguns países ocidentais e meios de comunicação de exagerarem o perigo para fins geopolíticos; e um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores criticou os EUA e o Reino Unido por retirarem as famílias dos diplomatas de suas embaixadas em Kiev, dizendo que eles agiram prematuramente.

As declarações desta semana aconteceram depois de um discurso à nação na semana passada do presidente da Ucrânia, Vo-



Reforços. Militares dos EUA e do Reino Unido desembarcam na Base Aérea de Amari, na Estônia, como parte do contingente enviado ao país pela Otan

lodymyr Zelensky, no qual ele perguntou: “O que há de novo? Não é esta a realidade há oito anos?”

Há diferentes razões para a diferença entre o que dizem as autoridades ucranianas e americanas. Zelensky precisa ser cuidadoso para transmitir uma mensagem que mantenha a ajuda ocidental chegando, não provoque a Rússia e tranquilize o povo ucraniano.

TÁTICA É NÃO MOSTRAR MEDO

E, depois de oito anos de conflito com separatistas pró-Moscou no Leste do país, os ucranianos simplesmente calculam a ameaça de forma diferente de seus aliados ocidentais. Em 2014, unidades de comando russos anexaram Crimeia e teve início o conflito com separatistas em duas pro-

vincias na fronteira russa.

— Entendemos os planos e intenções da Rússia. Para nós, não é necessário gritar de medo — disse Oleksii Danilov, chefe do Conselho de Defesa e Segurança Nacional da Ucrânia, em entrevista à BBC na segunda-feira.

Danilov e outros membros do governo de Kiev argumentam que semear pânico e desordem na sociedade ucraniana faz parte da estratégia russa. Portanto, mostrar medo, mesmo que haja uma base para isso, concederia uma vitória a seus inimigos.

Do outro lado, os EUA têm suas próprias razões para as mensagens veementes sobre o Kremlin. Washington precisa enviar uma mensagem forte tanto a Moscou quanto a aliados na Europa como a Alemanha, que podem hesitar em

adotar uma postura dura contra a Rússia, disse Maria Zolkin, analista política da Fundação de Iniciativas Democráticas, um instituto de pesquisa com sede em Kiev.

Mas existe o risco de que o discurso de Washington possa provocar ainda mais o Kremlin, ou pelo menos ser usado para justificar uma postura mais agressiva.

Desde que assumiu o cargo há três anos, Zelensky adotou um estilo leve para lidar com Moscou. Isso pareceu render alguns dividendos no início de seu mandato, disse Zolkin. Mas, diante da nova crise, essa tática pode parecer fraca.

— Agora, quando há um cenário real em que a Rússia pode invadir a Ucrânia ou realizar algum tipo de ataque híbrido, essa não é uma boa estratégia para a Ucrâ-

nia — disse ela. — O Ocidente está fazendo negociações que nos deixam de lado.

POPULAÇÃO SE PREPARA

Nem todos no país concordam com a política do atual governo. No fim de semana passado, os líderes da fragmentada e barulhenta oposição da Ucrânia pressionaram Zelensky a abandonar os pedidos de calma e preparar o país para a guerra.

Os ucranianos estão se preparando. Em todo o país, milhares de pessoas se inscreveram para aprender habilidades de combate em aulas ministradas pelo governo ucraniano e grupos paramilitares privados. O objetivo é criar uma força de defensores civis que possa resistir caso os militares ucranianos sejam dizimados em um ataque russo.

EUA: juiz progressista da Suprema Corte vai se aposentar

Líder democrata diz que nomeação de substituto será processada rapidamente no Senado, na primeira nomeação de Biden

WASHINGTON

O juiz progressista Stephen Breyer, que aos 83 anos é o membro mais velho da Suprema Corte dos EUA, vai se aposentar até o final de junho, segundo informaram as emissoras NBC News e CNN ontem. Isso dará ao presidente Joe Biden a oportunidade de nomear um sucessor que poderia servir por décadas.

O senador democrata Chuck Schumer, líder da maioria na Casa, afirmou que o indicado de Biden para substituir Breyer receberá uma “audiência imediata” e o nome será considera-

do e confirmado pelo Senado com “toda a velocidade”.

Uma indicação de Biden não mudaria a balança ideológica da Corte, mas permitiria que o presidente renovasse a ala progressista com um magistrado muito mais jovem no cargo. Atualmente, a Suprema Corte tem uma maioria conservadora de seis juizes — metade deles indicados pelo então presidente Donald Trump — contra três progressistas.

ABORTO E DIREITOS LGBT+

Breyer foi o autor de decisões importantes que defendem os direitos ao aborto e o acesso à saúde, ajudou a promover os

direitos LGBT+ e questionou a constitucionalidade da pena de morte. Mas, recentemente, viu-se em desacordo com um tribunal que se moveu para a direita com os nomes indicados por Trump.

Durante a campanha eleitoral de 2020, Biden prometeu nomear uma mulher negra para preencher qualquer vaga na Suprema Corte, o que seria um feito histórico. O Senado americano atualmente está dividido entre 50 democratas e 50 republicanos, mas, como vice-presidente, Kamala Harris tem o voto de minerva para destravar eventuais empates, o que garante a maioria míni-



Em minoria. Progressista Stephen Breyer sai, e grupo deverá continuar com 3

ma necessária, de acordo com a Constituição, para confirmar indicados à Suprema Corte.

Entre os possíveis candidatos de Biden estão Ketanji

Brown Jackson, que fez um estágio com Breyer no início de sua carreira e teve seu nome confirmado pelo Senado em junho passado para servir

em um influente tribunal de apelação dos EUA, e Leandra Kruger, que atua na Suprema Corte da Califórnia.

Depois que Biden derrotou Trump na eleição de 2020, alguns ativistas progressistas pediram a Breyer que se aposentasse enquanto os democratas ainda controlam o Senado. O pedido foi motivado pela preocupação de que, caso Breyer se aposentasse posteriormente, os republicanos pudessem bloquear a confirmação de seu sucessor ou que a nomeação de um substituto coubesse a um futuro presidente republicano, inclinando a Corte ainda mais para a direita. Há uma preocupação em acelerar os procedimentos de nomeação para que tudo esteja terminado antes das eleições legislativas de novembro, quando os democratas podem perder o controle do Senado.

Países suspendem restrições, apesar da Ômicron

Na Europa, com recordes de novos casos, mas taxas de hospitalizações e mortes em queda, Dinamarca, Holanda e Áustria põem fim ou reduzem medidas para conter variante; governo dinamarquês quer reclassificar doença para indicar que não é mais ameaça

COPENHAGUE, NAA E WENA

A Dinamarca pretende encerrar as restrições contra a Covid e reclassificar o vírus como uma doença que não é mais uma ameaça à população, segundo documentos do governo a que a Bloomberg teve acesso. Outros países europeus, como Áustria e Holanda, também anunciaram medidas semelhantes, apesar de a variante Ômicron causar recordes de novos casos no continente e no mundo. Na Dinamarca, a medida deve ser adotada enquanto o país registra recordes de novos casos diários, mas internações em queda, uma tendência também em outros países que sugere que a variante é menos mortal do que outras.

NÃO VACINADOS LIBERADOS

A média móvel de infecções na Dinamarca foi de 41.613 na segunda-feira, um recorde em toda a pandemia e muito maior do que o pico de surtos anteriores — em dezembro de 2020, por exemplo, a média mais alta foi de 3.536 —, segundo dados do Our World in Data, da Universidade de Oxford. Com 5,8 milhões de pessoas, o país registrou mais de 1,5 milhão de infecções durante a pandemia em dois anos, sendo um milhão delas apenas nos últimos dois meses.

Em relação à média móvel de mortes, o país chegou a registrar 35 em um dia em janeiro de 2021. No atual surto, no entanto, a maior média de óbitos diários foi 17. Atualmente, há 44 pacientes com Covid in-



Reabertura de novo. Clientes sem máscaras conversam em um bar em Nijmegen, na Holanda, após o governo relaxar as medidas de contenção da Covid-19

ternados em UTIs, abaixo dos 73 há duas semanas. Com isso, o ministro da Saúde, Magnus Heunicke, vai seguir uma recomendação da comissão epidemiológica de não estender nenhuma restrição depois de 31 de janeiro, segundo os documentos. Heunicke quer reduzir a classificação da doença a partir de 1º de fevereiro, quatro dias antes do proposto pela comissão. As restrições atuais incluem horários de funcionamento limitados para restaurantes e bares, uso de passaportes sanitários e a exigência de máscaras em lojas e em al-

guns eventos fechados.

Na Áustria, o governo anunciou ontem que a quarentena para pessoas não vacinadas vai terminar na segunda-feira, já que a pressão sobre os hospitais diminuiu. Desde 15 de novembro, pessoas não vacinadas na Áustria — cujo governo na semana passada tornou-se o primeiro no continente a aprovar a obrigatoriedade do imunizante — só podem sair de casa por um número limitado de motivos, como comprar itens essenciais ou trabalhar. Os não vacinados ainda serão im-

pedidos de algumas atividades, como ir a restaurantes.

Apesar de os casos diários terem aumentado, atingindo um novo recorde de mais de 30 mil ontem — número que o governo estima que vá aumentar — a taxa de ocupação de leitos hospitalares e de UTIs, por outro lado, vem caindo.

— Chegamos à conclusão de que a quarentena para pessoas não vacinadas na Áustria só é justificável em caso de ameaça de sobrecarga iminente da capacidade das UTIs — disse o ministro da Saúde, Wolfgang Muecks-

tein, em entrevista coletiva.

Alemanha, Polônia, Hungria, República Tcheca, Bulgária e Romênia registraram recordes de novos casos ontem, e o Parlamento alemão se prepara para debater propostas para exigir ou encorajar a população a se vacinar.

Com mais de 10 milhões de novos casos, as infecções na Europa aumentaram 13% na semana passada em comparação com a anterior, segundo dados da OMS, com França, Itália e Alemanha registrando os números mais altos. As mortes semanais na região,

no entanto, diminuíram 5%.

Na terça-feira, o premier da Holanda, Mark Rutte, anunciou que bares, restaurantes e teatros, fechados desde meados de dezembro, poderiam reabrir ontem com capacidade reduzida e regras de distanciamento social. Segundo o ministro da Saúde, Ernst Kuipers, os especialistas acham que a reabertura é possível também porque as hospitalizações causadas pela Ômicron no país foram menores do que se temia inicialmente. O público também poderá assistir a eventos esportivos, ir a zoológicos e museus. Os clientes, no entanto, terão de mostrar comprovante de vacinação ou de recuperação da infecção.

SUÉCIA NA CONTRAMÃO

Durante a última semana, o Instituto Nacional de Saúde registrou um recorde de 366.120 casos, um aumento de 51% em comparação à semana anterior. Por outro lado, desde meados de dezembro, o número de pessoas com Covid em UTIs vem caindo, segundo o Our World in Data.

No Reino Unido, o premier Boris Johnson está suspendendo as últimas as medidas de isolamento. Também na semana passada, a França anunciou o relaxamento de forma escalonada das restrições contra a Ômicron impostas em dezembro, começando em 2 de fevereiro.

Em estratégia diferente, a Suécia anunciou ontem que estenderá as medidas restritivas por mais duas semanas.

Hospital recusa transplante de coração a não vacinado

Instituição dos EUA alega que falta de imunização contra Covid diminui chances de operação ser bem sucedida e de paciente sobreviver

BOSTON

Um hospital em Boston, nos EUA, disse que não irá realizar um transplante de coração em um paciente que se recusou a tomar a vacina contra a Covid-19. Segundo o próprio hospital e um especialista, o paciente teria menos chances de sobreviver ao procedimento por não estar imunizado.

DJ Ferguson, de 31 anos, está

hospitalizado desde o fim de novembro. Ele sofre de um problema cardíaco hereditário que faz com que seu pulmão se encha de sangue e fluido, informou a BBC, citando informações na GoFundMe — uma plataforma de arrecadação de dinheiro. A família diz que ele precisa urgentemente do transplante.

Ferguson, que tem dois filhos e espera o terceiro, não te-

ria tomado a vacina “por ser contra seus princípios”, segundo o pai dele, David Ferguson, disse em entrevista à CBS. No entanto, a organizadora da vaquinha para custear o tratamento de Ferguson, que se apresenta como uma amiga, disse à BBC que ele não tomou a vacina por estar preocupado em sofrer uma inflamação cardíaca, um efeito colateral da vacinação anti-Covid que o

Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA diz ser raro e temporário.

O Brigham and Women's Hospital, onde Ferguson está internado, explicou que “como muitos outros programas de transplantes nos EUA, a vacina da Covid é uma de várias vacinas e comportamentos de vida necessários para os candidatos a transplante”. Esses requisitos são necessá-

rios para “criar a melhor chance de uma operação ser bem-sucedida e para a sobrevivência do paciente depois do transplante”, segundo o comunicado.

Arthur Caplan, chefe de ética médica na Escola de Medicina Grossman da Universidade de Nova York, afirmou à CBS que ser vacinado é necessário para esse tipo de procedimento.

— Após qualquer transplante de rim, de coração ou de qualquer coisa, seu sistema imunológico desliga — disse Caplan. — A gripe pode te matar, um resfriado pode te matar, a Covid pode te matar. Os órgãos são escassos, não vamos distribuí-los a alguém que tem pouca chance de viver quando outros vacinados têm mais chance de sobrevivência após a cirurgia.

Em nota à BBC, o hospital acrescentou que a maioria das 100 mil pessoas na lista de espera por um transplante de órgão não receberá um dentro de cinco anos por causa da escassez de órgãos disponíveis.

Mexicanos protestam contra assassinatos de jornalistas

Atos foram em mais de 30 cidades; 3 repórteres já foram mortos este ano

CIDADE DO MÉXICO

Moradores de mais de 30 cidades mexicanas foram às ruas na terça-feira para protestar contra a violência sofrida por jornalistas do país. O México é o lugar mais perigoso do mundo para praticar o ofício, com dezenas de assassinatos todos os anos e centenas de agressões. A impunidade reina. Os ataques à liberdade de expressão não são exceção. Nenhum representante do governo compareceu aos protestos.

Na Cidade do México, 500 pessoas se reuniram em

frente ao Ministério do Interior, centro nevrálgico do poder federal. Grupos de repórteres exigiram justiça para os companheiros assassinados, principalmente para os três mais recentes. Só em janeiro, criminosos mataram a repórter Lourdes Maldonado e o fotógrafo Margarito Martínez, em Tijuana, e José Luis Gamboa, em Veracruz.

— Estou aqui em solidariedade à classe (de jornalistas) — dizia a advogada Frida Romay. — Este governo se diz de esquerda, mas com suas ações nos demonstra que não é bem assim.

— Onde está Encinas? — questionava um dos manifestantes, referindo-se a Alejandro Encinas, ex-ministro e autoridade encarregada de garantir os direitos humanos no país.

AO MENOS 138 DESDE 1992

As cifras são deprimentes. Os três ataques fatais deste ano contra jornalistas e os nove de 2021 são somente ecos de um grito que se ouve há mais de duas décadas no país. Segundo o Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ), pelo menos 138 repórteres foram mortos no México desde 1992,



Luto. Em Veracruz, jornalistas homenageiam colegas assassinados no México

ano em que começou a documentação dos ataques à imprensa. Para a comissão local da organização Artigo 19, a contagem é de 145 desde 2000.

A diferença entre os números corresponde à capacidade das autoridades mexicanas de estabelecer vínculos entre os ataques e o trabalho jornalístico das

vítimas. De qualquer forma, os números são altíssimos e mostram a incapacidade do governo, esmagado por uma onda de violência que deixou mais de 30 mil assassinatos no país em cada um dos últimos quatro anos.

A marcha em Tijuana, epicentro do horror da violência contra a imprensa nos

dias de hoje, avançou silenciosamente em direção à sede do Ministério Público. Mais de cem pessoas caminharam a poucos quilômetros de onde Margarito Martínez e Lourdes Maldonado foram assassinados.

— Estamos aqui para pedir justiça. Também para homenagear, embora saibamos que a melhor homenagem é justamente exigir justiça — disse José Ibarra, do Siempre en la Noticia.

Sua colega Inés García, do Punto Norte, acrescentou:

— Vemos com raiva e indignação que os crimes no país continuam impunes. A presença do crime organizado em conluio com os governos permitiu o silêncio e põe em risco nosso trabalho.

Em Ciudad Juárez, o protesto foi na Praça do Jornalista, onde a fotoperfomista Alicia Hernández disse que essa mobilização nasceu do cansaço. (Do El País)

Saúde



NOTA TÉCNICA

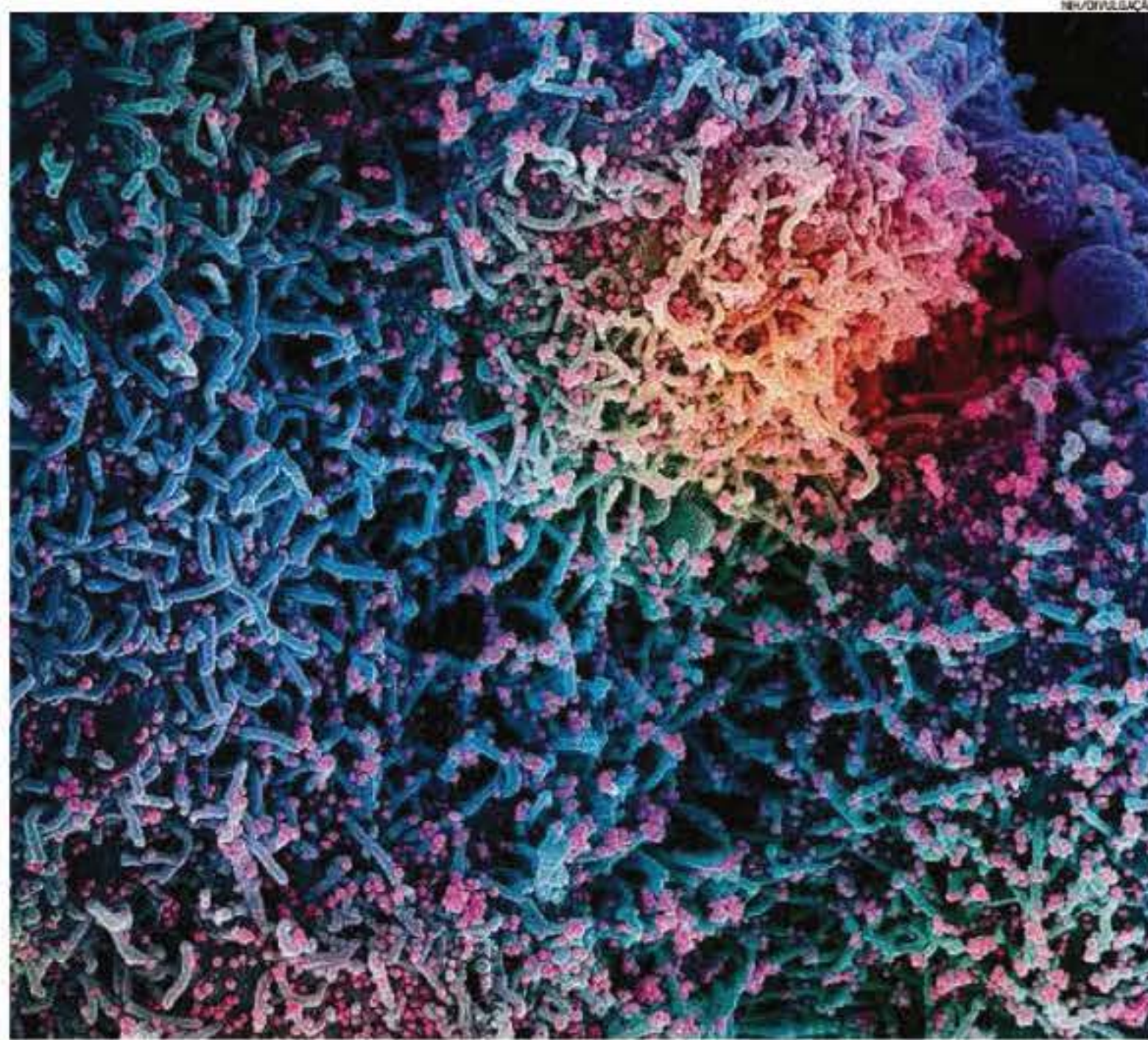
STF manda Saúde prestar informações

Queiroga e secretário terão 5 dias para explicar tabela antívacina aprovada pela pasta

GIULIA VIDALE
giulia.vidale@globo.com.br
SÃO PAULO

IMUNIDADE TURBINADA

Estudo mostra que infecção por Covid complementa vacina e cria superproteção



Defesa em dobro. Célula atacada pelo vírus; estudo testou vacinados e constatou a imunidade reforçada naqueles que tiveram a infecção

A combinação da vacinação e da infecção natural, independente da ordem dos eventos, é capaz de criar uma “superimunidade” contra a Covid-19. A conclusão é de um estudo da Universidade Oregon Health & Science, nos EUA, publicado na revista Science Immunology.

De acordo com a pesquisa, a quantidade de anticorpos no sangue de pessoas que foram infectadas após a vacinação — e vice-versa — é dez vezes maior do que aquela gerada apenas pela imunização. O estudo foi realizado antes do surgimento da Ômicron, mas os cientistas esperam que as respostas imunes híbridas sejam semelhantes para a nova variante, altamente transmissível.

Segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, esse resultado reforça o que já foi mostrado em trabalhos anteriores e adiciona uma nova via para a superimunidade.

— Esse estudo mostra que a pessoa que se infectou deve se vacinar. Ele reforça o que sabíamos até agora. Mas o mais interessante é que ele mostra que a pessoa que se vacinou, se for infectada, está superprotegida também. Ainda não havia evidências sobre isso — diz o médico Salmo Raskin, geneticista e diretor-médico do Laboratório Genética, de Curitiba.

INVESTIGAÇÃO

Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores analisaram a resposta imunológica de 104 pessoas que estavam vacinadas contra a Covid-19. Elas foram divididas em três grupos: 42 vacinados sem contágio prévio, 31 que receberam imunizante após uma infecção e outros 31 que foram infectados depois da vacinação. Em seguida, os cientistas coletaram sangue dos participantes e as amostras foram expostas em laboratório a três variantes do Sars-CoV-2: Alfa (B.1.1.7), Beta (B.1.351), e Delta (B.1.617.2).

Os resultados mostraram que os dois grupos com “imunidade híbrida”, composto por aqueles que foram vacinados depois de serem infectados e vice-versa, geraram os maiores níveis de anticorpos em comparação com o grupo que foi apenas vacinado. Em ambos os casos, a resposta imune medi-



“Quanto mais exposição aos antígenos, maior o benefício. Se a pessoa teve Covid-19, a vacina vai estimular, selecionar e expandir as células de defesa que a infecção natural selecionou”

Salmo Raskin, geneticista

da no soro sanguíneo revelou anticorpos igualmente mais abundantes e pelo menos dez vezes mais potentes do que a proteção gerada apenas pela vacinação.

— Quanto mais exposição aos antígenos, maior o benefício. Se a pessoa teve Covid-19, por exemplo, a vacina vai estimular, selecionar e expandir as células de defesa que a infecção natural selecionou — explica Raskin.

Embora a infecção natural e a vacinação estimulem o

sistema imunológico, elas agem de maneira diferente. Portanto, acrescenta o geneticista, há complementação.

O infectologista Renato Kfour, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), acrescenta que a imunidade híbrida gera uma resposta mais robusta não só em níveis de anticorpos, mas em outras frentes da defesa, como a imunidade celular, na qual linfócitos B de memória são capazes de reconhecer agentes infecciosos.

Há alguns trabalhos que indicam que a imunidade híbrida é mais eficaz para prevenir novas infecções e também para reduzir a transmissão. Entretanto, vale ressaltar que isso não significa que pessoas que apresentam esse tipo de imunidade podem abandonar os cuidados preventivos. Para começar, ainda não existem estudos que mostrem, na prática, o quanto esse reforço se traduz em proteção. Além dis-

so, também não se sabe qual é a duração dessa defesa.

— A maioria dos estudos disponíveis é feita em laboratório. Eles apontam um sentido, mas não são categóricos. Para responder essas questões, é preciso realizar estudos de mundo real, que não são simples de serem feitos. Mas são eles que vão comprovar se, na prática, esse aumento da resposta imunológica se traduz em menos infecções, por exemplo. Além disso, outras variáveis precisam ser observadas, como a vacina recebida, o tempo entre a vacinação e a infecção, as variantes circulantes, o desfecho considerado (se são formas mais graves ou mais leves). Ainda tem muita coisa sem resposta, mas é uma construção de conhecimento — diz Kfour.

INTERVALOS

Um estudo publicado em setembro na revista Nature alertou, por exemplo, para a necessidade de considerar o momento em que a infecção aconteceu e também o período da vacinação, porque até mesmo a imunidade híbrida varia entre os indivíduos. Para explicar, Raskin faz uma analogia com a imunização. Tomar várias vacinas seguidas, sem respeitar um intervalo mínimo entre as doses, por exemplo, não se traduz em maior proteção contra o coronavírus.

— Há um consenso de que um maior intervalo entre as doses se traduz em maior proteção, justamente porque dá tempo para o organismo produzir a resposta imunológica, e só quando ela começa a cair é a hora de pensar em ativá-la novamente — destaca.

Apesar dessas lacunas e do estudo não ter avaliado especificamente a proteção da imunidade híbrida contra a Ômicron, especialistas estão otimistas com a possibilidade de as características da variante, capaz de infectar pessoas já vacinadas, ajudarem a multiplicar as pessoas superimunes à Covid-19 e, assim, aproximar o mundo do fim da pandemia.

“Esses resultados apontam para um momento em que o Sars-CoV-2 pode tornar-se uma infecção endêmica leve, como uma infecção sazonal do trato respiratório, em vez de uma pandemia”, salientou um dos autores, Marcel Curlin, especialista em infectologia na universidade norte-americana, em comunicado.

Mais de 30 milhões de doses da Janssen estão paradas em galpão

Dos 41 milhões disponíveis, só 9,2 milhões chegaram aos estados e municípios

Quase 32 milhões de doses da vacina da Janssen contra a Covid-19 estão paradas em um galpão do Ministério da Saúde em Guarulhos, na Grande São Paulo. De acordo com a pasta, isso se deve à falta de infraestrutura para a conservação dos imunizantes em algumas redes estaduais, que teriam solicitado a suspensão do envio federal.

Levantamento feito pelo “Jornal Nacional” mostrou que, até dezembro de 2021, o Brasil recebeu 41 milhões

de doses da vacina da Janssen: 38 milhões como parte de um contrato assinado em março pelo ministério com o laboratório, e 3 milhões advindas de uma doação do governo americano.

Desse total, porém, apenas 9,2 milhões chegaram aos estados e municípios, segundo um informe técnico do ministério, publicado ontem.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que alguns estados solicitaram a suspensão do envio dos imunizantes devido à satu-

ração da rede de frio, ou seja, os freezers e geladeiras usados para armazenar a vacina. O ministério não disse que estados são esses.

Na nota, a pasta também confirma que 31,7 milhões doses estão armazenadas no centro de distribuição e diz que elas poderão ser prontamente distribuídas quando solicitadas.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) afirma que, no fim do ano passado, estados e municípios pediram ao minis-



Aliada. Para especialistas, vacinas da Janssen têm papel estratégico no país

tério que o envio de doses passasse a ser feito a partir de uma avaliação semanal da demanda de cada estado. O Conass nega, no entanto, conhecer qualquer solicitação dos estados pela distribuição de determi-

nado fabricante em detrimento de outro.

PAPEL ESTRATÉGICO

A vacina da Janssen está autorizada para uso emergencial no Brasil desde março de 2021. Em novembro, o Mi-

nistério da Saúde passou a recomendar um reforço com uma dose do mesmo imunizante de dois a seis meses depois da primeira dose. Na opinião dos especialistas, a vacina da Janssen pode cumprir um papel estratégico em regiões de difícil acesso.

“Particularmente, em alguns estados da região Norte, há obstáculos, há desafios para que a vacina chegue a aqueles que necessitam da vacinação, evidentemente com muito mais restrições do que o acesso de determinadas populações de locais urbanos e com acesso muito mais disponível. Então, otimizar essas doses é de fato muito importante”, diz Marco Aurélio Sáfiadi, presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria. (Com g1)

Diagnóstico por autoteste terá utilidade restrita no país

Decisão da Saúde não prevê compra e distribuição de kits e requer confirmação com segundo exame em caso positivo

PAULA FERREIRA, CONSTANÇA TATSCH, MELISSA DUARTE E ADRIANA MENDES
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O Ministério da Saúde enviou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) uma nota técnica estabelecendo regras para a inclusão dos autotestes de Covid-19 dentro da estratégia de combate à pandemia no país. No documento, a pasta exclui a possibilidade de os testes caseiros serem utilizados para a notificação oficial de casos da doença e não prevê a realização de campanhas informativas. A compra e distribuição dos kits também está fora dos planos federais.

A nota foi uma resposta a questionamentos da agência, que adiou na semana passada uma decisão sobre a venda dos exames no Brasil. No documento, a pasta dife-

rencia "registro" de "notificação" dos diagnósticos obtidos por meio de autotestes. O primeiro seria uma decisão facultativa dos fabricantes, que podem ou não abrir um canal para comunicação dos usuários. Já a notificação usada para controle epidemiológico requer confirmação por meio de exame RT-PCR, teste de antígeno feito por profissional, ou análise clínica.

NOTIFICAÇÃO DE CASOS

A decisão rejeita o autoteste de antígeno como recurso de monitoramento da Covid, como ocorre em outros países como o Reino Unido, onde os kits são enviados gratuitamente às residências e os resultados podem ser comunicados à autoridade sanitária por canais digitais. Na recomendação do ministério, pessoas com sintomas comprariam os testes por conta própria em farmácias e,



Em casa. Kit de autoteste de antígeno. Anvisa aguardava resposta do ministério para votar a liberação da venda no país, que ainda não tem data para acontecer

caso tenham diagnóstico positivo, precisam procurar uma unidade de saúde ou teleatendimento para realizar outro exame e a notificação.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Alberto Chebabo, o documento apresenta falhas, como a recomendação para que as pessoas com teste positivo para Covid procurem um posto de saúde, considerada um "contrassenso".

— São vários os problemas (do documento). Acesso é um deles. Apenas uma pequena parcela vai se beneficiar destes testes vendidos em farmácias. Outro problema é não ter uma forma de regis-

tro para os testes, como existe em outros países. A necessidade da ida ao posto é uma das consequências disso — afirma o infectologista.

ISOLAMENTO

A pasta indica o autoteste para indivíduos sintomáticos, assintomáticos e seus possíveis contatos com o objetivo de realizar o isolamento, o direcionamento à rede assistencial e também para sair da quarentena, após resultado de teste negativo, desde que assintomático e no prazo recomendado, de sete dias.

Pela decisão, os testes caseiros não devem ser usados para fins de licença médica

do trabalho ou para apresentação de teste negativo para viagens internacionais.

No novo documento, o ministério afirma que "houve interpretações equivocadas" sobre a política pública e que a testagem para Covid-19 faz parte do enfrentamento ao coronavírus. Na primeira nota técnica, classificou os autotestes como "excelente estratégia de triagem".

"O autoteste é uma nova ferramenta que, junto a a vacinação, o uso de máscaras e o distanciamento físico tem papel importante na resposta à pandemia em outros países. Os autotestes podem ser usados caso os indivíduos

apresentem sintomas de Covid-19 ou tenham sido expostos ao vírus", diz a nota.

— Não há interesse do Ministério da Saúde em implementar uma política de testagem. A solicitação para a Anvisa liberar os autotestes é muito mais para responder à pressão por testes em um momento de falta do que para resolver o problema — lamenta Chebabo.

A Anvisa deve marcar nova reunião para deliberar sobre o tema. A data não foi definida. O exame integrará o Plano Nacional de Expansão da Testagem (PNE-Teste) para Covid-19, uma das políticas de combate à pandemia.

Internações em UTIs cresceram 143% em um mês

Alta foi impulsionada pelo número de adultos com Covid-19, apontam dados da Fiocruz. Ocupação é mais grave no DF

ADRIANA MENDES
ANDRÉ DE SOUZA
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O número de pacientes adultos internados em leitos de UTI para Covid-19 aumentou 143% entre 20 de dezembro e 24 de janeiro, de acordo com dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Para a pesquisadora Margaret Portela, responsável pelo levantamento, a alta reflete em parte o crescimento rápido de casos da nova variante

Ômicron no país, mas está longe ainda de se assemelhar ao que ocorreu no começo de 2021, quando explodiu a segunda onda da pandemia. Ela e secretários de Saúde destacam a importância da vacinação para evitar o pior.

O levantamento faz ressalvas aos dados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. Segundo a Fiocruz, não foi possível precisar a quantidade de internações nesses três estados nas duas datas. Assim, consi-

derando apenas os outros 24 estados, foram 2.139 internações em 20 de dezembro, número que passou para 5.200 em 24 de janeiro.

A taxa de ocupação estava em 80% ou mais em seis estados em 24 de janeiro, o que, pela classificação da Fiocruz, indica nível de alerta crítico. Outros 12 estavam na faixa de ocupação entre 60% e 79%, ou seja, alerta "médio". Outros sete estavam abaixo dos 60%. Em 20 de dezembro, nenhum esta-

do passava dos 80%.

Os dados podem incluir internações por síndromes respiratórias agudas graves (SRAGs) causadas por outras doenças, mas, segundo a Fiocruz, a maioria é em decorrência da Covid-19. Já em Pernambuco — estado em que a taxa de ocupação, de acordo com o levantamento, pulou de 56% para 81% —, a Secretaria de Saúde local informou que o aumento das internações por SRAG foi provocado principalmente

pelo vírus H3N2, da gripe.

O Distrito Federal registrou a maior taxa de ocupação de leitos em todo país: 98% na última segunda-feira, de acordo com a Fiocruz. Na terça, segundo o painel mantido pela Secretaria de Saúde local, chegou a 100%. No DF, a taxa de transmissão do vírus está em 2,24, número que aponta que cada 100 infectados podem contaminar outras 224 pessoas.

O Rio de Janeiro teve um aumento de 529,9% no nú-

mero de pacientes internados em UTIs. Mas um dado chamou a atenção da Fiocruz: a taxa de ocupação em 20 de dezembro, segundo os dados oficiais da Secretaria de Saúde estadual, era muito baixo, de 10%, a menor de todo o país, o que causou estranheza. Assim, mesmo com a taxa de ocupação de 62% em 24 de janeiro, abaixo da maioria dos estados, o aumento de um mês para outro foi expressivo, já que teve um ponto de partida baixo.

— Ainda não vejo um cenário como o de um ano atrás. Mas há de fato um aumento nas taxas de ocupação de leitos de UTIs com estados entrando nos parâmetros críticos — afirmou Portela.

Ideal de 'corpo violão' é o mais prejudicial para as mulheres

Silhueta gera mais insatisfação sobre autoimagem do que 'corpo magro'

Um estudo feito por pesquisadoras da Universidade de York, em Toronto, Canadá, mostrou que o ideal de "corpo violão" de mulheres como Beyoncé e Kim Kardashian é o mais prejudicial para a imagem corporal das mulheres, ou seja, a representação mental que cada elas fazem de seu próprio corpo.

O trabalho comparou o impacto que três tipos de

silhuetas causam na autoimagem de mulheres jovens: o "corpo violão" ou ampulheta (bumbum e coxas grandes, cintura pequena e barriga lisa); o corpo magro (barrigas lisas e cinturas pequenas); e o corpo "fit" (mais tonificado, com músculos).

As pesquisadoras recrutaram 402 alunas de graduação, com idades entre 18 e 25 anos, para analisar os im-

pactos que fotos no Instagram contendo estes tipos de corpos podem causar sobre as mulheres. Parte delas foi colocada em um grupo de controle, para o qual foram apresentadas fotos de decoração e móveis. Já para o outro grupo foram mostradas fotos de um dos três tipos de corpos analisados. As pesquisadoras pediram então para que as voluntárias se comparassem com o



"Violão". A socialite Kim Kardashian, famosa por suas curvas exuberantes

que viram nas imagens.

"Os resultados revelaram que a comparação com a imagem corporal ideal resultou em maior insatisfação com o peso e aparência e menor sa-

tisfação geral com o corpo, em relação à condição de controle. Aqueles expostos a imagens de 'corpo violão' experimentaram mais insatisfação com o peso e aparência e me-

nos satisfação com o corpo do que aquelas na condição ideal de magreza", afirma o estudo.

O trabalho sugere ainda que a visão de "corpo ideal" das mulheres está migrando do "corpo magro" para o "corpo violão", o que talvez seja mais prejudicial à imagem corporal das mulheres do que o ideal de magreza.

De acordo com as pesquisadoras, podem haver várias razões para isso. Uma delas é que o "corpo violão" atrai um número maior de mulheres em todos os grupos étnicos. Mas esse padrão corporal também está sendo popularizado por influenciadores de beleza e celebridades com muitos seguidores nas redes sociais, como Kim Kardashian.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Crianças de 9 anos sem comorbidades

SÃO PAULO (SP)
Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH)
Crianças de 9 anos sem comorbidades

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
Crianças de 7 anos
PORTO ALEGRE (RS)
Crianças de 7 anos
CURITIBA (PR)
Crianças de 9 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Crianças de 8 anos

AMANHÃ — Repescagem para crianças com comorbidades

ESPIRITUALIDADE



Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. For tater)



Viva o que cada dia tem a oferecer

Na maioria das línguas ocidentais, o nome dos dias da semana foi criado na Idade Média, dez séculos que vão da queda do Império Romano até a tomada de Constantinopla pelos turcos. Em português, o primeiro dia da semana, Domingo, ou o dia do Senhor, era dedicado às missas. Por atrair muita gente às cidades, domingo era dia da primeira feira da semana. Por isso, o dia seguinte a ele passou a ser a "segunda" feira. No inglês, as palavras foram inspiradas em estudos de as-

trólogos e pelos deuses nórdicos.

É fácil descobrir na internet em qual dia da semana nascemos. Cada dia tem um ritmo, e criar rituais respeitando essa vibração ajuda a abrir espaços para o divino em nossa vida. As informações a seguir são um convite a fazer essas práticas.

Segunda-feira é dia da lua. É um dia de purificar a casa, de saúde, e de ajudar pessoas em processos de cura. Camomila, eucalipto, jasmim e limão são bons cheiros para emanar dentro de casa, e a cor do dia é o prateado. As pessoas que nascem na segunda-feira são intuitivas, curiosas, se adaptam facilmente aos ciclos da vida e às mudanças.

Terça-feira é dia de Marte. Dia de pedir coragem, de trabalho, riqueza, força e capacidade para superar obstáculos. Vermelho e laranja são cores associadas a esse dia, e os cheiros de manjericao e gengibre devem ser usados em casa e em ambientes de trabalho. Quem nasce nesse dia é ativo, objetivo, transparente e não gosta de perder tempo. Tem muita coragem e pode se tornar um líder natural.

Quarta-feira é dia de mercúrio, da comunicação, de rapidez, de conciliação, precisão, transportes, viagens e estudos. A cor do dia é o amarelo, e as essências a se-

rem usadas nos ambientes são a cidreira e o cravo. Quem nasce na quarta-feira é comunicativo, inteligente, curioso e costuma ter ótimo humor. Gosta de pessoas e tende a ter uma vida mais fluida e menos planejada do que seus colegas.

Cada dia tem um ritmo, e criar rituais respeitando essa vibração ajuda a abrir espaços para o divino em nossa vida

Quinta-feira é o dia da prosperidade, da amizade, de abertura de novos caminhos, de ajudar e encontrar amigos. A cor que protege as quintas-feiras é o dourado, e seu cheiro é a sálvia. Quem nasce na quinta-feira costuma ter capacidade de aconselhar pessoas a darem o melhor de si e, por isso, pode tornar-se líder. São pessoas otimistas que gostam de uma vida agitada e diversa. Protegidos por Júpiter, lidam bem com dinheiro e tendem a ter segurança financeira na vida.

Sexta-feira é o dia de Vênus, da beleza, da graça, dos amores, da paixão e dos melhores amigos. Banhos de banheira com rosas atraem boas energias, e a cores indicadas são o verde e o rosa. Quem nasce na sexta-feira é afetivo e adora festas. Tem um bom humor

imbatível, é alegre e se engaja em todas as melhores ações. Odeia conflitos e gosta de artes e harmonia.

Em hebraico, sábado significa "ele parou". Muita gente usa o dia para relaxar e fazer compras. Sábado também é o dia de saturar, e pensar em carreira, propriedades e em suas ambições ganha impulso extra. Cipreste e patchouli são essências que ajudam a entrar em sintonia com o que o dia tem de bom, e as cores auspiciosas são roxo, preto e branco. Espíritos maduros nascem aos sábados e costumam ser pacientes, educados, comedidos e sabem lidar bem com a ansiedade. Cuidam bem de quem amam, são obstinados e conseguem o sucesso por merecimento, lealdade e honestidade.

Domingo é o dia do sol, da criatividade e da saúde. E também de se relacionar com a espiritualidade. Meditação, missa e oração combinam com esse dia. Olíbano, incenso que os Reis Magos levaram para Jesus, é o cheiro que embala domingos e vale abusar dos tons alaranjados e dourados. Quem nasce no domingo é charmoso, curioso e otimista. Gosta de ser o centro das atenções, vai trabalhar com algo que lhe fale ao coração e terá vida intensa e cheia de conquistas.

Por que a bebida alcoólica atrapalha o sono?

Ainda que você durma mais rapidamente depois de umas taças, há uma boa chance de que o álcool em excesso proporcione um descanso irregular, explicam especialistas. Veja dicas para um repouso melhor quando seus planos noturnos incluem beber



AMELIA NIERENBERG
Do New York Times

Algumas taças de vinho ou algumas bebidas à noite provavelmente farão você adormecer mais rápido do que o normal. Quem de nós não deixou a louça para a manhã seguinte ou negligenciou uma rotina de cuidados com a pele depois de um jantar ou uma noite festiva?

Mas mesmo se você cair na terra dos sonhos, há uma boa chance de que álcool em excesso te garanta uma noite irregular de sono. Isso ocorre porque o álcool interrompe o que é conhecido como arquitetura do sono, as fases normais do sono mais profundo e mais leve por que passamos todas as noites. Uma noite de bebedeira pode "fragmentar" ou interromper esses padrões, dizem os especialistas, e você pode acordar várias vezes enquanto quica nos estágios habituais do sono.

— Você paga por isso na segunda metade da noite — explica Jennifer Martin, psicóloga e professora de medicina da Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Segundo ela, o álcool é "inicialmente sedativo, mas, à medida

que vai sendo metabolizado, é muito ativador".

O CAMINHO DO ALCÓOL

Ele se decompõe da seguinte forma: na primeira metade da noite, quando níveis bastante altos de bebida alcoólica ainda estão passando pela corrente sanguínea, você provavelmente dormirá profundamente e sem sonhos. Isso ocorre porque, no cérebro, o álcool atua no ácido gama-aminobutírico, ou GABA, um neurotransmissor que inibe os impulsos entre as células nervosas e tem um efeito calmante. O álcool também pode suprimir o movimento rápido dos olhos, ou sono REM, que é quando ocorre a maioria dos sonhos.

Mais tarde, à medida que os níveis de álcool caem, seu cérebro entra em ação. Você pode girar enquanto seu corpo sofre uma excitação de rebote.

— À medida que os níveis (de álcool) diminuem, você terá mais problemas com o sono fragmentado — disse R. Nisha Aurora, especialista do conselho de administração da Academia Americana de Medicina do Sono.

Você provavelmente também terá sonhos mais vívidos

ou estressantes e, já que o sono irregular significa que você acorda com mais regularidade, é mais provável que você se lembre deles.

O álcool também é um diurético, uma substância que aumenta a produção de urina, o que significa que você pode acordar para ir ao banheiro.

— Você vai ter que fazer xixi com mais frequência. Quantidades moderadas de álcool, especialmente vinho e bebidas destiladas, têm um efeito diurético precoce, sobretudo em idosos — disse Bhanu Prakash Kolla, professor associado de psiquiatria e consultor do Centro de Medicina do Sono da Clínica Mayo em Rochester, Minnesota.

Não está claro se a vontade de urinar o despertar ou se você está mais sintonizado com seu corpo na segunda metade da noite por estar dormindo de forma mais irregular.

SONÍFERO E MELATONINA

As pessoas também podem roncar mais depois de beber. O álcool é um relaxante muscular e relaxa os músculos das vias aéreas superiores, interrompendo a respiração normal. Beber pode

ser especialmente perigoso para pessoas com apneia obstrutiva do sono, que acordam muitas vezes durante a noite quando suas vias aéreas entram em colapso momentaneamente.

A maioria dos especialistas concorda que beber vai atrapalhar seu sono, não importa sua idade ou sexo. E como o álcool deprime o sistema nervoso central, os especialistas alertam contra o uso associado a soníferos como Ambien, Tylenol PM, Benadryl ou até a suplementos como a melatonina.

— O álcool é um sedativo. Eu não usaria nenhum outro sedativo hipnótico, com prescrição ou não, quando estivesse bebendo álcool — alerta Ilene M. Rosen, especialista na medicina do sono e professora associada de medicina da Escola de Medicina Perelman, da Universidade da Pensilvânia.

Algumas pessoas bebem mais perto da hora de dormir para ajudá-las a cair no sono. Mas isso pode iniciar um ciclo perigoso de sono mais fragmentado, seguido por uma bebida mais pesada.

— Vejo muitas pessoas que se automedicam para



"À medida que os níveis (de álcool) diminuem, você terá mais problemas com o sono fragmentado"

R. Nisha Aurora, especialista do conselho da Academia Americana de Medicina do Sono

"Você vai ter que fazer xixi com mais frequência. Quantidades moderadas de álcool, especialmente vinho e destilados, têm um efeito diurético, sobretudo em idosos"

Bhanu Prakash Kolla, professor associado de psiquiatria e consultor do Centro de Medicina do Sono da Clínica Mayo (EUA)

insônia com álcool, o que definitivamente não é uma boa prática — explica Sabra Abbott, professora assistente de neurologia em medicina do sono na Faculdade de Medicina Feinberg da Universidade Northwestern.

Beber continuamente à noite pode estabelecer padrões preocupantes que podem persistir mesmo depois que as pessoas param de beber, dizem ela e outros especialistas.

Para ajudar a avaliar como o álcool pode estar afetando seu sono, os especialistas recomendam um período de redefinição sem álcool, ou o que Martin chamou de "férias alcoólicas", com duração de pelo menos duas semanas.

— Pode ser muito revelador observar o quanto o álcool afeta seu sono —, disse ela. Muitas pessoas que pensam que têm insônia, disse ela, podem estar bebendo demais ou muito perto da hora de dormir.

— Acontece que, se não bebem, dormem muito melhor — disse Martin, que também é porta-voz da Academia Americana de Medicina do Sono. Após a "pausa", ela continuou, "as pessoas podem simplesmente tomar uma decisão mais informada sobre quanto — e com que frequência — consomem álcool".

Especialistas também sugerem construir em uma zona tampão de pelo menos algumas horas entre beber e dormir. A bebida não é sua amiga.

— Provavelmente não há problema em tomar uma taça de vinho com o jantar quatro horas antes de dormir — disse Abbott. Ou talvez restrinja sua bebida ao happy hour ou ao prato de aperitivos.

O álcool também pode atrapalhar sua rotina matinal.

— As pessoas podem recorrer a estimulantes, como cafeína, beber café durante a tarde — disse Armeen Poor, médico pulmonar e de cuidados intensivos do Metropolitan Hospital Center em Nova York e professor assistente clínico de medicina no New York Medical College, que conclui: — E isso torna mais difícil adormecer à noite. E aí você precisará de mais desse sedativo, e então ficará neste ciclo.

Rio



TRAGÉDIA QUE SE REPETE

Médico tinha dez anotações criminais

Comerciante de 50 anos morreu 24 horas após passar por procedimento estético

PARA
ACESSAR
APENAS
O CELULAR
PARA
O QR CODE

BRT 40 GRAUS

Verão e falta de ar-condicionado tornam a rotina do passageiro um tormento



Perigo no dia a dia. Ônibus do BRT entre as estações Mato Alto e Ilha de Guaratiba: devido à superlotação e a problemas no ar-condicionado, usuários mantêm portas abertas para amenizar o calor e correm o risco de sofrer acidentes graves

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@oglobo.com.br

Segundo a meteorologia, ontem o Rio de Janeiro cravou a máxima de 37°, empatando no topo do ranking nacional do calorão com o Rio Grande do Sul. Hoje, entre as capitais, a previsão é que Brasília desça a 27 graus, e São Paulo alcance 34. Portanto, ninguém tasca, o pódio é nosso. O Rio deve bater logo mais a marca dos 40 graus, atingida pela última vez no dia 31 de janeiro do ano passado, como informou ontem o RJTV2. A notícia seguramente provocará desalento na recepcionista Ana Cristina Moreira. Ontem, às 15h30, ela encarava a Estação do BRT Salvador Allen-de, no Recreio, após um dia de trabalho. Esbaforida, com termômetros acima dos 35 graus na cidade, levou um tombo no vão entre a plataforma e o ônibus, vitimada pelo empurra-empurra de todo dia. Com leves escoria-

ções nas pernas e no braço direito, Ana Cristina contou que aquela tinha sido a sua quinta queda sofrida no embarque do BRT. Machucada, ela ainda teve que enfrentar a viagem até Guaratiba em ônibus sem janela e sem ar-condicionado.

— Há mais de três anos, pego essa linha de segunda a sábado. Hoje sai mais cedo e ainda assim está muito cheio. O BRT para longe da plataforma e já vi várias pessoas caindo e se machucando. É muito descaso com o trabalhador. Tem como não pegar Covid no meio de uma aglomeração dessa? Eu já peguei duas vezes, mesmo com as duas doses da vacina — desabafou a moradora de Paciência.

Passageiros como Ana Cristina Moreira são as principais vítimas de uma queda de braço entre a prefeitura e a concessionária do BRT que se arrasta desde o ano passado. Houve melhorias nas paradas e reabertura de estações fechadas, mas a realidade

de que se impõe é a de ônibus articulados sem ar-condicionado ou com aparelhos em mau funcionamento, sem condições para dar conta de tanto calor. Muitos usuários acabam mantendo as portas abertas durante as viagens, o que representa um risco evidente. Imagens que circulam nas redes sociais mostram pessoas se arriscando nos tetos dos veículos, como faziam, no passado, os “surfistas de trem”.

AOS PEDACOS

Ao calor, somam-se corrimãos aos pedaços que só não fazem mais falta nos horários de movimento intenso porque a lotação não deixa quase ninguém se mexer. As marcas do abandono estão por toda parte: faltam peças variadas, como as tampas de proteção dos aparelhos de refrigeração — que também não estão sempre onde deveriam.

Por volta de 16h de ontem, o termômetro levado pela equipe do GLOBO

mostrava a temperatura de 35,1 graus dentro do BRT na linha 12 (Pingo d'Água-Alvorada), que circulava com as portas abertas no Recreio, sentido Guaratiba.

— O BRT já sai de onde moro cheio, e vai piorando a cada estação que passa. Infelizmente, se não fossem essas portas abertas, as pessoas iriam enfiar de tanto passar mal. É muito calor, e essa é a única ventilação que temos — reclamou a doméstica Vera Lúcia Oliveira, que mora em Santa Cruz e trabalha na Barra.

Na estação Recreio Shop-



O BRT é muito pior do que um ônibus comum: não tem janela e muito menos ar-condicionado

Jonathan Rodrigues, assistente administrativo, usa o transporte de domingo a domingo

ping, às 16h45, a cena de aglomeração e correria para embarcar se repetia. Segundo Diogo Batista, os problemas são piores nos ônibus que vão para Santa Cruz, como a linha 11 (Santa Cruz-Alvorada), que ele estava prestes a pegar.

— Pegar o BRT no Terminal Alvorada, no sentido de Santa Cruz, é um inferno de tanto calor. Eu saio do trabalho de madrugada e pego o 11 quando sai o último ônibus, 1h30min da manhã. Mesmo a essa hora, já tem superlotação. Já vi gente que não conseguiu entrar, que ficou do lado de fora — contou Batista.

Na terça-feira, na altura da estação Mato Alto, a equipe de reportagem flagrou um veículo da linha 10 (Santa Cruz-Alvorada, expresso) trafegando com todas as portas abertas, enquanto passageiros se seguravam como podiam, sob risco iminente. Ontem, o mesmo se repetiu em diferentes pontos da Barra, do Re-

creio e de Guaratiba, nas linhas 10, 11, 12, 13, 19 e 20.

De domingo a domingo, o morador de Campo Grande, Jonathan Rodrigues usa o BRT no Mato Alto para ir até o Terminal Alvorada, na Barra, onde trabalha. Para chegar ao Mato Alto, pega um ônibus comum.

— Os ônibus são precários. É uma busca pela sobrevivência diária. Somos da classe operária, não temos dinheiro para pegar frescão. O BRT é muito pior do que um ônibus comum: não tem janela e muito menos ar-condicionado — resume o assistente administrativo Jonathan Rodrigues.

Nas redes sociais, as reclamações se multiplicam. Ao longo de janeiro, mais da metade dos tuítes que mencionaram “Eduardo Paes” e “ônibus” no mesmo post se referia a problemas no BRT — muitos com ilustrações expressivas. As promessas de melhoria estão a caminho. Mas hoje é dia de “Rio 40 graus”.

Prefeitura vai comprar 556 novos articulados

Empresários querem autorização para circular com o sistema de climatização desligado, como no início da pandemia

SELMA SCHMIDT
selma.schmidt@oglobo.com.br

Uma frota 100% de ônibus com ar-condicionado é promessa que se arrasta desde 2016. Desde então, vários acordos se sucederam, nenhum deles cumprido. Hoje nem prefeitura nem empresários informam quantos veículos na cidade circulam com o sistema de climatização

operante. O Rio Ônibus, sindicato que reúne as empresas, encaminhou ofício à Secretaria municipal de Transportes para rodar com as janelas abertas. Até novembro, os veículos tinham que desligar o ar-condicionado por causa da pandemia.

Agora, com a situação agravada pela falta de conservação dos veículos e até o sumiço deles das ruas, a secretária

municipal de Transportes, Maina Celidonio, acena com a compra de 556 novos articulados pelo município. O edital para os primeiros 300 sai no fim de fevereiro. Segundo ela, serão lançadas ainda licitações para implantar um novo modelo de concessão do BRT (em março) e a bilhetagem digital (em fevereiro), uma tentativa de tirar das mãos dos empresários

o controle sobre as informações da arrecadação.

— Nossa intenção é, ao longo do segundo semestre, estar com esses 300 novos ônibus no Transcarioca e no Transolímpico. Os 200 hoje em operação vão para o Transoeste, enquanto realizamos as obras de recuperação do pavimento do corredor — prevê Maina. — No segundo semestre, compraremos mais articulados pa-

ra colocar no Transoeste e no Transbrasil em 2023.

O BRT está sob intervenção da prefeitura desde março de 2021, medida que foi prorrogada em setembro por seis meses. Os interventores alegam que, quando assumiram, mais da metade da frota de 297 veículos estava sucateada. Apesar do aumento do número de articulados em condições de circular, de 120 para 200, ain-

da há muito trabalho pela frente”, afirmam em nota.

— Gastamos milhões em manutenção, mas a frota de BRTs está no fim de sua vida útil. E aparelhos de ar-condicionado danificados (janelas não abrem) são motivo de pane, porque passageiros quebram os vidros — diz Maina.

Para a engenheira de Transportes Eva Vider, da Politécnica/UFRJ, é fundamental que a licitação para a compra de novos articulados considere a demanda:

— A oferta de menos causa superlotação, vidros quebrados, reclamações. Já a oferta de mais aumenta custos.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Gorila invisível

A coluna de Paulo Sternick “Por que ele não será reeleito?” (26 de janeiro) está impecável na análise psicanalítica que ela nos oferece. É um texto excelente, muito bem escrito, sobre a metáfora do gorila invisível e a relação com a História política recente brasileira. Consegue ser incisivo e firme sem deixar de nos emprestar esperança. Prazer de ler. E, mais ainda, de apostar na promessa de lucidez.

GEDER PARZIANELLO
SÃO BÓRJAS

Papel vergonhoso

É um absurdo estarmos assistindo a profissionais de saúde se prestando a um papel vergonhoso, não apenas contra a vacinação infantil, mas sobretudo contra tudo o que foi aprendido nas escolas de saúde. Presenciamos todo dia absurdos criminosos que devem ser investigados pelos conselhos profissionais com consequente exclusão de quem os cometeu dos quadros profissionais. Todo o apreço conseguido no enfrentamento da pandemia nos últimos dois anos está ralo abaixo com essas atitudes nefastas. Que sejam identificados e punidos exemplarmente.

CARLOS SOUZA
RIO

Pegaram pesado

Governo de Cingapura definiu que não irão cobrir quaisquer gastos relativos a internação ou remédios de pessoas que tenham se recusado a tomar a vacina. Alguns estados americanos estão adotando medidas semelhantes.

A Europa cada vez mais cria restrições de circulação aos que não querem se vacinar.

Vamos copiar?
REINALDO OLIVEIRA
RIO

Jacaré dos grandes

O presidente Bolsonaro se vangloria de no governo dele não ter corrupção. Não é, no entanto, a opinião do Instituto de Transparência Internacional, que diz que estamos pessimamente colocados no ranking mundial de percepção de corrupção. Também não poderia ser de outra forma. Fingir que não existem rachadinhas, depósitos suspeitos e se aliar ao Centrão nos faz lembrar da piada do Brizola: “Tem olhinho de jacaré, narizinho e rabinho de jacaré, e vai dizer que não é jacaré!”.

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

Corrupção era praticamente a única área em que os bolsonaristas se vangloriavam do governo, pois em todas as outras, como economia, educação, cultura, meio ambiente etc., seu desempenho é sofrível. Na realidade, a percepção de corrupção medida pela Transparência Internacional para o Brasil indica retrocesso. Que Deus e os votos nos livrem desse mal em 2022.

ALOISIO AGUIAR
RIO

Incêndio criminoso

Bolsonaro, sem contar os seus fanáticos seguidores do cercadinho, é a única pessoa no país que deve estar satisfeita com o incêndio criminoso dos helicópteros utilizados pelo

Ibama. Esse mandatário, que não aceita regras e limites, ficou traumatizado quando foi flagrado pescando em área ambiental restrita. A partir desse fato, com os seus “poderes” temporários, não pagou a “multagem” e ainda afastou o fiscal que cumpriu o seu dever funcional. Daí em diante, numa sanha destrutiva contra a fiscalização ambiental, dedicou-se a incentivar as ações de grileiros, madeireiros e garimpeiros na invasão do meio ambiente e ainda sente enorme satisfação com a diminuição das multas do Ibama contra os infratores. O presidente se assemelha ao personagem do filme “Relatos selvagens” que, num acesso de fúria ao ver o carro rebocado e receber a multa, decidiu explodir o Departamento de Trânsito!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Loja de Conveniência

Muito boa a nova alcunha dada ao Paulo “Offshore” Guedes pelo colunista Carlos Andreazza (25 de janeiro): Loja de Conveniência. A isso está reduzido o ex-todo-poderoso ministro, mas ele não desiste de tentar reeleger o seu chefe, para continuar empregado e satisfazer a sua imensa vaidade eivada de incompetência.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

País adolescente

É alarmante perceber o que está diante dos nossos olhos... O Brasil, com todas as carências sociais possíveis, perdeu a receita do crescimento (“FMI reduz previsão de crescimento do Brasil para 0,3%”, 26 de janeiro). Fico assistindo a essa polarização fratricida entre direita e esquerda e concluo desanimado que

continuamos um país adolescente... um país menino... incapaz de perceber o que realmente importa. Sem crescimento econômico, todas as nossas mazelas sociais permanecerão sem solução. O que mesmo os candidatos à Presidência andam sugerindo para resolver esse tema?

JÚLIO KÖHNER
RIO

Tanto bate até que...

Sou mais um missivista do GLOBO comentando, envergonhado, que as cartas contra o mar de lama parlamentar, judiciário e, principalmente, presidencial publicadas por este jornal não logram atingir seus objetivos, e os motivos, em minha opinião, são bem conhecidos. Os parlamentares só se interessam por lerem seus extratos bancários e de aplicações financeiras feitas com o nosso dinheiro; os “jurídicos” só se preocupam em falsear a Constituição e proteger seus bandidos de estimação por razões das quais não tenho pleno conhecimento, apenas imagino quais sejam, e o inquilino do Planalto, com seus cúmplices, familiares ou não, não sabe ler. Em sendo assim, nós, os alfabetizados que tivemos pai e mãe sérios, ou seja, que nos educaram corretamente, continuaremos por muito tempo a reclamar no deserto que, a partir de 1500, consolidou-se no mapa-múndi como o país sem futuro, simples assim.

RONALDO KNEIPP
RIO

Nada na hora certa

Pela primeira vez em décadas, o Censo do IBGE, além de atrasado dois anos, terá

igualmente atraso de meses na coleta de dados. Essa triste realidade caracterizará o atual governo, que ficará marcado historicamente como o que mais retardou suas obrigações fundamentais em comparação com todos os anteriores, desde o início de nossa República.

JOSÉ DE ANCHIETA N. DE ALMEIDA
RIO

Portfólio amplo

As atividades das milícias no Rio de Janeiro vão muito além da venda de botijões de gás. O portfólio de suas atividades é muito mais amplo: fornecimento de serviços de internet e TV a cabo piratas; transporte irregular de vans; roubo de combustíveis; grilagem de terrenos; construções irregulares; extorsão de moradores e comerciantes etc. Esses grupos paramilitares comandados por ex-agentes públicos vivem em perfeita simbiose com a banda podre de políticos. Se assim não fosse, como explicar, por exemplo, que o então deputado estadual Flávio Bolsonaro tenha homenageado o ex-tenente da PM Adriano Magalhães da Nóbrega, o chefe de milícia executado por saber demais. Flávio também empregava a mãe e a mulher de Nóbrega em seu gabinete.

ERIS A. SCHEIGUETZ
NITERÓI, RJ

Degraus perigosos

Venho alertar sobre o perigo que representam as escadas dos ônibus concessionários do Rio. Não é possível ter as escadas naquela altura. Eu mesmo já socorri senhoras e senhores que estavam a cair. Em nome da civilidade e olhando o que diz a lei, há necessidade de baixar esse acesso, antes que ocorra alguma morte, se é que já

não houve. Não há no mundo inteiro escadas altas como essas. Se estão dentro das regras, que se mudem as regras.

EDSON VAZ BORGES
RIO

Morte de Olavo

A credibilidade de um jornal é construída em um amplo espectro de temas e ao longo de muitos anos. O obituário de Olavo de Carvalho, guru dos bolsonaristas, pelo que pude avaliar, foi fiel ao biografado e lavrado sem parcialidade.

CARLOS LOUZADA
RIO

Luto oficial é uma forma de manifestação de tristeza da nação e um reconhecimento dos serviços prestados pelo morto ao país. Dentro desse contexto, gostaria de saber o porquê da decretação de luto oficial de um dia no país pela morte de Olavo de Carvalho? Quais foram os bons serviços prestados por ele ao país?

DANIEL PEREIRA DAVID FILHO
RIO

Infraero informa

Sobre a matéria “Estatais bancam até materiais escolares e uniformes de filhos de servidores”, publicada na coluna Lauro Jardim do sábado 22 de janeiro, a Infraero esclarece que, de seu efetivo de 5.642 empregados, apenas 190 recebem o benefício de auxílio para aquisição de material escolar, ou seja, 3,37% do total. O auxílio é concedido a profissionais que recebem salário de até R\$ 2.692,69.

RENATO ALBUQUERQUE, CHEFE DA
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E
IMPRESA DA INFRAERO

NOVO APLICATIVO O GLOBO



A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Salvar

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



Colunistas

PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE.OGLOBO.COM.BR

As delícias da Itália no melhor ponto do Leblon

15% desconto

Conheça a tratoria Massa+Elia, no Leblon, e seu ambiente



BOVAT RANGEL/DOVULGAÇÃO

acolhedor. Assinante O GLOBO e acompanhante têm 15% de

desconto, exceto no Menu convidativo e em bebidas alcoólicas.

Programa-se para celebrar Dominginhos

50% desconto

Assinante O GLOBO tem 50% OFF na compra de até dois ingres-



DOVULGAÇÃO

sos para o Festival Instrumental Brasil, o FIBRA. A atração home-

nageará o mestre Dominginhos no palco do Teatro Prudential.

HÁ 50 ANOS

O GLOBO cria prêmio: o Estandarte de Ouro
27/1/1972



O Estandarte de Ouro é o prêmio que O GLOBO vai entregar, no programa “Discoteca do Chacrinha” da Quarta-Feira de Cinzas, aos melhores do desfile de escolas de samba do primeiro grupo: mestre-sala, porta-bandeira, samba, enredo, destaques, ala, bateria, fantasia e melhor comunicação. O emissário submarino de Ipanema, que já tem 160m de tubos assentados no fundo do mar, ficará pronto para funcionamento até o fim deste ano. Em março, a treliça — guindaste que avança sobre trilhos mar adentro — terá colocado 300m de canalização.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.267): 3, 10, 11, 27, 30, 45, 46, 49, 52, 54, 62, 64, 67, 72, 75, 77, 83, 85, 89, 91. **QUINA** (concurso 5.764): 28, 30, 63, 70, 76. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.432): 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 25.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim do dia pela CEF, podem eventualmente estar desatualizados.

Esportes



NOVOS PROTOCOLOS

Premier League dificulta adiamento de jogos

Com queda de casos de Covid, liga derruba exigência de passaporte de vacina

PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

Uma vitória boa para o psicológico do Vasco

Time começa o Campeonato Carioca dando primeiro passo para amenizar estragos na autoestima com triunfo sobre o Volta Redonda, fora de casa; Gabriel Pec é destaque, com gol e assistência, e Raniel deixa sua marca

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.net.br

Na entrevista coletiva antes da partida contra o Volta Redonda, o treinador Zé Ricardo enfatizou a importância do Vasco conseguir dar o quanto antes uma resposta para sua torcida depois do fracasso na temporada passada. O título estadual não é uma prioridade, algo que vá mudar a vida em São Januário, mas um reconhecimento da necessidade de resgate de ao menos parte da autoestima perdida pelo caminho.

Neste sentido, a vitória sobre o Volta Redonda cumpriu essa missão. O placar de 4 a 2 diz muito pouco sobre o trabalho do treinador, ainda tão inicial, mas tem o efeito psicológico de dar a esse Vasco completamente reformulado a chance de começar o ano sem o peso tão grande da frustração acumulada no ano anterior.

Dos 11 titulares, apenas quatro eram remanescentes daquele grupo. Não por coincidência, dois que conseguiram algum destaque na temporada brilharam novamente ontem. Gabriel Pec fez um gol e deu a assistência para o

2



V. Redonda

Vinicius; Iury (Pedro Thomaz), Davison, Dilsinho e Luiz Paulo; Muniz (Júlio Amorim), Tinga e Caio Vitor (Hugo Cabral); Pedrinho (Natan), M.V. e Lele (Maltos).

4



Vasco

Thiago Rodrigues, Weverton, Ulisses, Anderson Conceição e Edimar; Yuri (Riquelme), Juninho, Gabriel Pec (Laraniera) e Bruno Nazário (Figueiredo); Nenê e Raniel (Isaque).

Gols: IT: Gabriel Pec, aos 9 minutos; Raniel, aos 28 minutos; Nenê, aos 38 minutos; e Pedrinho, aos 43 minutos; ZT: Juninho, aos 3 minutos, e Dilsinho, aos 17 minutos. **Árbitro:** Alexandre Vargas de Jesus. **Cartões amarelos:** Pedrinho, Davison, Tinga, Dilsinho, Bruno Nazário, Thiago Rodrigues e Juninho. **Público:** 3.496 (2.528 pagantes). **Renda:** R\$ 84.700. **Local:** Estádio Raulino de Oliveira (Volta Redonda).

de Nenê. Raniel e Juninho, outro remanescente, fecharam o placar para os vascaínos, Ulisses completa o quarteto que já estava no Vasco ano passado e começou jogando no Raulino de Oliveira. Os gols do Volta Redonda foram marcados por Pedrinho e Dilsinho.

O gol de Raniel tem peso importante, pelo contexto. O novo dono da camisa 9 do



Comunhão. Jogadores do Vasco comemoram com a torcida após a vitória no Raulino de Oliveira; próxima partida será sábado, contra o Boavista

Vasco chegou sob desconfiança, depois de temporadas apagadas por São Paulo e Santos. Ainda por cima, veio com a responsabilidade de substituir Germán Cano, artilheiro do time nas duas últimas temporadas, querido por muitos torce-

dores. Foi de outro estreante, Bruno Nazário, o cruzamento para que o atacante marcasse de cabeça.

O ritmo do time caiu muito no segundo tempo, reflexo do começo de temporada e da preparação física ainda aquém do ideal.

Isso ajuda a explicar o placar. Os dois gols do Volta Redonda saíram mais em função de erros individuais do que coletivos. Mas ainda é muito cedo para dizer se Zé Ricardo, com uma defesa completamente nova em relação a de 2021, conse-

guiu ou não trazer outro nível de segurança.

Sem grandes expectativas, o Vasco e o vascaíno sobrevivem à primeira rodada da temporada sem se autodepreciarem. No próximo jogo, sábado, o adversário será o Boavista, em casa.

Flamengo quer reposição para fechar venda de Michael

Clube se mantém estático na negociação enquanto não encontra um substituto, e acordo com árabes pode não acontecer mais

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@rebrasil.net.br

Representantes do Al Hilal que tratavam com otimismo a venda de Michael pelo Flamengo agora coçam a cabeça diante da inércia do clube carioca. A diretoria rubro-negra segue sem dar "ok" para a proposta pelo atacante, que treina normalmente no aguardo de um sinal positivo.

A razão para a demora é a estratégia de tentar alinhar a chegada de um substituto antes de fechar o negócio. No radar, o nome de Everton Cebolinha, do Benfica, interessa, mas custaria muito mais que o valor obtido

com Michael.

O Flamengo analisa alternativas e o nome de Marinho, do Santos, surge como opção mais barata. O jogador ainda não foi inscrito no Campeonato Paulista e custaria 3 milhões de dólares (cerca de R\$ 16 milhões), já que tem contrato válido até o fim de 2022.

O GLOBO apurou que nenhum dos dois jogadores recebeu propostas oficiais, assim como os clubes, mas houve consultas e contatos com os seus representantes. Ambos têm interesse em mudar de ares. No caso de Everton, a negociação é mais complexa e envolve valores próximos de 20 mi-

lhões de euros (R\$ 122 milhões). Sem esse montante, o Flamengo poderia incluir um atleta da base, como o lateral Ramon, que interessa ao Benfica.

Por sua vez, os envolvidos na compra de Michael pelo Al Hilal entendem que a postura do Flamengo no mercado faz o acordo correr risco de não acontecer a tempo. A janela fecha no dia 30 de janeiro.

SUPERCOPA EM BRASÍLIA

Caso o Flamengo não receba os pouco mais de 8 milhões de euros (quase R\$ 49 milhões) por 80% dos direitos econômicos, vai recuar e deve direcionar esforços pa-



Everton. Atacante do Benfica está na mira do Flamengo, mas custa caro

ra outras posições a partir de fevereiro, quando encerra a janela europeia de verão.

O Flamengo vai enfrentar o Atlético-MG pela final da Supercopa no estádio Mané Garrincha, em Brasília, no próximo dia 20. A confirmação foi dada pela CBF.

A Federação de Futebol do Rio também confirmou o palco para o Fla-Flu da quarta rodada do Estadual.

Agora, os clubes aguardam decisão do governo local sobre a presença de público. A tendência é que o clássico carioca não receba nem torcida parcial.

Para o jogo da competição nacional, ainda haverá uma avaliação junto a autoridades de Brasília para saber a situação dos infectados pela Covid-19 na cidade. No momento, os índices são altos e as internações em hospitais também, o que inibe a presença de público.

Fred inicia busca pelo gol de número 200 pelo Flu

Fred será uma das grandes atrações do Fluminense nesta temporada. Com aposentadoria marcada para o meio do ano — mas podendo se estender com uma renovação até dezembro —, o camisa 9 corre contra o tempo para quebrar recordes que estão próximos. Um deles pode vir já diante do Bangu hoje, às 20h30, no Luso-Brasileiro, pela estreia no Carioca.

Faltam apenas três gols para Fred atingir a marca de 200 com a camisa do Fluminense. Na história tricolor, apenas um jogador alcan-

çou tal feito — o também atacante Waldo, que atuou pelo clube entre 1954 e 1961, e marcou 320 gols.

Além disso, Fred mantém o desejo de conquistar seu quinto título pelo Flu, o primeiro nesta segunda passagem. O camisa 9 foi campeão do Brasileirão em 2010 e 2012, da Primeira Liga em 2016 e do Carioca em 2012. Vencer o Carioca em 2022 fecharia com chave de ouro a passagem por Laranjeiras.

Apesar da contratação de Cano, a tendência é que Fred siga como titular. No entan-



Fluminense

Muriel (Marcos Felipe); Samuel Xavier, Nino, David Braz e Cristiano; Felipe Melo, André, Yago Felipe e Nathan; Willian (Luiz Henrique) e Fred.

Local: Luso-Brasileiro. **Horário:** 20h30. **Árbitro:** Alex Gomes Stefano. **Transmissão:** PPV do Carioca, Flu TV e Rádio CBN



Bangu

Pau o Henrique; C. Eduardo, Israel, E. Brito e Mirandinha; Renatinho, Roberto Baggio (Adson), Denilson e Lucas (Luquinhã); Luis Araújo e Santarém (Daniel Dias).

to, devido às condições físicas, a tendência é revezar com o atacante argentino no segundo tempo das partidas. Dos oito reforços contratados para a temporada, todos estão em condições de atuar diante do Bangu.

Botafogo: Rafael tem lesão grave e será operado

Após um 2021 de poucos jogos por causa da necessidade de cuidar da forma física, Rafael iniciou a pré-temporada no Botafogo repleto de confiança e otimismo. Esse gás até foi visto no primeiro tempo da partida contra o Boavista. Mas o azar jogou uma ducha de água fria nos planos do lateral-direito. Por conta de um choque involuntário no confronto da última terça, o camisa 7 agora corre o risco de perder a temporada.

O Botafogo informou que Rafael sofreu uma ruptura

total do tendão do calcanhar esquerdo. Ele terá que passar por cirurgia para reparar a lesão. O clube não deu previsão de retorno. Esse tipo de contusão é grave, e o retorno ocorre em, no mínimo, seis meses. A depender de como for a recuperação, pode levar ainda mais tempo, o que comprometeria o 2022 do lateral. Titular no ano passado, Daniel Borges reassume a posição.

O incidente que causou a lesão ocorreu pouco antes do fim do primeiro tempo, quando o defensor deu um chute na entrada da área e sofreu um pisão sem querer no pé esquerdo. Na hora, Rafael pediu substituição e, posteriormente, saiu de campo sem conseguir pisar no chão.

'Turco' Mohamed estreia no Galo com empate

Sem seus titulares, o Atlético-MG só empatou em 1 a 1 com o Villa Nova, ontem, na estreia do argentino Antonio "Turco" Mohamed como técnico. A primeira rodada do Campeonato Mineiro teve ainda a vitória de 3 a 0 do Cruzeiro sobre a URT.

No Campeonato Gaúcho, o Internacional também estreou treinador novo. O uruguaio Alexander Medina, porém, foi mais feliz, saindo com uma vitória de 2 a 1 sobre o Juventude, em Caxias do Sul. Em casa, o Grêmio bateu o Caxias por 2 a 1.

QUEBRA-CABEÇA PARA TITE

Vini Jr. pode obrigar técnico a fazer mexidas profundas no time

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@oglobo.com.br

Tite está com uma questão nas mãos para resolver. Em grande fase no futebol espanhol, Vini Jr. gradativamente se credencia para ser titular da seleção. A entrada do atacante, porém, deve obrigar o treinador a realizar mudanças também táticas a

dez meses da Copa do Qatar, para a qual o Brasil já está classificado. Dependendo da escolha feita, representaria uma guinada em um estilo de jogo que deu sinais de amadurecimento ao longo do segundo semestre de 2021 e que levou à vaga antecipada no Mundial. Seria uma reviravolta com pouco tempo disponível para aprontá-la.

O jogador do Real Madrid será titular hoje, contra o Equador, em Quito, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Qatar. Para a partida, marcada para as 18h (de Brasília), o trabalho de Tite foi facilitado pela ausência de Neymar, lesionado. O quebra-cabeça virá realmente à tona quando o jogador do Paris Saint-Germain estiver

à disposição novamente. Se Vini Jr. mantiver o alto nível até lá, como deixá-lo no banco de reservas?

Essa é a pergunta que paira sobre a cabeça da comissão técnica da seleção brasileira. Vini Jr. e Neymar juntos implicam em uma mudança de posição de Lucas Paquetá. E por mais versátil que seja o jogador do Lyon, haverá outros efeitos no mecanismo de jogo, talvez até mesmo táticos.

— O mais provável é que Paquetá seja deslocado para a direita, e com isso o eixo ofensivo da equipe seja invertido — acredita o comentarista e colunista do GLOBO Carlos Eduardo Mansur.

Atualmente, Paquetá, canhoto, ataca pela esquerda, o que cria a perspectiva de jogadas de linha de fundo. Na direita, passaria a levar mais a bola para o meio, o que deixaria a seleção carente de jogadas de profundidade por aquele lado. Faltam laterais que cheguem para o cruzamento.

Esta noite, contra o Equador, Emerson Royal e Alex Sandro serão os titulares.

ALTERNATIVAS

Tite confirmou para esta noite a escalação do mesmo ataque que começou contra a Argentina: Matheus Cunha, mais centralizado, com Vini Jr. e Raphinha atacando pelas beiradas. A escalação dos dois supre justamente a falta de laterais que façam a ultrapassagem com mais frequência e qualidade.

— Com Vinicius, Raphinha e Matheus Cunha, temos amostragens que, com a sequência, vão se mostrando. Do meio para trás, a estrutura e o posicionamento do time se mantêm. Do meio para a frente, ele ainda está se mostrando — disse Tite.

Vini Jr. titular pode significar então a barração de um volante — Fred —, hipótese pouco provável, uma vez que o jogador do Manchester United foi, durante todos os jogos em 2021, um dos mais regulares da seleção brasileira.

Neste caso, Lucas Paquetá seria recuado, mas a equipe perderia poder de de-

BOM COMEÇO
PARA ZÉ RICARDO
Vasco vence o
Volta Redonda

PÁGINA 27

JOGO CONTRA O
BANGU, ÀS 20H30
Fred busca seu gol
200 pelo Flu

PÁGINA 27



Equador

Dominguez;
Angel o Preciado,
Torres, Hincapié
Estupiñán; J.
Mendez, Moisés
Caicedo e Joao
Rojas; Ayrton
Preciado, Estrada
e Enner Valencia.



Brasil

Alisson, Emerson
Royal, Eder Mil-
tão, Thiago Si-
vae Alex Sandro;
Casemiro, Fred e
Philippe Couti-
nho; Raphinha,
Matheus Cunha e
Vini Jr.

Local: Estádio Casa Blanca (Quito-EQU).
Horário: 18h. Árbitro: Wilmar Roldán
(COL). Transmissão: TV Globo, SporTV e
Rádio CBN.



Ouça na Rádio
CBN, com
narração de
Edson Mauro e
comentários de Ezequiel Leite, em 92,5 FM

COMO ENCAIXAR VINI JR.

As alterações que Tite poderia fazer para usar o atacante do Real como titular quando Neymar retornar



1 Opção mais provável. Paquetá, no Lyon, está habituado a jogar também pela direita. Entretanto, essa opção pode afunilar demais o jogo e o time ficar sem jogadas de linha de fundo pela direita.



2 Opção ofensiva. Aproveita a polivalência de Paquetá e mantém um jogador de velocidade pela direita. Entretanto, barra Fred, que vive grande fase pela seleção, e desestrutura a segunda linha defensiva.



3 Opção mais ousada. Tite mantém a dupla de volantes, utiliza dois jogadores bem abertos em velocidade e libera Neymar e Paquetá para se movimentarem no miolo do ataque, sem um centroavante fixo.

Editoria de Arte

Sete seleções têm chances de classificação antecipada

Data Fifa tem rodadas das eliminatórias da Ásia e das Américas. Apenas 13 das 32 vagas na Copa do Mundo estão preenchidas

As eliminatórias para a Copa do Mundo do Qatar estão em sua reta final, mas nem metade das 32 equipes participantes foi definida até o momento. A atual data Fifa, porém, pode ser decisiva para seleções das Américas do Sul, Norte e Central, bem como da Ásia. Sete países têm chances de garantir antecipadamente algumas das 19 vagas restantes no torneio: Equador, Canadá, Estados Unidos, Arábia Saudita, Japão,

Irã e Coreia do Sul.

Estão classificadas, atualmente, Qatar (país-sede), Brasil, Argentina, Alemanha, Dinamarca, Bélgica, França, Espanha, Croácia, Sérvia, Suíça, Inglaterra e Holanda. Nos próximos dias, estarão em campo seleções das confederações da Ásia (AFC), da América do Sul (Conmebol) e das Américas do Norte e Central (Concacaf). A repescagem europeia está marcada para março, assim como as elimi-

natórias da Oceania e a fase final da competição africana — atualmente, o continente sedia a Copa Africana de Nações.

Nas eliminatórias da Conmebol, quem pode garantir matematicamente a classificação é o Equador. Em terceiro e com 23 pontos, os equatorianos garantem a vaga com duas vitórias sobre Brasil e Peru, mas uma vitória e um empate pode levá-los ao Mundial, a depender de combinação de resultados.



Rumo ao Qatar. Japão, de Kubo, tem chances de vaga direta já nesta data Fifa

Na Concacaf, o Canadá lidera com 16 pontos e os Estados Unidos são vice-líderes, com 15. Com nove pontos em disputa, canadenses e os americanos precisam vencer suas partidas e torcer por tropeços de México e Panamá.

Na Ásia, o Irã, líder do Grupo A, se classifica com uma vitória hoje, sobre Iraque. A vice-líder Coreia do Sul precisa de duas vitórias ou um triunfo simples mais uma combinação de resultados. Já no Grupo B, a líder Arábia Saudita e o vice-líder Japão brigam por uma vaga antecipada. Os sauditas precisam de duas vitórias, enquanto os japoneses necessitam de duas vitórias e um tropeço da Austrália.

ENTREVISTA MAMORU HOSODA, CINEASTA

‘NOS ODIAMOS UNS AOS OUTROS, MAS SOMOS TODOS IGUAIS’

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Humanidade e metaverso. Belle é uma espécie de avatar e ícone musical num ambiente virtual chamado U, que tem muitos usuários (abaixo) e acaba mudando a vida de personagens como Suzu numa ai dela no Japão

CLÁUDIA AMORIM
 claudia.amorim@oglobo.com.br

Filme de animação para todas as idades, “Belle” estreia hoje nos cinemas do país com credenciais como ter sido aplaudido por 14 minutos no Festival de Cannes e ter alcançado 95% de aprovação no site agregador de críticas Rotten Tomatoes. Cotado para o Oscar, o anime do Studio Chizu assinado pelo premiado diretor japonês Mamoru Hosoda —que já foi indicado à estatueta de melhor filme de animação com “Mirai no Mirai” (2018)— reúne, com um visual impressionante, elementos que vão de questões atuais como hostilidade nas redes sociais e uma espécie de metaverso, a temas como luto e problemas familiares. Em entrevista por e-mail, Mamoru Hosoda conta que já foi vítima de calúnia, fala da relação da internet com a tendência que vê de o mundo vir a se tornar um lugar mais injusto e detalha influências em seu trabalho como “A Bela e a Fera”.

No filme, o vilão reúne o punitivismo do justiceiro de internet com a hipocrisia de quem se apresenta como herói

mas está interessado em levar vantagem. Como esse tema chamou sua atenção?

Problemas como a cultura do cancelamento estão acontecendo como nunca antes. Acho que “justiça” é uma palavra realmente perigosa nas redes sociais. As pessoas acreditam em sua própria justiça e assim apontam para as outras. E é assustador quando há manipulação disso. Sinto que o mundo tende a se tornar um lugar injusto em consequência dos que se deixam levar facilmente. E o que é visto na internet se reflete na realidade: percebo que muitas pessoas pensam como (o personagem) Justin no mundo real.

O ambiente U da trama seria uma mistura de rede social com metaverso? Como vê este que se tornou um assunto tão em evidência?

Trabalho no tema há 20 anos, como em “Digimon adventure”, “Summer wars” etc., e sinto que a realidade alcançou a ficção. Antes, a internet era apenas uma ferramenta, e a TV era ação de mão única, mas tudo se tornou interativo. A nossa existência se expandiu, e devemos enxergar que na verdade estamos

DIRETOR DE ‘BELLE’ FALA DOS TEMAS ABORDADOS NO FILME QUE ESTREIA HOJE, DEPOIS DE COLECIONAR ELOGIOS PELO MUNDO E SER APLAUDIDO POR 14 MINUTOS NO FESTIVAL DE CANNES

vivendo em dois mundos. Antes que percebamos, cada um de nós terá uma outra parte de si mesmo. É como se o rosto que você mostra fosse diferente dependendo da pessoa com quem está falando. E sinto que, se existem vários mundos, isso permite que a pessoa viva livremente e que não seja a mesma. Este é um filme que declara que existem dois mundos.

Que caminhos essa nova realidade deve tomar?

Há pessoas que dizem que a mídia social é um mal e que se deve fazer restrições por causa de seu forte poder de calúnia e ataque. Mas sempre acho que a internet não é ruim em si —são as pessoas que a usam. O mundo onde se vê a inveja é a internet, mas o difícil é regular a mente humana. A calúnia sempre existiu, eu mesmo já vivi isso. Ainda que a internet seja regulamentada, a inveja e outros sentimentos negativos são da natureza humana e não vão desaparecer.

Há também no filme a questão tradicional da garota simples que tem mais em comum com a menina popular do que imagina. A intenção é mostrar

que os sentimentos são muito mais universais do que as pessoas enxergam?

Sim. Acho que é uma cena importante do filme quando uma olha para a outra e diz: “Ela é igual a mim.” Acho importante entender que, à primeira vista, nos odiamos uns aos outros, todo mundo odeia várias outras pessoas e acredita numa hierarquia, mas, na realidade, é importante que todos conversem profundamente e assim se entendam e vejam que somos todos iguais. Se nos entendermos, poderemos ficar livres da ansiedade e da solidão. Os jovens de hoje, com a internet, passam por isso: em algum momento, você é livre, mas há um lado de cada um que cai na solidão e na dúvida. Espero que eles não se percam nessas coisas e saiam pelo mundo com sua própria energia de viver. O bom da mídia social é que ela mudou o senso de valor, ela permite que as pessoas encontrem possibilidades mesmo que não sintam ter um talento especial, assim, espero que a geração jovem floresça sem sentir medo.

FOCO NA RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS, NA PÁGINA 2



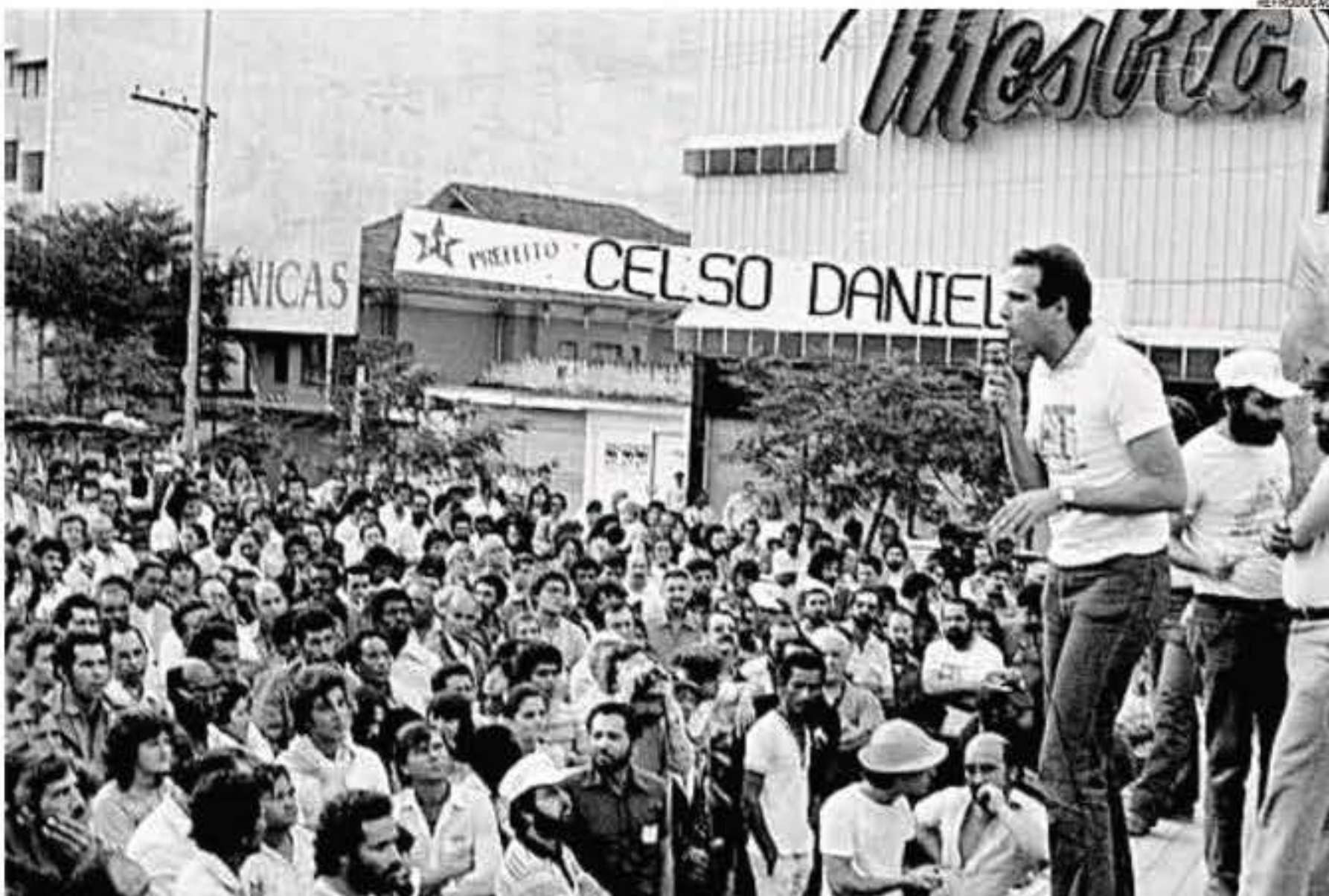
TALITA DUVANEL
talita.duvanel@globo.com.br

Faz 20 anos que Celso Daniel foi assassinado, mas nem por isso deixou a vida política do país. O nome do prefeito de Santo André, no ABC Paulista, então um quadro em ascensão no diretório nacional do PT, e as condições de sua morte volta e meia são evocados na cena política. Foi, de fato, um sequestro seguido de morte, ou uma queima de arquivo? “O caso Celso Daniel”, série documental de oito episódios, cujos dois primeiros estreiam hoje no Globoplay, debruça-se sobre o crime para tentar trazer luz a esses tantos questionamentos.

—Muita gente tem opiniões sobre o caso, sobre as razões da morte, sobre a ligação ou não do crime com corrupção, sobre mandantes, mas essas opiniões, quando não são embasadas em fatos, não são nada — diz Erick Brêtas, diretor de Produtos e Serviços Digitais da Globo. — De dois em dois anos, vem o processo eleitoral e as pessoas falam do assunto. Essa obra dá, pela primeira vez, a possibilidade de entender o que aconteceu. Não pretendemos fazer uma série definitiva, mas sem dúvida será uma obra de referência. E o papel de uma obra de referência é tornar a discussão mais bem informada. Será melhor para o debate político tê-la do que não tê-la.

Celso Daniel foi sequestrado após jantar com o amigo Sérgio Gomes da Silva, o Sombra, numa churrascaria em São Paulo, no dia 18 de janeiro de 2002. Dois dias depois, o corpo foi achado numa estrada em Juquitiba (SP).

O crime foi investigado pela Polícia Civil, que prendeu os sequestradores e concluiu



Crime comum ou queima de arquivo? Para a polícia, um homicídio urbano; para Ministério Público, assassinato do político envolveu esquema de corrupção

CASO CELSO DANIEL CONTADO EM DOC

**SÉRIE DO GLOBOPLAY
ABORDA ASSASSINATO DO
PREFEITO DE SANTO
ANDRÉ, HÁ 20 ANOS: ‘SERÁ
MELHOR PARA O DEBATE
POLÍTICO TÊ-LA DO QUE
NÃO TÊ-LA’, DIZ DIRETOR DE
PRODUTOS E SERVIÇOS
DIGITAIS DA GLOBO**



True crime.
Sérgio Gomes da Silva, o Sombra, que chegou a ser acusado pelo crime contra Celso Daniel, preso e depois solto pelo STF, é interpretado pelo ator Tuca Andrada em reconstituições

CONTINUAÇÃO DA CAPA

A DUALIDADE ENTRE VIOLÊNCIA E GENTILEZA NO REAL E NA INTERNET

Há uma relação de muito medo entre pai e filhos na trama, mas ele não é um vilão, é?

Ele não é um vilão. A internet nos permitiu desvendar tabus como a violência doméstica. Vi notícias de aumento do problema na pandemia e acho importante pensar em como podemos mudar a sociedade para lidar com essa realidade. Sei que muitos pensam que animação é para crianças, então chama a atenção retratar violência doméstica num filme de animação, mas, se você não abordar, parece que não existe. Isso pode ter sido considerado tabu por ser visto como impossível de resolver, mas eu queria mostrar o assunto com a esperança de que os pais possam mudar a maneira como pensam sobre seus filhos e as-

CINEASTA DESTACA INTERESSE NO QUE FAZ PERSONAGENS OPOSTOS SE COMPREENDEREM E EM RELAÇÕES DE FAMÍLIA: ‘QUANDO VAI ENVELHECENDO, VOCÊ COMEÇA A ENTENDER OS PAIS’

sim transformar essa realidade. Os atos do pai da trama vêm do amor excessivo. Isso também está ligado à relação entre a protagonista e seu pai. São dois exemplos de como retrato a falta de comunicação entre membros de uma família. Acho que é um problema

comum que as pessoas consigam se comunicar na internet, mas não na vida real.

O luto também está presente, incluindo comentários, no mundo real, condenando a mãe que a protagonista Suzu perdeu. Qual a intenção ao abordar o tema e a atitude de Suzu com o pai?

Pode acontecer em outros países também, mas histórias de pessoas se sacrificando tentando salvar alguém mais fraco são comuns no Japão nos últimos mil anos, como está nos livros de História. Suzu começa a entender a ação de sua mãe depois que ela tenta ajudar os meninos que nunca conheceu na vida real, e a

relação entre Suzu e o pai se revitaliza. Eu queria retratar a relação que filhos têm com os pais:



Referência.
“Gosto de ‘A Bela e a Fera’, tanto de Cocteau quanto da Disney, e principalmente da Fera”. d.z. Hosoda

quando você é criança, não entende os sentimentos deles. Mas, à medida que envelhece, começa a entender seus pais, acho que é um tema universal. E espero que o público no Brasil possa entender.

Como “A Bela e a Fera” entrou no seu filme?

Eu gosto de “A Bela e a Fera”, tanto de Jean Cocteau quanto da Disney. Gosto principalmente da Fera. Sem-

pre achei a dualidade do exterior violento e do coração gentil interessante, e, na atualidade, pensei que poderia haver uma dualidade semelhante entre o mundo real e o mundo da internet. Daí vem a presença do tema no filme. Acho que isso pode ser visto também em trabalhos anteriores meus como “Crianças lobo” (2012) e “O rapaz e o monstro” (2015). Estou interessado no que faz personagens de extremos opostos chegarem a entender uns aos outros. E acho que um dos temas de “A Bela e a Fera” é a devoção. E me perguntava como podemos retratar a devoção na contemporaneidade. (Cláudia Amorim)

AS OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

‘SPENCER’

Sob direção de Pablo Larraín, Kristen Stewart encarna a princesa Diana numa ótica humanizada, como mãe e mulher cheia de traumas e ansiedades. Com roteiro de Steven Knight, o drama se passa no Natal de 1991, em Sandringham, um dos castelos da família real, no auge da tensão entre Diana, o príncipe Charles (Jack Farthing) e a rainha Elizabeth II (Stella Gonet), quando a princesa decide deixar seu casamento. Atriz foi indicada ao Globo de Ouro pelo papel.



“Spencer”. Kristen Stewart vive a princesa Diana em filme de Pablo Larraín

‘O BECO DO PESADELO’

Com elenco que inclui Bradley Cooper, Cate Blanchett, Rooney Mara e Willem Dafoe, o longa de Guillermo del Toro (“O labirinto do fauno”, “A forma da água”) explora o lado cruel do ser humano. Ambientado nos anos 1940, acompanha um homem que se une à trupe de um parque de diversões, onde aprende a manipular as pessoas.

‘FORTALEZA HOTEL’

O drama de Armando Praça, premi-

ado no Cine Ceará, é guiado pelo elo que se forma entre duas mulheres a partir de seus desafios. Pilar (Clébia Sousa) é uma camareira que decide migrar em busca de uma vida melhor, mas seu caminho se cruza com o da sul-coreana Shin (Yeong-ran Lee), que veio ao país resgatar o corpo do marido.

‘SUMMER OF SOUL (... OU, QUANDO A REVOLUÇÃO NÃO PODE SER TELEVISIONADA)’

No documentário premiado em Sundance, o cineasta e músico Questlove resgata registros do

Harlem Cultural Festival, evento que reuniu lendas como Nina Simone, B.B. King e Stevie Wonder para celebrar a história e cultura negra em 1969, no mesmo verão de Woodstock.

‘A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS’

Pré-indicado ao Oscar de Filme Internacional, o longa de Pawo Choyning Dorji, do Butão, narra a história de um professor que é enviado a uma vila nas montanhas do Himalaia, onde descobre a felicidade das coisas simples.



PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patrickkogut.com
@colunapatrickkogut

ANÁLISE

PROGRAMAS QUE FICAM ETERNIZADOS

“Glee”, título de uma produção de Ryan Murphy, foi parar nos *trending topics* do Twitter na manhã de ontem. Parafraseando Tadeu Schmidt, o que isso significa? Significa alguma coisa. Primeiro porque o programa chegou ao fim em 2015. Depois, porque a razão para isso ter acontecido foi... O “Big Brother Brasil”. É que muitos internautas estão comparando os participantes desta edição ao elenco da série, um musical. Tudo por causa das cantorias constantes na casa. Na eliminação de terça-feira, por exemplo, todos cantaram para Luciano antes de ele deixar a casa. Fãs estrangeiros de “Glee” se decepcionaram ao descobrir o motivo do destaque. Eles pensaram, claro, num possível remake. Não foi dessa vez.

A INTERNET RESSUSCITA ‘GLEE’ POR ASSOCIAR A SÉRIE QUE TERMINOU EM 2015 AO ‘BIG BROTHER BRASIL’ 22

Aparentemente, é só uma demonstração de cultura pop dos internautas. Mas essa onda diz mais. Ela fala da vida útil de um programa para além do seu período de exibição na televisão ou no streaming. A internet é uma imensa biblioteca. A informação que circula ali está sempre pronta para ser convocada para os debates. E o diálogo entre telas é permanente. Por isso, “Glee” parece encerrada, só que não. É também através dessa “existência virtual” que as séries continuam lembradas pelo público nos longos intervalos entre as temporadas. Aconteceu com “The walking dead”. Quando ela estava no auge da popularidade, era exaustivamente debatida nas redes sociais, mesmo nos períodos de pausa. O suspense em torno do destino de Glenn (Steve Yeun) foi um exemplo disso. O gancho — a dúvida se o personagem tinha ou não morrido depois de ser atacado por zumbis — ferveu durante meses. Assim, as diversas telas se interalimentam. E “Glee” e tantos outros programas que marcaram ganham uma nova chance.



Plateia cheia

Eliane Giardini e Marcos Caruso em frente ao Teatro Tivoli, em Lisboa, onde estrearam ontem o espetáculo “Intimidade indecente”, com ingressos esgotados. A dupla ficará em cartaz lá até 20 de fevereiro e depois partirá para Porto, Braga, Póvoa de Varzim, Faro e Ilha da Madeira



No palco, sem máscara

Um dos mascarados da primeira temporada, Nicolas Prattes voltará ao palco do “The masked singer Brasil”. Desta vez, surgirá como jurado convidado. O ator fará, ainda, uma apresentação musical com Ivete Sangalo. Vai ao ar em 6 de fevereiro

Forte

Nova novela das 18h da Globo, “Além da ilusão” terá uma cena de filicídio. Matias (Antonio Calloni) é quem matará Elisa (Larissa Manoela) na primeira fase da história ao errar a mira tentando assassinar Davi (Rafael Vitti).

Galera sem casa

A segunda temporada de “Galera FC” (HBO Max) começará a ser gravada em abril. A equipe agora procura um local para substituir a casa que foi um dos principais cenários da primeira leva de episódios. É que o imóvel, no Itanhangá, foi comprado pela cantora Iza.

Confinados

Fabio Assunção fará uma participação na cinebiografia de Gal Costa com direção de Dandara Ferreira. O elenco fez uma imersão em Cotia, em São Paulo, para ensaiar. Acompanhantes não foram admitidos, para garantir o isolamento. Quem tem filho, caso de Sophie Charlotte, por exemplo, não levou.

Teatro

Fernanda de Freitas, no ar em “Um lugar ao Sol”, vai fazer o monólogo “Sobrevivente”, de Carla Faour.

Bíblia

Escalada para o papel de vilã de uma das fases de “Reis”, Day Mesquita já começou a preparação e está fazendo equitação.

Para Jackson Antunes, que vive Caxias em “Nos tempos do Imperador”. O personagem ganhou destaque na reta final da novela, e o ator está muito bem nas sequências da Guerra do Paraguai.

Para o sacrifício dos ganchos poderosos que encerravam os capítulos de “Um lugar ao Sol” depois que esticaram a novela. O público, que estava mal-acostumado com o suspense bem construído, vem estranhando. Pena,



Conteúdo que informa, entrevistas que inspiram.

Acompanhe as últimas discussões em comportamento, as mais novas tendências em arquitetura e o que há de mais atual em estudos e pesquisas sobre a criação dos filhos.

Nas bancas, no site e no app



BOAVIAGEM

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Contemplar um vulcão ainda em atividade no meio do Oceano Pacífico pode ser o roteiro ideal para quem quer sentir a tal força da natureza, tão falada em tempos de pandemia. É assim que desde o avanço da vacinação contra a Covid-19 a rústica Big Island ou Island of Hawaii (Grande Ilha ou Ilha do Havai, em português) vem ganhando destaque entre turistas aventureiros (ou não) de boa parte do mundo.

Big Island entrou no radar há cerca de quatro anos, quando uma grande erupção no vulcão Kilauea ganhou destaque nos noticiários. A visita ao local se tornou o principal ponto turístico da ilha, atraindo centenas de pessoas por dia em suas dezenas de trilhas e áreas de observação.

A ilha é a maior e a mais nova do arquipélago do Havai por conta da atividade vulcânica. É também ainda menos disputada — ou mais exclusiva, dependendo do ponto de vista — que Oahu, onde está a capital Honolulu e palco do campeonato mundial de surfe, e Maui, destino de famosos e milionários.

TEMPERATURA MÁXIMA

A referência aos vulcões em Big Island está por toda a ilha. No passeio pelas estradas e nas trilhas para as praias, as rochas vulcânicas fazem parte do visual servindo de calçadas e decoração. No entorno do aeroporto, o visual preto da lava endurecida há milhares de anos faz o visitante se sentir num ambiente inóspito como nos filmes de ficção científica ambientados em Marte.

Por isso, a parada mais popular e ponto de partida é o Parque Nacional dos Vulcões do Havai, com os dois vulcões mais ativos do mundo (o Kilauea e o Mauna Loa). O local é ainda Patrimônio Mundial da Unesco. São vários pontos de observação, e muitas empresas oferecem passeios guiados, tornando-se a opção mais segura e recomendada, já que os vulcões podem entrar em erupção a qualquer momento.

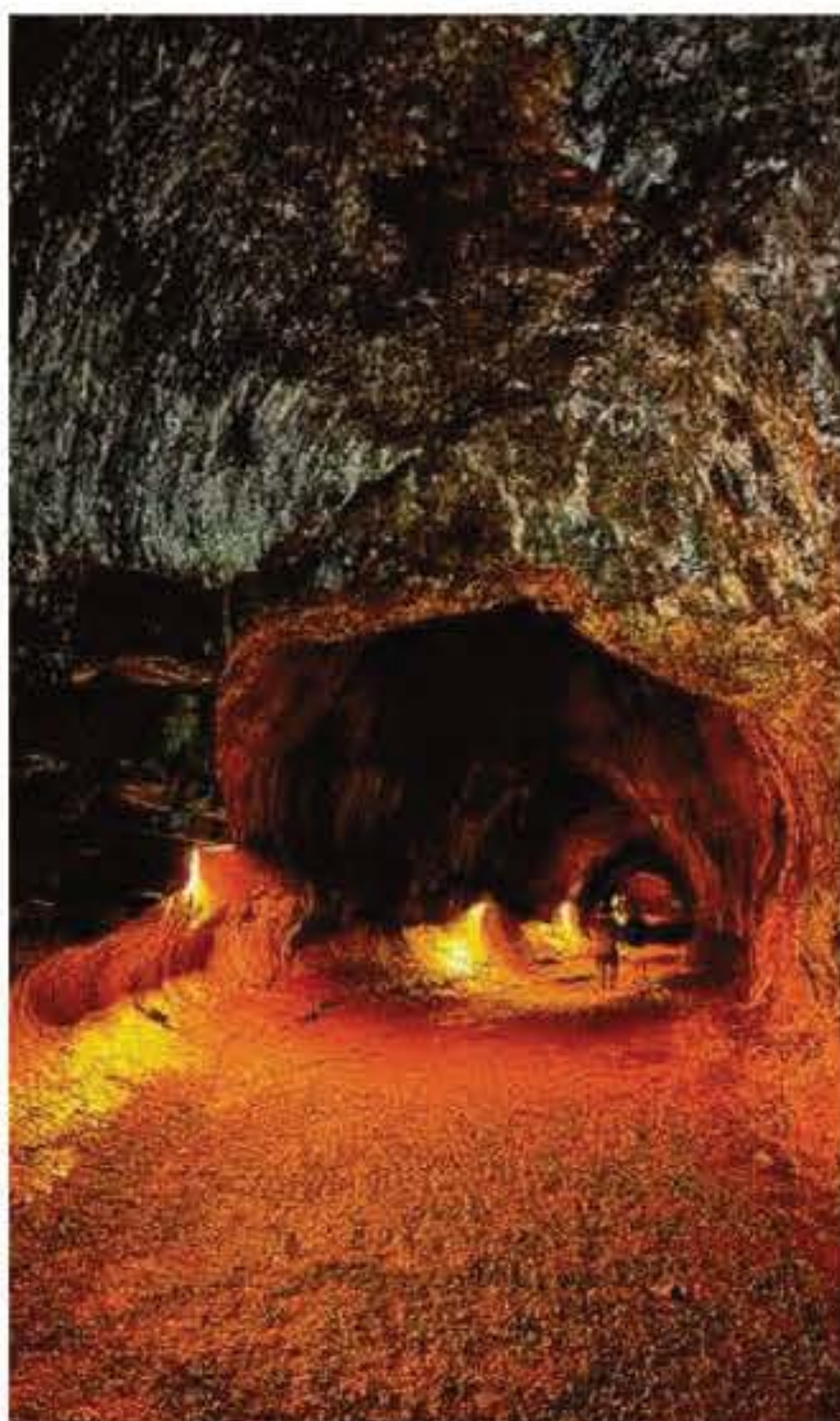
E não faltam opções de passeio pelos vulcões. Somente ao redor da cratera do Kilauea há hoje 11 opções de trilhas, de até seis horas de caminhada, e pontos de observação de tirar o fôlego. Na Kailani Tours, uma das empresas credenciadas pelo governo que oferecem visitas guiadas, o ponto central do passeio é a chamada Trilha da Devastação (ou Devastation Trail).

Apesar do nome, a trilha é para iniciantes, já que é uma antiga estrada asfaltada que foi destruída pela lava. Com apenas 15 minutos de caminhada, é possível estar num dos melhores locais de observação de todo o parque, porque é um dos únicos pontos onde é possível ver a lava ver-

COM VULCÕES EM ATIVIDADE, PRAIAS MARCADAS POR LAVA E TRILHAS PARA OBSERVAR CRATERAS, BIG ISLAND ENTRA NO RADAR DE AVENTUREIROS DO MUNDO TODO



NO HAVAÍ, UMA FORÇA DA NATUREZA



Em cores. No alto, pôr do sol na ilha; acima, trecho de um tubo gigante de lava (à esquerda) e praia de areias escuras: rastros de erupção por toda parte

melha e pulsante lá no fundo da cratera e observar a depressão causada no seu entorno com a força do vapor.

— O parque é enorme, e essa trilha é onde está o melhor ponto de observação — diz Justin Habel, diretor da Kailani Tours Hawaii. — Por conta da altura, o tempo muda abruptamente, com uma chuva intensa seguida de sol. Guarda-chuva e capas são ideais. Em poucos locais no mundo, é possível ver um vulcão em atividade com segurança.

Ali bem perto da cratera, outra dica obrigatória, e ponto de parada da Kailani, é um tubo gigante de lava, a Thurston Lava Tube. Aproveite para fazer fotos no curto trecho aberto ao público, numa pequena caminhada. O visual e a sensação são impressionantes — e aterrorizadores.

Mas também é possível adicionar um pouco de tranquilidade. A temperatura amena é propícia para a produção de vinhos. Por isso, o parque conta uma vinícola, a Volcano Winery Hawaii, onde é possível visitar as plantações de uva e degustar alguns rótulos, que misturam mel, macadâmia, chá preto e até jabuticaba.

Segundo Habel, o tamanho da ilha ainda está em crescimento, por conta das atividades vulcânicas constantes. No fim de dezembro de 2021, foi registrada uma nova erupção, fechando diversos trechos do parque. Mas ele lembra que a ilha vai além dos vulcões. Um dos destaques são as cachoeiras, como a famosa Rainbow Falls, e praias de areia preta, presentes nos passeios guiados. Aos pés do vulcão, há uma das mais famosas de todo o arquipélago: a Punalu'u Black Sand Beach, um refúgio de tartarugas gigantes.

— As praias pretas são feitas a partir da lava dos vulcões. São diferentes do que se vê em outros locais do mundo, mas não temos as ondas, que são ideais para o surfe, como nas outras ilhas — explica Habel.

COMO IR

Para entrar nos EUA, é preciso apresentar o comprovante das duas doses da vacina e um teste de RT-PCR negativo feito 24 horas antes do voo. Para entrar no Havai, é necessário ainda se cadastrar no site travel.hawaii.gov, preencher 24 horas antes do voo um questionário sobre a sua condição de saúde e apresentar dados do voo, além de fazer uma selfie e enviar o resultado negativo de RT-PCR. Aprovado, você recebe um QR Code por e-mail que terá de ser apresentado na chegada aos aeroportos do Havai. É importante levar uma cópia (digital e impressa) do QR Code e da vacinação, pois alguns locais podem pedir a comprovação para permitir a entrada. O uso de máscara é obrigatório em locais fechados. Para retornar ao Brasil, é preciso fazer outro exame de RT-PCR com 24 horas de antecedência do voo. Vale consultar as regras com a companhia aérea antes de comprar a passagem.

ONDE FICAR

Há hotéis e opções de aluguel de casas e apartamentos na região perto do aeroporto internacional de Kona (na parte oeste), onde chega a maior parte dos voos. A ilha conta ainda com o aeroporto de Hilo (leste), onde há também diversas opções de hospedagem. Na região de Kohala, no Norte da ilha, há diversos resorts de luxo.

...SEG, Joaquim Ferreira dos Santos, TER, Lec Aversa, QUA, Ana Paula Lisboa (colunista), ...NATHA RALFHA (colunista), QUI, Cora Ronai, Luis Fernando Veríssimo, ...SEX, Ruth de Aquino, Jéssica Motta, SÁB, José Eduardo Aguiar, DOM, Caci Diegues



**CORA
RONAI**

cora@oglobo.com.br

A DERROTA DO OTIMISMO

Quando a pandemia começou, tentei ver a situação pelo lado positivo. Foi muito difícil, mas havia alguns vagos fiapos aos quais nós, polianas inveteradas, podíamos nos agarrar: afinal, estávamos vivendo uma experiência rara, que passaria aos livros de História.

Qualquer pessoa de bom senso sabe que experiências históricas devem ser evitadas a todo o custo; mas também é sabido que pessoas otimistas por natureza, como é meu caso, não têm bom senso — as condições são excludentes.

O fato é que vimos imagens inéditas das

grandes metrópoles inteiramente vazias; descobrimos pontos de luz e de solidariedade em vizinhos que cantavam nas janelas e tentavam transmitir coragem uns aos outros; vibramos com o aplauso coletivo para os heróis da área da saúde; aprendemos coisas que nem imaginávamos sobre vírus e transmissão de doenças.

Cheguei a escrever sobre a importância do nosso papel como testemunhas, e disse aos meus netos para prestarem muita atenção ao que acontecia à sua volta, porque, no futuro, os seus netos lhes farão perguntas sobre os tempos que vivemos.

Juntei aos poucos livros que já tinha sobre pragas e pandemias medievais uma pequena biblioteca sobre a Covid. Acho que nunca li tanto sobre um mesmo assunto em tão pouco tempo.

(Ainda na semana passada, por exemplo, recebi "Plague, pestilence and pandemic: Voices from History", de Peter Furtado, que traz depoimentos em primeira pessoa de gente que passou por pragas, pestes e pandemias, ou ouviu histórias de quem as havia enfrentado. Há relatos que vêm desde a Peste de Atenas em 430 a.C. — aquela que matou Péricles — até a Covid-19. Todos são previsivelmente parecidos, inclusive em relação aos propagadores de fake news, espécie tão antiga e maligna quanto os piores vírus. Abrindo as páginas ao acaso é impossível saber de que época ou de que peste se fala; a Humanidade não muda. A única diferença de nós pa-

ra as vítimas de mil ou dois mil anos atrás é que nós já conhecemos a causa do que nos mata e, tendo desenvolvido vacinas, conseguimos nos proteger melhor. O livro é muito atualizado e bem pesquisado, ainda que vagamente desconjuntado e difícil de ler.

Enfim, fiz o que pude para não desanimar por completo, mas esta pandemia, como as demais, não tem aspectos positivos. No varejo, talvez seja possível apontar melhores hábitos de higiene ou a guinada do trabalho on-line mas, no atacado, a experiência é triste, traumática e assustadora.

No Brasil é, acima de tudo, profundamente exaustiva, porque além de brigar contra o vírus, temos também de brigar contra autoridades obscurantistas e debochadas e um presidente destituído de qualquer qualidade humana.

Não há otimismo que sobreviva a tanta estupidez.

Não há otimismo que sobreviva à perversidade contínua de um governo que faz de tudo, o tempo todo, para atrapalhar onde pode e destruir o que consegue.

Não há otimismo que sobreviva à gente precisar bater na mesma tecla, dia após dia, sem que nada aconteça.

Não há otimismo que sobreviva a um país que virou uma farsa.

FIZ O QUE PUDE PARA NÃO DESANIMAR, MAS A PANDEMIA NÃO TEM ASPECTOS POSITIVOS. ALÉM DO VÍRUS, TEMOS DE BRIGAR CONTRA AUTORIDADES OBSCURANTISTAS E DEBOCHADAS

UM PERFIL DE RADAMÉS GNATTALI NAS ONDAS DO RÁDIO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Um dos formatadores da sonoridade da música brasileira, além de contemporâneo (e, por vezes, também mestre) de nomes como Pixinguinha e Tom Jobim, o pianista e arranjador gaúcho Radamés Gnattali (1906-1988) ganha da Rádio Batuta, do Instituto Moreira Salles, um especial com título bem a propósito: "Arte-

IMS LANÇA SÉRIE RADIOFÔNICA DE 12 EPISÓDIOS SOBRE AUTOR DE ARRANJOS HISTÓRICOS QUE UNIU ERUDITO E POPULAR AO LONGO DE SEIS DÉCADAS

são e operário da música".

Disponíveis a partir de hoje no site radiobatuta.ims.com.br, os 12 episódios da série radiofônica passam em revista a enorme produção desse artista (que também foi maestro e compositor) dos anos 1930 a 1980, nos quais se dedicou à música de concerto, ao rádio, ao disco (para os quais criou os arranjos clássicos de "Aquarela do Brasil" e

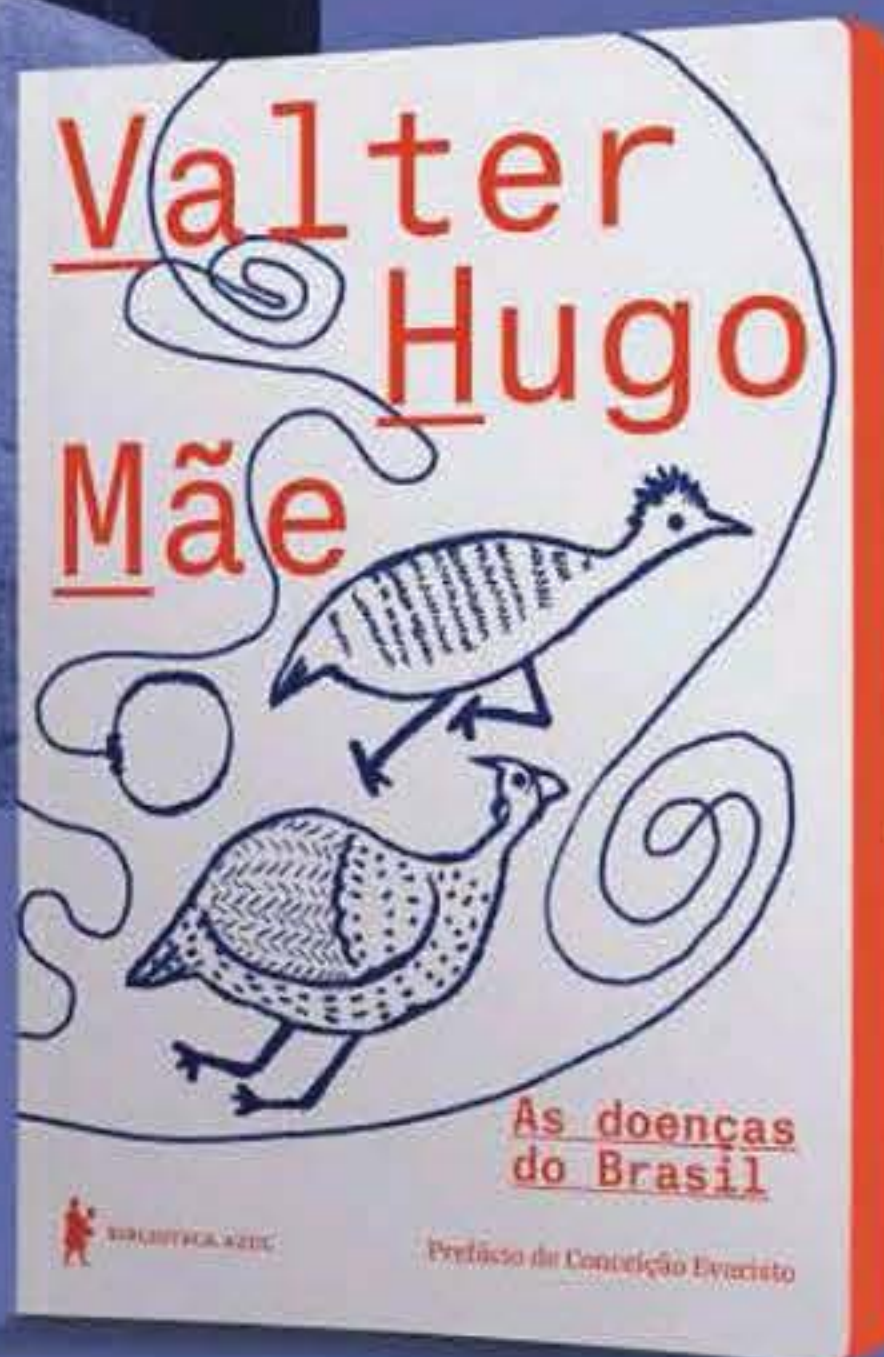


Incansável. "Artesão e operário da música" está disponível na Rádio Batuta

de "A voz do morro") e à TV.

— Impressiona esse homem multitarefa, muito versátil em muitas frentes. Radamés foi um cara que produziu lindamente, e em escala industrial — define Pedro Paulo Malta, apresentador do programa e autor do roteiro, junto com a jornalista Helena Aragão e o violonista e diretor musical Paulo Aragão. — Ele sabia tudo de Ravel e Debussy, mas também estava ligado no choro e nas outras músicas que estavam sendo feitas pelo mundo. Entre elas, o jazz, o que sempre vai incomodar os puristas. Radamés tinha um olhar sempre fresco.

O aguardado
romance inédito de
Valter Hugo Mãe



Em *AS DOENÇAS DO BRASIL*, Valter Hugo Mãe traz uma obra que se passa em solo brasileiro. Com artes de Denilson Baniwa e prefácio de Conceição Evaristo, o livro é uma verdadeira homenagem às pessoas dessa terra.

NAS LIVRARIAS E EM E-BOOK



BIBLIOTECA AZUL

Penha Circular
Raríssima oportunidade! Mercado São Sebastião localizado junto a Av. Brasil. Excelente galpão com 1.360 m² distribuídos em 2 pavimentos, com áreas de escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa e grande parte em vão livre. Entrada para caminhões/ carretas junto a galpões de várias redes de supermercados e empresas transportadoras de alimentos.

São Cristóvão
PRÉDIO 700 m², 5 andares, terraço com vista panorâmica. Acesso por 2 ruas Lojas e sobreloja. 2º piso: 8 quartos, 3 banheiros, sala, cozinha e área de serviços. 3º piso: 3 quartos, varanda, cozinha, 2 suítes, área de serviço. 4º piso: 3 suítes, cozinha, banheiro, lavanderia, salão, 4 quartos com área de convivência. 5º piso: 1 quitinete em construção.



DergioCastro®
REFORMAS
R\$ 118m2 reforma
verde, sala
quartos (suí-
te, banheiro, co-
servico, de-
gorgem, infra-
cadea aranjeir
Castro.com.br
88/97010-7994

AVANÇADO R\$
Excelente local-
ização verde, salão,
cozinha, banheiro,
quarto, closet, ar-
condicionado, cozi-
nha, 2 vagas es-
tradas, total, vaga
de casa de areia
e piscina. Contato:
COPACABANA 4794

**227-
9985**

Terrenos

Avançado

COPACABANA

AS R\$
Excelente casa
com 4 quartos, ba-
nho, cozinha, la-
var, portão e
250 casadelas
e castro.com.br
57-6848/97010-
817

Bergio Castro
R\$ 190.000
Tenda, casa de
independen-
cia, 800m² lotes
e 30x40m, pode ma-
is

me praia,
cada com
59m², 2
zinhas am-
lva, varan-
om.br 612-
7726/2272

3 C

COPACABANA
Rua Bar-
celos 21
Quartos 3
zinhas cop-
ca-nova
Cra 76 131

CDNA
JUL 2
cabana
uarto
Bergio Castro
1971-1984

Sergio Castro
 Rua R\$339.000
 perfeita, 1 qua-
 Sertedez e
 formado, sa-ã,
 e, spít, cozine
 CJ250 casede
 Sergy o castro, t
 577-6863, 07010-
 1470

COPACABANA R\$
1.890.000 R.Raimundo Cor-
reia. Magníficas 300m2, sa-
lão, 4 quartos, Copaci-
nha, Dep.completas, 2ve-
gas. Junto praia, Metrô, di-
versificado comércio. www.
sergiocastro.com.br cl299
Tele: 99.852-7726/2272-4400
Scv5178

0/2272-4400

Fale Conosco

☎️ **Classifone: 2534-4333**

20 palavras (corpo claro)

R\$ 79⁰⁰

Dia útil* por publicação

R\$ 102⁰⁰

Domingo*

20 palavras (corpo negro)

R\$ 98⁰⁰

Dia útil* por publicação

R\$ 126⁰⁰

Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas telefonicamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

www.classificadosdorio.com.br

ADONKIN® DO EDIFÍCIO CENTRO COMERCIAL LARGO DO MACHADO
LARGO DOMACHADO, 28 - 303/RELOJA 251 - TEL: 2265-6461/RJ

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O presente Edital de Convocação é emitido em conformidade com o disposto no capítulo VI da escritura particular da Convenção, assim como as deliberações dos condôminos do Edifício Centro Comercial Largo do Machado convocados para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 04 de fevereiro de 2022, na própria edificação, às 19h00 em sala 501, às 19h em primeira convocação e às 19h30 em segunda convocação, sendo que qualquer número de condôminos presentes será suficiente para deliberar sobre a matéria da seguinte ordem do dia:

- Prestação de contas pelo exercício Janeiro 2021 a Dezembro 2021;

Em conformidade com a Escritura de Convenção somente poderão participar devidamente da Assembleia os condôminos titulares com suas obrigações condominiais.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2022.
Rubens Gomes
Emílio Garretti
Síndico

**Antiguidades,
Móveis e Decoração**

**GIRARDE LEILÃO DE LIVROS,
RARIDADES E CARTÕES**
POSTAIS ANTIGOS - FEVEREIRO
01, 02, 03 e 04/02/22 às 15h
Exposição online c/ 903 Lotes
Av. do Papai, 1.120 - sala 5
Barra - RJ
Tel.: (21) 96417-8546
www.danielbarriosleiloes.com.br
Leiloeiro:
Daniel Barrios R-269

**LEILÃO CERVEIRA
ESCRITÓRIO DE ARTE**
28/01/22 às 14h
N: 25.078 c/ 225 Lotes,
Exposição: Da 28/01/2022
das 10h às 12h.
Rua João Batista Vaz, 76
Ipanema 302 - Fátima - Tereoside - RJ
Tel.: (21) 90490-5813
Leiloeiro:
Marcio Pinho Pereira R-192

**76º LEILÃO
ARTHEODOLOGY**
29/01/22 às 14-30h
31/01/22 às 18-30h
N: 24.912 c/ 617 Lotes
Exposição: Da 29/01/2022
das 10h às 12h
Rua A, 60, Gal. - Três Rios - RJ
Tel.: (24) 98856-1151
Leiloeiro:
Marcio Pinho Pereira R-192

**LII LEILÃO
VOUNES DE NUMISMÁTICA**
02 e 03/01/22 às 18-30h
N: 24.680 c/ 540 Lotes,
Exposição: 02/02/2022
das 10h às 12h.
R. Adolfo Benjamin, 46
Engenho de Dentro - RJ
Tel.: (21) 99316-1560
Leiloeiro:
Marcio Pinho Pereira R-192

**Encontros
Pessoais**

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

**PROIBIDO
PARA
MENORES
DE 18 ANOS**

Para Você



Publicações do Rio.



**O GLOBO
EXTRA**

SAI DESSE SITE QUE
NÃO TE PERTENCE.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

O GLOBO
CLASSIFICADOS DO RIO

2534-4333

1 2 3 4 5

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

Os melhores Imóveis do Rio.

Veículos

Imóveis

Emprego e Negócios

Serviços e Produtos

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

IMÓVEIS

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ESSE RESOLVE.

O GLOBO

EXTRA

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO

ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA

f t y i s
@FULLPNEUSBRASIL

RODAS
PNEUS
SUSPENSÃO
MECÂNICA GERAL

SOMOS PARCEIROS DENTRO E FORA DAS ESTRADAS.

REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE



O MELHOR PARA SUA AVENTURA!

ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA | RETÍFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM
CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES | CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO

21 2765-6700

AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ



SIGUA NOSSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H

*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$10,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. * PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS (SUJEITO ANÁLISE DE CRÉDITO PELA FINANCEIRA LOSANGO). FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRADESCO.



apolo

automoveis

Atendimento Digital

**LIBERAMOS
CRÉDITO
MESMO PARA
PESSOAS
COM SCORE
BAIXO OU
NEGATIVADA!**

**SOLICITE JÁ SEU
ORÇAMENTO!**



(21) 97219-4187

**SAIA COM SEU CARRO NO MESMO DIA,
SEM COMPLICAÇÕES.**

Meu amigo! Minha amiga! Chega de andar a pé ou de ônibus! O veículo que você está precisando, seja de passeio ou utilitário de qualquer marca e modelo. Vem pra cá! Apolo Automóveis. Aqui tem o que você quer e com facilidades de “fechar o trânsito”: os melhores preços, parcelas e taxas do mercado. Além de planos especiais para caminhoneiro, produtores rurais e motorista de aplicativos. Financiamento de carros novos e seminovos com conforto, segurança e economia. Vem pra cá! Apolo Automóveis. E se você é uma pessoa que está negativada e com score baixo, aqui também o sinal está verde para o seu crédito, mediante alienação de bens. O que você ainda tá esperando, meu amigo? Vem pra cá! Da moto ao automóvel.

Do trator a implementos agrícolas. Do ônibus ao caminhão. Tá na mão: Apolo Automóveis, trabalhamos com mais 20 mil agências em todo Brasil, portanto temos o que você precisa. Tudo rápido. Tudo fácil. Vem pra cá!

Ligue: 08005911564-08009196666 www.apoloveiculos.shop

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

HOME & Office



VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO 3 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS



COMPRA PELO TELEFONE 2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS

2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

[f](https://www.facebook.com/shoppingmatriz) [i](https://www.instagram.com/shoppingmatriz)

shoppingmatriz.com.br

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTE CORES
PRETO • BRANCO
FRESNO • NOGUEIRA



AMBIENTES MODERNIZADOS



SM FABRIL MÓVEIS

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P

À vista **338,00**
10X **33,80**

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS

À vista **189,00**
10X **18,90**

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P

À vista **368,00**
10X **36,80**

ARMÁRIO MÓVEL
2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46

À vista **539,00**
10X **53,90**

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70

À vista **438,00**
10X **43,80**

ARMÁRIO MÓVEL
5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40

À vista **459,00**
10X **45,90**

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
76CM X L: 80CM X P: 38CM

À vista **469,00**
10X **46,90**

CONEXÃO
60 X 60

À vista **89,00**
10X **8,90**

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
A161 X L: 80 X P: 38

À vista **799,00**
10X **79,90**

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70

À vista **99,00**
10X **9,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x w/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs: Preços válidos até 27/01/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 16548 - SHOWROOM DE MÓVEIS
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2594-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99805-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 185 - Centro
3828-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133
2509-4363
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

BOTAFOGO (R. Maria Barreto)
R. Prof. Álvaro Rediguna,
176 - 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

ESTACIONAMENTO PARCEIRO
Rua Professor
Castilho, Nº 52

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco de Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

